CORREIO PAULISTANO

Director Geral, FLAMINIO FERREIRA | PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA | Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
PRAÇA DR. ANTONIO PRADO —:— CAIXA DO CORREIO, D

S. PAULO — SEGUNDA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1924 | FUNDADO EM 1854 —:— NUMERO 21.966

Noticias telegraphicas

Turf carioca

AS CORRIDAS DE HONTEM NO JOCKEY CLUB

RIO, 21 (A) — Realizou-se hoje no Jockey Club, com grande concorrencia, a 16.a corrida da presente temporada, com o seguinte resultado: 1.o pareo — Importação — Premios, 10:000$, 2:000$ e 1:000$ — 1.750 metros. — Venceram: em 1.o logar, Tupan; em 2.o, Primasia, e em 3.o, Tymbira.

Tempo: — 115".

Poules, simples: 27$100; duplas, 21$800.

2.o pareo — Manilha — 3:000$ e 600$ — 1.450 metros. — Venceram: em 1.o logar, Perdiz; em 2.o, Brilhante em 3.o, Bolivia.

Tempo: — 97 3|5".

Poules, simples: 29$900; duplas, 108$400.

3.o pareo — Nielba — 3:000$ e 600$ — 1.450 metros. — Venceram: em 1.o logar, Olão; em 2.o, Fluminense, em 3.o, Santuzza.

Tempo: — 94 4|5".

Poules, simples: 27$000; duplas, 28$400.

4.o pareo — Ronden — 3:000$ e 600$ — 1.600 metros. — Venceram: em 1.o logar, Fidelidade; em 2.o, Capataz, e em 3.o, Gigante.

Tempo: — 103 2|5".

Poules simples: 61$100; duplas, 148$800.

5.o pareo — Ypiranga — 10:000$, 2:000$ e 500$ — 2.200 metros: — Venceram: em 1.o logar, Vesta; em 2.o, Ousada, e em 3.o, Andromeda.

Tempo: — 146".

Poules, simples: 21$400; duplas, 23$800.

6.o pareo — Conde da Estrella — 8:000$, 1:600$ e 400$ — 1.600 metros. — Venceram: em 1.o logar, Corôas; em 2.o, Porangaba e em 3.o, Parecis.

Tempo: 102 4|5".

Poules, simples: 49$200; duplas, 109$600.

7.o pareo — Visconde de Barbacena — 6:000$, 1:200$ e 300$ — 2.200 metros. — Venceram: em 1.o logar, Pocitos; em 2.o, Magnificence, e em 3.o, Rêve d'Armes.

Tempo: — 147 1|5".

Poules, simples: 21$500; duplas, 25$000.

8.o pareo — Ousada — 3:000$ e 600$. — 1.600 metros. — Venceram: em 1.o logar, Aeroplano; em 2.o, Ondina e em 3.o, Noiva.

Tempo: — 103 4|5".

Poules, simples: 110$600; duplas, 179$100.

Movimento geral da casa das apostas: 195:958$000.

Raia, leve.

Dr. Raul Dunlop

RIO, 21 (A) — A bordo do paquete "Andes" partiu hoje para Recife o dr. Raul Dunlop, representante da Western Telegraph e presidente da Liga do Commercio.

Embaixador John Tilley

RIO, 21 (A) — Pelo paquete "Andes", partiu hoje para o seu paiz o sr. John Tilley, embaixador da Inglaterra, que regressará brevemente.

Ao embarque do illustre diplomata compareceram representantes officiaes, numerosos diplomatas, membros da colonia e outras pessoas gradas.

João Lage

O SEU EMBARQUE PARA A EUROPA

RIO, 21 (A) — Seguiu hoje para a Europa, a bordo do "Andes", o sr. João de Sousa Lage, director do "Paiz", que vai acompanhado de sua senhora e de seu cunhado, Henrique Liberal.

Ao embarque, compareceram numerosas pessoas, notando-se innumeros jornalistas e amigos.

Na Guanabara

RIO, 21 (A) — Vapores entrados:

Do Rio da Prata e escalas, o inglez "Vandyck", de Stockolmo e escalas, o sueco "K. Marguarete"; de Nova York e escalas, o inglez "Vestris"; do Rio da Prata e escalas, o francez "Belle Isle"; de Santos, o nacional "Ipanema"; do Rio da Prata e escalas, o inglez "Andes".

Vapores sahidos:

Para o Rio Grande e escalas, o francez "Forx de Douammont"; para o Havre e escalas, o francez "Belle Isle"; para Nova York e escalas, o inglez "Vandyck"; para Manáus e escalas, o nacional "Maranguape"; para Buenos Aires e escalas, o inglez "Vestris"; para Caravellas e escalas, o nacional "Ipanema"; para Rio da Prata e escalas, o sueco "H. Marguarete"; para Southampton e escalas, o inglez "Andes".

INGLATERRA

A hora de inverno

LONDRES, 21 — Foi restabelecida hontem a hora de inverno. — (Havas).

FRANÇA

Um cinema em chammas

MAIS DE CEM PESSOAS CARBONIZADAS

PARIS, 21 — O "Matin" noticia, em telegramma de Smyrna, que, devido a incendio num cinema daquella cidade, morreram carbonizadas mais de cem pessoas. (Havas).

ITALIA

O chefe do governo

ROMA, 21 — O presidente Mussolini partiu para Rimini, onde passará dois ou tres dias. — (Havas).

Corrida de bicycletas

LAZZAROTTI VENCE A PROVA FINAL

ROMA, 21 — A corrida de bicycletas, cuja prova final terminou hontem, foi ganha pelo corredor Lazzarotti. — (Havas).

Em Bolzano e Trento

INAUGURAÇÃO DO CONGRESSO DOS COMBATENTES, DA EXPOSIÇÃO DE FRUCTAS E DO CONGRESSO DE POMOLOGIA

ROMA, 21 — Com a assistencia do principe de Udine, foi inaugurado em Bolzano o Congresso dos Combatentes.

Em Trento, foi tambem inaugurado com grande solennidade a exposição nacional de fructas e, na mesma occasião, installado o Congresso de Pomologia.

O ministro Nava discursou entre applausos enthusiasticos da assistencia. — (Havas).

Exposição de actividade communal

ROMA, 21 — O rei Victor Manuel partiu para Vercelli, afim de inaugurar a exposição de actividade communal. — (Havas).

PORTUGAL

Passadores de moeda falsa

A SUA CHEGADA A LISBOA, ESCOLTADOS

LISBOA, 21 (A) — Chegaram a esta capital, devidamente escoltados, os quatro passadores de moeda falsa, que haviam sido presos nas fronteiras, depois de haverem commettido varias proezas, causando prejuizos estimados em 4 mil contos de réis.

Entre esses individuos, os mais conhecidos da policia são Alfredo Bento Lourenço e Sobriquet Filho, que já esteve preso no Estado de Minas Geraes, o que, prestes a ser extradictado, conseguiu evadir-se, embarcando para a Europa, a bordo do "Gelria".

Antonio José de Almeida

MELHORAS NO SEU ESTADO DE SAUDE

LISBOA, 21 (A) — O sr. Antonio José de Almeida, ex-presidente da Republica, que, victima de uma recahida, estava passando muito mal nestes ultimos dias, experimentou na madrugada de hoje melhoras.

HESPANHA

A situação em Marrocos

UM IMPORTANTE FEITO MILITAR DOS HESPANHOES

MADRID, 21 — Um communicado official de hoje annuncia que, na zona de Marrocos, um contingente de legionarios hespanhoes auxiliava a installação de um posto de segurança, proximo ao acampamento de Xauen, quando foi subitamente atacado pelos indigenas.

O combate durou algum tempo, sendo as perdas hespanholas de 4 mortos e 12 feridos.

A informação accrescenta que a tomada do massiço de Gorgues, realizada ante-hontem, representa um alcance militar importante. O inimigo, que perdeu na lucta grande numero de homens, abandonou o campo na maior desordem. — (Havas).

ROMANIA

Prisão de bandidos bolshevistas

BUCAREST, 21 — As autoridades rumenas effectuaram a prisão de varios bandidos bolshevistas, que andavam promovendo agitações na região meridional da Bessarabia. — (Havas).

SUISSA

O delegado francez á assembléa da Liga das Nações enfermo

GENEBRA, 21 — O delegado francez á assembléa da Liga das Nações, sr. Serrault, acha-se gravemente enfermo, em consequencia de uma obstrucção intestinal com perfuração. A's 21 horas, foi submettido a intervenção cirurgica, mas o prognostico continua reservado. — (Havas).

A questão do desarmamento

COMPROMISSO SOBRE AS MEDIDAS DE CONTROLE

GENEBRA, 21 — Os delegados francezes e inglezes á assembléa da Liga das Nações redigiram, de commum accordo, um compromisso relativo ás medidas de controle que devem ser tomadas, emquanto não se decide a questão do arbitramento.

Os representantes dos dominios britannicos lamentaram continuar a ignorar officialmente os trabalhos das commissões, sendo-lhes dadas as explicações pelos delegados inglezes.

A' vista disso, os primeiros tiveram conhecimento do protocollo concernente áquelle compromisso, dando-lhe o seu voto. — (Havas).

YUGO-SLAVIA

Um decreto de amnistia geral

BELGRADO, 21 — O governo decretou a amnistia geral para os implicados em delictos reconhecidos pelo codigo penal como actos de defesa do Estado, com excepção dos individuos que fugiram e dos que participaram da campanha de terrorismo feita na Macedonia e nos ex-territorios servios. — (Havas).

FINLANDIA

Apresentação de credenciaes do ministro da Austria

HELSINGFORS, 21 — O sr. Riedl, ministro plenipotenciario da Austria, apresentou hoje as suas credenciaes ao governo da Finlandia. — (Havas).

CHILE

Reforma da Constituição

SANTIAGO, 21 (A) — Em reunião collectiva do Ministerio, ficou resolvido estudar-se a revisão constitucional, reformando-a em varios pontos.

ESTADOS UNIDOS

O conflicto chinez e a neutralidade americana

NOVA YORK, 21 (Especial) — De accôrdo com uma nota official, sabe-se que o governo não intervirá no conflicto chinez, guardando neutralidade.

ARGENTINA

Honorio Pueyrredon

BUENOS AIRES, 21 (A) — O Ministerio das Relações Exteriores foi informado de que o sr. Honorio Pueyrredon deixará Washington, com destino a Londres, no dia 25 do corrente. Da capital britannica, o illustre argentino partirá para Paris, no dia 7 de outubro, vindo depois para Buenos Aires, a bordo do "Arlanza".

Noticias do Interior

SANTOS

XX DE SETEMBRO

CAMPINAS, 20 — Em commemoração á gloriosa data transcorrida hoje, em todas as sociedades italianas e estabelecimentos commerciaes de subditos de s. m. Victor Manuel III, assim como nos de filhos de nações amigas da Italia, foi hasteado o pavilhão daquelle grande paiz.

Das 10 ás 12 horas, o professor João Moscardi, vice-consul da Italia, nesta cidade, deu recepção no edificio do consulado, tendo apresentado cumprimentos a s. e., pela unificação italiana, as nossas autoridades municipaes, civis e militares.

Agora, á noite, no Club Italiano, á rua Dr. Quirino, está se realizando um grande baile, para o qual foram convidadas, além das familias dos socios, muitas familias desta e de outras cidades.

— Em Rebouças e Vallinhos, neste municipio, foram realizados tambem grandes festejos, respectivamente, por iniciativa das sociedades Giuseppe Garibaldi e Umberto I.

— Circulou tambem hoje o bem feito numero "XX de Setembro", do qual é director o nosso confrade sr. Domingos Paulino.

O presente numero está excellentemente trabalhado, tanto na parte redactorial como na typographica, apresentando-se, portanto, na altura da homenagem que presta.

VAPOR "HIGLAND LOCK"

SANTOS, 18 — Procedente de Londres e escalas, entrou hoje pela primeira vez, no nosso porto, o paquete inglez "Higland Lock", da frota da Nelson Steam Navigation Company Ltd.

Esse vapor, que desloca 4.729 toneladas de registo e tem 110 homens de tripulação, trouxe, procedente de Boulange, 261 immigrantes romaicos, que se destinam á lavoura do Estado.

E' commandante do "Higland Lock", o capitão de longo curso, sr. H. Lloyd.

Em transito, para Montevidéo e Buenos Aires, trouxe 23 passageiros.

VAPORES DE PASSAGEIROS

SANTOS, 18 — Entraram hoje os seguintes:

Inglez "Higland Lock", procedente de Londres e escalas, com 202 passageiros para o porto e 29 em transito;

"Ipanema", procedente de Marselha e escalas, com 531 passageiros para o porto e tres em transito;

nacional "Commandante Alcidio", procedente de Porto Alegre, e escalas, com 24 passageiros para o porto e 52 em transito,

nacional "Pirahy", procedente de Iguape e escalas, com 10 passageiros para o porto e quatro em transito;

nacional "Itassucê", procedente de Porto Alegre e escalas, com 12 passageiros para o porto e 26 em transito.

PASSAGEIRO CLANDESTINO

SANTOS, 18 — A policia maritima impediu o desembarque no nosso porto, de bordo do vapor nacional "Ipanema", entrado hoje de Marselha e escalas, do individuo Julio Bolanos Ortigoza, hespanhol, de 26 annos de edade, que viaja clandestinamente no referido vapor.

IMMIGRANTES HESPANHOES

SANTOS, 18 — O vapor francez "Ipanema", entrado hoje de Marselha e escalas, trouxe 531 immigrantes hespanhoes, que se destinam á lavoura do Estado.

Esses colonos, hoje mesmo foram encaminhados para a hospedaria de Immigrantes, da capital.

O "ITAIPAVA" TROUXE DOIS PRISIONEIROS

SANTOS, 18 — A bordo do "Itaipava", entra hontem, á tarde, de Pelotas, e escalas, chegaram, presos, os tcheco-slovacos Simão Rapapert e Henrique Turreck, que procedem do porto de Paranaguá.

Esses individuos, seguiram hoje para essa capital, devidamente escoltados.

METTIDO A FERROS

SANTOS, 18 — A bordo do "Itaipava", entrado hontem de Pelotas e escalas, veiu preso, mettido a ferros, o uruguayo Maximo Chareit, de 29 annos de edade, solteiro, o qual, segundo ouvimos, é um criminoso perigoso.

Maximo Chareit seguiu para o Rio, no referido vapor.

VAPORES DE PASSAGEIROS

SANTOS, 18 — São esperados amanhã, no nosso porto, 10 vapores de passageiros.

Dia a dia o serviço augmenta, de forma que a Policia Maritima lucta em dia de grande movimento, com sérias difficuldades para manter o serviço de vigilancia.

INDEPENDENCIA DO CHILE

SANTOS, 18 — Passando, hoje, a data do 114.o anniversario da independencia do Chile, todos os consulados embandeiraram as fachadas das respectivas sédes.

TIRO 11

SANTOS, 18 — Assumiu as funcções de commandante e instructor do Tiro 11, o primeiro sargento, sr. Hermeto Ribeiro.

Essas funcções estavam sendo exercidas pelo primeiro sargento, sr. Antonio Gomes de Oliveira.

NASCIMENTO

SANTOS, 17 — O lar do dr. Coriolano Góes, delegado regional de policia e de sua exma. sra. d. Maria Apparecida Cesar de Góes, acha-se em festa com o nascimento do seu primogenito, um robusto menino que, na pia baptismal, receberá o nome Virgilio.

COMPANHIA LYRICA BILLARO

SANTOS, 17 — A empresa V. Fernades e Comp. vai trazer a Santos, entre 13 e 15 de outubro proximo, a Companhia Lyrica Billoro, que aqui dará uma serie de 7 espectaculos no Theatro Parque Balneario.

A estréa da referida Companhia está sendo aguardada com anciedade.

CAMPINAS

CONCURSO MUSICAL

CAMPINAS, 18 — A conhecida banda Italo-Brasileira, desta cidade seguirá para essa capital no proximo mez de outubro, com o fim de tomar parte no concurso musical de Piedigrotta.

Devendo essa corporação demorar-se alguns dias em S. Paulo, a sua directoria solicitou da Prefeitura um pequeno auxilio, destinado ao seu custeio.

COMPANHIA GIORDANINO

CAMPINAS — 18 — Continu'a a trabalhar no palco do theatro São Carlos, a companhia italiana de operetas, do artista Attilio Giordanino.

Hontem, representou a "Geisha", tendo sido o seu desempenho magnifico, pelo que todos os artistas receberam fartos applausos do publico.

A companhia, deante do successo que está alcançando, ficará mais alguns dias nesta cidade, proporcionando á nossa platéa excellentes noitadas.

FALLECIMENTOS

CAMPINAS, 18 — Falleceram hontem, nesta cidade: o menino, Onofre, de 5 mezes, filho do sr. Jayme de Mattos e de d. Norina de Mattos, residentes á rua São Paulo, 93; a sra. d. Beatriz de Santi Zullo, de 52 annos de edade, casada com o sr. Donato Zullo, residente á rua Coronel Quirino, 368; hoje, ás 4 1|2 horas, a menina, Yara, filha do professor Wladimir Arruda, residente em Barretos.

RIBEIRÃO PRETO

CAMARA MUNICIPAL

RIBEIRÃO PRETO, 17 — Realizou-se ante-hontem, ás 19 horas, uma sessão extraordinaria da Camara Municipal.

Presidiu-a o sr. dr. Fabio Barreto, tendo comparecido mais os vereadores dr.J. Guião, cel. oJsé M. da Silva, dr. Camillo de Mattos, dr Antonio Uchoa, Antonio Rodrigues da Silva e Pedro Marzola.

Finda a leitura do expediente, pediu a palavra o dr. João Guião, para apresentar o projecto do orçamento da receita e despesa para o exercicio de 1925.

S. exc. frisou a prospera situação financeira do municipio, em constante progresso, que lhe tem permittido ver elevado o seu orçamento de anno para anno, e chamou a attenção dos seus collegas para diversas consignações tanto da receita, como da despesa, que merecem especial estudo.

O orçamento apresentado pelo dr. João Guião, prevê, para o proximo exercicio uma receita de . . . . 1.577:500$000.

Atropelada por um automovel

Hontem cerca das 17 e meia horas, a menina Eva, com 6 annos de edade, filha de Francisco Quintiere, quando brincava nas proximidades de sua residencia, á rua da Mooca, foi atropelada pelo automovel de aluguel, n. 4935, guiado por Carmo Rigo.

A victima, que foi conduzida á Policia Central pelo proprio "chauffeur", recebeu leves ferimentos pelo corpo, sendo soccorrida pelos medicos da Assistencia.

ALMOÇO NO JARAGUA'

UMA BELLA EXCURSÃO FEITA A ESSE PITTORESCO RECANTO DE SÃO PAULO

A' fazenda do Jaraguá, de propriedade da sra. d. Lucrecia Azambuja, realizou-se hontem uma agradavel excursão, a convite daquella distincta senhora, pertencente a uma tradicional familia paulista e que ha trinta e quatro annos ali reside.

Ha idéa de se adquirir aquelle sitio para um parque municipal. As bellas mattas que ali existem, o panorama bellissimo que se descortina daquelle aprazivel local, um dos mais pittorescos de São Paulo, concorrem vantajosamente para a realização desse projectado melhoramento por parte da municipalidade.

Louvavel é, portanto, a idéa de se transformar em logradouro publico aquella velha estancia, em cuja casa residiu o primeiro donatario da capitania de São Paulo.

A's 10 horas, sahiram em automoveis da rua Libero Badaró, em direcção ao Jaraguá, o sr. d. Pablo Oliva Velez, representante do Conselho Deliberante de Buenos Aires; dr. Raphael Archanjo Gurgel, presidente da Camara Municipal; vereadores Orlando Prado, Luciano Gualberto, Horacio de Mello, Pereira Netto, Almeirindo Gonçalves, Luiz Fonseca, Francisco Rodrigues Sockler, Luiz Tavares, director geral da Secretaria da Prefeitura; dr. Carneiro Maia, secretario da presidencia da Camara ;Carlos Alberto de Sousa Aranha, Domicio Pacheco e Silva, Celestino de Azevedo, dr. Cyro Costa, Felix Broves, dr. Jayme Soares Chaubet, Feliberto Fragali, Francisco de Assis Roya, José Sobral Junior, dr. Eurico de Góes, Cid Carneiro da Franga, Nabor Cayres Britto, dr. Alberto Assumpção, Pedro Rocha Junior, Domingos Ferreira, membros da familia Azambuja, Mario Reys, pelo "Jornal do Commercio"; Marcilio Ferreira Mendes, pela "Platéa"; Arthur P. de Saboya, pela "Folha da Noite" e Victor de Azevedo, por esta folha.

Trinta e cinco minutos depois os excursionistas chegavam ao sitio do Jaraguá que percorreram, contemplando as suas bellezas naturaes, entre as quaes se destaca uma cascata, junto da qual foi tirado um grupo photographico.

A's 12 horas e meia, na confortavel residencia, em estylo colonial da fazenda, uma das mais velhas casas de São Paulo, foi servido um lauto almoço, á brasileira, em que tomaram parte todos os excursionistas.

Ao servir-se o "champagne", falou o dr. Eurico de Góes, que saudou a nação Argentina, na pessoa do d. Pablo Oliva Velez, que occupava, na mesa, o logar de honra. D. Pablo Velez respondeu erguendo um brinde á capital de S. Paulo, bella cidade onde, disse elle, a sua capital tem muita cousa a apprender relativamente á hygiene e outros serviços urbanos.

O dr. Raphael Gurgel saudou a familia Azambuja, agradecendo a fidalga hospitalidade dispensada aos excursionistas.

A's 14 horas e meia, terminado o almoço, retiraram-se os excursionistas agradavelmente impressionados, satisfeitissimos com o carinho e solicitude que lhes dispensaram os membros da distincta familia Azambuja.

NA LIGA DAS NAÇÕES

A ALLEMANHA NA LIGA DAS NAÇÕES

LONDRES, 21 — O correspondente do "Observer", em Genebra, transmitte como autorizada a noticia de que a Allemanha tinha perscrutado o pensamento da delegação franceza á Assembléa Geral da Liga das Nações para se assegurar de que a França não levantaria nenhuma objecção a que o "Reich" tivesse na Liga assento permanente.

Segundo o correspondente, constava, de outra parte, que não ha nenhum motivo de receio para a Allemanha, a esse respeito, e que o ministro Stressemann iria concordar com o ponto de vista concernente ao pedido de admissão que a Allemanha deve apresentar. — (Havas).

A ADMISSÃO DA ALLEMANHA NA ASSEMBLE'A GERAL — COMMENTARIOS DO "TEMPS"

PARIS, 21 — O "Temps" attribue a influencias extrangeiras a brusca mudança de opinião ácerca da admissão da Allemanha á assembléa geral da Liga das Nações.

Frisa que a admissão de qualquer Estado depende de garantias effectivas e da intenção sincera de observar os compromissos internacionaes e da obrigação de respeitar e manter contra qualquer aggressão externa a integridade territorial e a independencia politica de todos os membros da Liga.

Continuando, pergunta o "Temps" quaes as garantias effectivas que a Allemanha está disposta a offerecer e de que modo se comprometterá a respeitar e manter a integridade e independencia dos membros da Liga das Nações.

E' neste ponto que se baseia o estado de cousas creado pelos tratados.

E assim termina o grande orgam parisiense: "Ahi está a chave do problema e equivoco algum deve haver sobre esse assumpto". — (Havas).

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

A quarta reunião do prado da Mooca, correspondente á actual phase hippica, constituiu mais uma brilhante victoria para a nossa veterana sociedade sportiva.

O programma, que se compunha de oito pareos, teve satisfactoria execução, havendo alguns finaes cujas luctas despertaram vivas acclamações dos espectadores.

Serviu de base a essa magnifica festa o premio "Barão de Piracicaba", em 1.609 metros, com a dotação de 10 contos.

Com excepção de Ituzaingo, compareceram ás ordens do "starter" todos os outros animaes inscriptos: Igarassu', Fiel, Fortunio e D. Quixote.

A sahida desta prova deu-se em boas condições e, desenrolando-se de maneira perfeitamente normal, teve vencedor Fortunio, seguido de Igarassu'.

No final da recta de chegada o filho de Suprema teve que supportar uma violenta atropelada do representante do coronel Antenor Lara Campos, vencendo, mesmo assim, por meio pescoço.

Quanto aos demais pareos, tudo correu, como acima dissemos, a contento geral.

A concorrencia do prado foi numerosa, havendo animado movimento de apostas e tendo passado pela casa da poule a importancia de 205:606$.

O movimento geral foi o seguinte:

1.o pareo — Cantilena — Cavallos e eguas nascidos no Estado — (Handicap) — 3:000$ e 600$ — 1.609 metros:

Fauno, masculino, alazão, 4 annos, S. Paulo, por Paraguassu' e Our Lettie, de propriedade do sr. Guilherme Prates, jockey, Guilherme Guerra, 51 kilos, 1.o; Colorado, Carlos Pinon, 56 kilos, 2.o; Cantilena, Luiz Huerta, 52 kls., 3.o; Bandeirante, José Salfate, 53 kilos, 0. Venceu por dois corpos: do 2.o para o 3.o, 1|2 corpo. Tempo, 110 3|5". Rateios: do vencedor: (4) 32$400; dupla, (24), 45$500. Movimento do pareo, 7:420$.

O vencedor foi criado pelo seu proprietario e é tratado por German Fernandez.

2.o pareo, Dogma, productos de tres annos, nascidos no Estado, sem victoria em premio maior de 2:000$ no paiz, 3:500$ e 700$, 1.300 metros

Fox Simon, masculino, alazão, tres annos, São Paulo, por Amsterdan e Cigatera, de propriedade do sr. Rodolpho Crespi, jockey Guilhermo Greme, 55 kilos, 1.o; Dagmar, Luiz Jopin, 52 1|2 kilos, 2.o; Florante, Ramon Rojas, 55 kilos, 3.o; Jambo, Guilhermo Guerra, 55 kilos, 0; Consolette, Carlos Pinon, 53 kilos, 0; Ali Baba, Manuel Verdejo, 55 1|2 kilos, 0; Alhambra, Manuel Perez, 55 kilos, 0; Dinara, Matumato Haluiuchi, 52 kilos, 0; Japoneza, Luiz Huerta, 51 kilos, 0. Venceu por 1|2 corpo: do 2.o para o 3.o, 1 corpo. Tempo, 86 3|5". Rateios: de vencedor, (3), 37$700; dupla, (22), 220$400. Placé: n. 2, 14$700, n. 3, 17$500, n. 5. 15$. Movimento do pareo 47:390$.

O vencedor foi criado pelo Governo do Estado e é tratado por Gastão Cavret.

3.o pareo, Araboya, productos de tres annos, nascidos no Estado que não tenham mais de duas victorias em premios maior de 2:500$ no paiz, (Pesos especiaes), 4:000$ e 800$. 1.400 metros:

Sport, masculino, castanho, tres annos, São Paulo, por Alegro II e Folia, de propriedade do sr. coronel Antonio Alvaro de Sousa Camargo, jockey, Carlos Pinon, 50 kilos, 1.o; Dama de Espadas, Manuel Perez, 53 kilos, 2.o; Ma Gosse, Luiz Huerta, 50 kilos, 3.o; Aidé, José Salfate, 52 kilos, 0; Fortuna, Guilherme Guerra, 51 kilos, 0. Venceu por dois corpos: do 2.o para o 3.o, dois corpos. Tempo, 92,2|5". Rateios, de vencedor, (5), 65$300; dupla, (34), 49$100. Placé: n. 4, 13$300; n. 5, 15$. Movimento do pareo, 24:264$.

O vencedor foi criado pelo seu proprietario e é tratado por Apparicio de Sousa.

4.o pareo, Priska, cavallos e eguas extrangeiros, (handicap), 3:000$ e 600$, 1.400 metros:

Panurgo, masculino, tordilho, 3 annos, argentino, por Folleto e Flor del Alba, de propriedade do sr. Rodolpho Crespi, jockey Guilhermo Greme, 52 e 1|2 kilos, 1.o.

Nejima, Carlos Pinon, 53 kilos, 2.o; La Garçonne, Edouard Le Mener, 53 1|2 kilos, 3.o; Snob, Guilherme Guerra, 53 kilos, 0; Sauvée, Waldemar de Oliveira, 51 kilos, 0; Rei de Ouros, Manuel Perez, 53 kilos, 0; Hades, Luiz Jopin, 53 kilos, 0; Juréa, Luiz Huerta, 50 kilos, 0.

Piyuyo não correu.

Venceu por 3 corpos; do 2.o para o 3.o, 1 corpo.

Tempo, — 92".

Rateios de vencedor (3), 15$400; dupla, (23), 38$600.

Placé: n. 3, 14$200; n. 4, 21$.

Movimento do pareo — 26:106$.

O vencedor foi importado pelo sr. José Estrada e é tratado por Gastão Cavret.

5.o pareo — La Picarona — Cavallos e eguas de qualquer paiz — (Handicap) — 3:500$ e 700$ — 1.700 metros:

Wisigodo, masculino, tordilho, 4 annos, Argentina, por Le Samaritain e Vesper, de propriedade do sr. Rodolpho Crespi, jockey, Guilherme Greme, 54 kilos, 1.o; Albeniz, José Salfate, 54 kilos, 2.o; La Picarona, 57 kilos, 3.o.

Pimenta não correu.

Venceu por 1|2 corpo; do 2.o para o 3.o 3 corpos.

Tempo, — 114".

Rateios: — de vencedor (1) 21$400; dupla, (13), 20$200

Movimento do pareo — 23:512$.

O vencedor foi importado pelo seu proprietario e é tratado por Gastão Cavret.

6.o pareo — Premio "Barão de Piracicaba" — Potros nascidos no Estado de São Paulo, de 1.o de julho de 1921 a 30 de junho de 1922 — 10:000$ e 2:000$ — 1.609 metros:

Fortunio, masculino, castanho, 3 annos, São Paulo, por Cornech e Suprema, de propriedade do sr. Daniel Lazzareschi, jockey Guilherme Guerra, 55 kilos, 1.o; Igarassu', José Salfate, 55 kilos, 2.o; D. Quixote, Manuel Perez, 55 kilos, 3.o; Fiel, José Araneiba, 55 kilos, 0.

Ituzaingo não correu.

Venceu de focinho; do 2.o para o 3.o, 4 corpos.

Tempo — 107 4|5".

Rateios: — de vencedor (3) — 57$200; dupla (13) — 30$700.

Movimento do pareo — 33:213$.

O vencedor foi criado pelo sr. coronel Joaquim da Cunha Bueno e é tratado por Manuel Luiz.

7.o pareo — Kaloolah — Cavallos e eguas de qualquer paiz — (Handicap) — 4:000$ e 800$ — 1.800 metros:

Benjoim, masculino, zaino, 4 annos, São Paulo, por Trois Temps e Estiela, de propriedade do sr. coronel José da Silva Quinta Reis, jockey Manuel Perez, 52 kilos, 1.o; Kaloolah, Guilherme Guerra, 56 kilos, 2.o; La Fogata, José Salfate, 56 kilos, 3.o; Camorra, Luiz Huerta, 50 kilos, 0.

Nassau não correu.

Venceu por 3 corpos; do 2.o para o 3.o, 3 corpos.

Tempo — 121".

Rateios: — de vencedor (2) — 20$500; dupla (12) — 20$000.

O vencedor foi criado pelo seu proprietario e é tratado por Manuel Perez.

Movimento do pareo — 34:510$.

8.o pareo — Lyrio — Cavallos e eguas de qualquer paiz — (Handicap) — 3:000$ e 600$ — 1.650 metros:

Bombarda, feminina, zaina, 4 annos, São Paulo, por Trois Temps e No me Olvides, de propriedade do sr. coronel José da Silva Quinta Reis, jockey Manuel Perez, 52 kilos, 1.o; Araxá, José Araneiba, 53 1|2 kilos, 2.o; Escorreita, Edouard Le Mener, 53 kilos, 3.o; Bridge, José Salfate, 56 kilos, 0; Lyrio, Luiz Jopin, 55 kilos, 0.

Granadeiro, não correu.

Venceu por 3 corpos; do 2.o para o 3.o, 2 corpos.

Tempo — 113 3|5".

Rateios: — de vencedor (5) — 26$900; dupla, (14), 70$100.

Placé — 1, 26$600; n. 5, 19$800.

Movimento do pareo — 28:888$.

A vencedora foi criada pelo seu proprietario e é tratada por Manuel Perez.

Raia — optima.

Movimento geral — 205$606$.

FOOTBALL

O CAMPEONATO PAULISTA

PAULISTANO vs. PALMEIRAS

A victoria do team da Floresta

Perante regular assistencia de aficionados foi hontem effectuada, no ground do Jardim America, a partida do campeonato paulista deste anno, em que se enfrentaram as equipes do C. A. Paulistano e as da A. A. das Palmeiras.

O torneio revestia-se, em consequencia de differentes motivos, de interesse vital para uma das instituições em lucta.

O Palmeiras, com a sua classificação pouco garantida na tabella do concurso, dispendeu ha algum tempo enorme esforço para obter um successo que tornasse possivel a sua permanencia na segunda phase do campeonato actual.

E esse esforço que empregou em aperfeiçoar o seu conjunto deu hontem provas evidentes, actuando de maneira a só merecer os mais francos encomios.

Os dois adversarios resentiam-se, como o dissémos, de elementos de grande relevo em suas representações. Do Paulistano faltaram Mario, Clodoaldo e Sergio, que cumprem pena disciplinar, e do Palmeiras, Aranha e Bermudes, o primeiro suspenso por dois jogos e o ultimo impossibilitado de actuar.

Assim tiveram as duas sociedades que recorrer a outros elementos, reservas naturaes dessas suas principaes figuras. E com as organizações que se seguem começaram a prova sob a direcção do sr. M. Passerotti, juiz sorteado para arbitral-a:

Paulistano:

Kuntz; Caetano — Guarany; Villela — Nondas — Abatte; Formiga — Moura — Arthur — Seixas — Nettinho.

Palmeiras:

Lugano; Alexi — Luiz; Janeiro — Nunes — Minervino; Waldemar — Tedesco — Carone — Brenno — Tito.

O Palmeiras começou investindo produzindo uma perigosa arremettida. Guarany e Caetano desenvolvem desde logo sua actividade e conseguem rechassar os avanços adversos.

O Paulistano reagiu aos cinco minutos com um valoroso arremesso, inutilizado pelo médio Janeiro.

Proseguiu assim a prova bem movimentada, e o Paulistano consegue, aos 15 minutos, o seu primeiro ponto, marcado em estylo admiravel pelo centro Arthur.

Recomeçada a partida observa-se grande actividade na acção da linha alvi-rubra, que organizou avançadas de muito valor.

Carone, em dado instante, com a pelota nos pés, dribla um contrario, e, com um shoot de meia altura, fez o primeiro ponto dos seus.

Segue-se um outro avanço do Palmeiras, inutilizado pelo extrema Tito. Waldemar, poucos momentos depois, escapa com a esphera e arremessa um violento shoot que alcançou a méia visada, assignalando o segundo ponto do Palmeiras.

Na segunda phase da prova o team da Floresta produziu no começo uma rapida avançada e Tedesco, de distancia de vinte jardas marcou o terceiro tento do seu partido.

O Paulistano deante dessa superioridade de tentos do adversario passa a desenvolver todos os seus recursos, predominando por vezes suas intelligentes avançadas. E aos vinte minutos desse meio tempo Arthur encerrou a contagem do dia com um shoot fraco, que aninhou a bola na rêde do Palmeiras, assignalando o 2.o goal do Paulistano. Dahi por deante os palmeiristas passaram a realizar um brilhante trabalho de defesa, para assegurar a victoria final. E o resultado não foi, de facto, alterado, terminando o torneio com o successo do Palmeiras, por 3 pontos a 2.

Dos vencidos merecem destaque Kunz, Arthur, Nettinho e Abatte; e dos vencedores todos cooperaram com efficiencia para a victoria.

— No match dos segundos quadros venceu o Paulistano, por 4 pontos a 2.

CORINTHIANS VS. BRAZ ATHLETICO

Uma partida bem equilibrada a que se realizou hontem no campo da Ponte Grande em que se enfrentaram os teams do Corinthians e os do Braz Athletico. Este ultimo conseguiu, em dado momento da prova, superar em resistencia o seu denodado antagonista, empregando para isso toda a sua actividade.

O Corinthians com um conjunto bem falho, nelle figurando elementos do quadro secundario que substituiram os seus principaes jogadores: Neco, Tatu' e Rueda.

Na primeira parte o dominio do Braz Athletico foi bem sensivel, conseguindo, todavia, os dois adversarios manter a egualdade de tentos, tendo cada qual aberto a sua contagem. O ponto do Corinthians foi feito pelo seu extrema esquerda Mello e o do Braz Athletico marcou-o Petronilho, em iluda arremettida. Na segunda parte do match o Corinthians conquistou a superioridade, graças a um outro ponto marcado pelo seu extrema esquerda, que hontem se destacou brilhantemente. Dos vencedores merecem distincção o keeper Colombo, o médio Clasca e a ala esquerda da linha de ataque. Do Braz Athletico, Petronilho e os dois full-backs foram os seus melhores jogadores.

— No jogo preliminar houve um empate, por 1 a 1.

D. Pablo Oliva Velez

O DIA DE HONTEM DO NOSSO DISTINCTO HOSPEDE

O sr. dr. Pablo Oliva Velez, representante do Conselho Deliberante de Buenos Aires, hospede da nossa Municipalidade, além de visitas aos arrabaldes, assistiu, hontem, ás corridas do "Jockey Club", em companhia dos srs. dr. Firmiano Pinto, prefeito municipal; dr. Raphael Gurgel, presidente da Camara Municipal; dr. Luciano Gualberto, dr. Almeirindo Gonçalves e cel. Rodrigues Sekler, vereadores; dr. Carneiro Maia, advogado da Camara, que foi designado para acompanhar o illustre hospede; dr. Paulo Alvaro de Assumpção e Domingos de Toledo Piza, membros da Directoria do "Jockey Club".

Num dos intervallos foi offerecido um "lunch" ao sr. d. Pablo Oliva Velez e aos companheiros da tribuna official.

Em nome da directoria, saudou-o o sr. dr. Paulo Alvaro de Assumpção.

A' noite, s. exc. tomou parte na festa do Automovel Club.

ESCOTISMO

COMMISSÃO REGIONAL "BADEN POWEL"

Os escoteiros pertencentes a esta Commissão Regional iniciaram hontem excursões por patrulhas. Assim, a patrulha do "Gallo" foi acampar no bairro do "Cardim", a do "Gato" no da "Acclimação" e a do "Cão" no de Villa Mariana.

Desenvolveram todas ellas o seguinte programma: construcção de barracas e abrigos, exercicios de orientação, conhecimentos de plantas medicinaes, pratica da telegraphia "Morse" e cosinha de campanha.

Cada patrulha foi dirigida por um escoteiro escolhido por seus proprios companheiros, o qual deverá apresentar um relatorio da excursão e um croquis do acampamento.

O fim dessas excursões por patrulhas isoladas é fazer com que os escoteiros se habituem a se dirigirem e se abastecerem por si mesmos e desenvolvendo e cumprindo assim o 3.o artigo do seu codigo: — O escoteiro é um homem de iniciativa.

Os acampamentos foram inspeccionados pelo seu delegado technico prof. Horacio Quaglio.

Para as familias dos militares victimas da revolta

A benemerita associação "Centro Syrio", que tem feito varios donativos, enviou ao sr. dr. Sylvio de Campos a quantia de 500$000, pedindo-lhe que a transmittisse á exma. sra. Carlos de Campos, afim de ser aquella somma incluida na grande subscripção em beneficio da sfamilias dos militares victimas da revolta.

AVIAÇÃO

HOMENAGENS AOS AVIADORES BEIRES E PAES

LISBOA, 21 (A) — Os aviadores Beires e Paes, que haviam seguido para o Porto, foram alli triumphalmente recebidos pela população, que os carregou em delirio pelas ruas principaes da cidade, dedicando-lhes, além disso, varias homenagens solennes.

Cartas cariocas

Rio, 28 de agosto.

As tropas legaes que operam na Amazonia acabam de tomar aos sediciosos a fortaleza de Obidos.

Não é bem a victoria militar que se festeja, e que, nesta capital, como ainda em todo o Brasil, ha de ser festejada com inundações de jubilo a alma nacional. A sua significação é que importa. O que essa victoria demonstra, ao lado das victorias successivas que o governo vai alcançando, é que a Republica no Brasil está cada vez mais amparada pelo povo, apesar dos seus politicos, apesar de todos os erros, nos quaes nenhum povo do mundo, quer viva sob o regimen republicano, quer viva sob o governo monarchico, pôde completamente fugir. E o que esses embates dolorosos que a Republica tem supportado, através dos seus trinta e cinco annos de existencia, vem patenteando cada vez mais á observação de toda a gente, é que ha, além de uma crença profundamente republicana na alma da nação brasileira, uma fé, um respeito, uma indefectivel confiança do povo nas virtudes do regimen — e até mesmo nas virtudes ou no patriotismo dos homens que o encarnam provisoriamente nas horas dolorosas do Brasil.

E' por isso que entre nós a legalidade nunca foi vencida. Tem soffrido, é certo, investidas revolucionarias, como esta a que, com a alma de luto, estamos presenciando, mas todas essas investidas que a historia, por mais desarrazoadas e lamentaveis que sejam, tem o dever de registar, — todas succumbem deante da fortaleza inexpugnavel da lei.

O sr. Felix Pacheco, um estadista que neste momento impressiona o paiz com as suas admiraveis qualidades de homem de governo, — elle que parecia sobretudo um eminente parlamentar e um eminente publicista, — disse uma vez, no principio deste anno, na consagração nacional que o marechal Setembrino de Carvalho teve no Rio, depois da pacificação do Rio Grande do Sul — disse em notavel discurso que anda por ahi impresso e muito lido que o Exercito e a Armada "mantiveram a unidade nacional no Primeiro e no Segundo Imperio e têm garantido solidamente a Republica, em todos os quatriennios". Quanto ás revoltas deflagradas durante a Republica contra os poderes constituidos do paiz, citou a de Floriano no 6 de setembro, a de Prudente no 5 de novembro, a de Rodrigues Alves a 14 de novembro, a de Epitacio Pessoa no 5 de julho — revoltas, rebelliões ou sedições militares, mais ou menos mascaradas de patriotismo, com feições falsamente revolucionarias, e que esses presidentes, com o concurso das classes armadas e o apoio indispensavel da nação, conseguiram jugular, com maior ou menor facilidade.

O que se observa, pois, evidentemente, na historia politica do Brasil, é que a legalidade, as instituições nacionaes, os poderes constituidos do paiz nunca foram supplantados pelos movimentos sediciosos, nem nunca transigiram com esses movimentos.

Está claro que si a nação se levantasse um dia contra qualquer governo, esse governo teria de sumir. Mas a nação, desde que, com o Exercito e a Armada, derribou a monarchia e adoptou o regimen republicano, ainda não se levantou contra governo nenhum.

Mais feliz ou menos feliz com este ou com aquelle governo, nunca entretanto ella se ergueu para derribar nenhum delles, ou mesmo para exigir sem armas que quaesquer delles renunciasse ao seu mandato.

Dentro desta ultima hypothese ha só um caso na nossa historia — é a abdicação de Pedro I quando viu e comprehendeu que as forças genuinamente nacionaes, naquelle periodo de formação da nacionalidade, se levantavam aggressivamente contra elle, que não estava sabendo defender os interesses do Brasil.

Povo dos mais conservadores do mundo em materia de politica, o povo brasileiro comprehende, á maneira dos grandes povos cultos, que os erros de um governo que passa, — de um governo que tem apenas um mandato ephemero, não são erros do regimen, e são sempre menos prejudiciaes ao paiz do que as consequencias de uma revolta — seja ella victoriosa ou não, seja ella bem ou mal intencionada.

E' por isso que a nação assiste impassivel, ou pelo menos de braços cruzados, ás sedições que têm rebentado algumas vezes no seio das classes armadas e que as proprias classes armadas têm combatido e suffocado com patriotismo.

Para honra do Exercito e honra da Marinha, nunca triumphou rebellião no Brasil. São sempre os soldados e os marinheiros fieis á legalidade que jugulam as sedições dos camaradas. Assim tem succedido em todos os tempos — e assim está acontecendo agora.

Si é verdade que essas revoltas são sempre dolorosas para a alma nacional, tambem é verdade que, no termo de cada um desses movimentos sediciosos, entra para a historia do Brasil, como está acontecendo agora, uma caravana de heróes. Como que cada uma dessas agitações guerreiras vem patentear cada vez mais a energia e a vitalidade heroica do nosso povo.

No fim de contas, entre as paginas de dôr e de sangue que essas epopéas tambem encerram, fluctua sempre, victoriosamente, a bandeira nacional; predomina sempre o principio da Ordem, e impera sempre a Lei sobre o desvario da rebellião ou da mashorca.

O que vence não é o crime: é o Direito. O que fala por ultimo não é o demagogo: é o Juiz. Porque aquelle que gritava contra as instituições, prégando a desordem, ou que de armas na mão queria subverter o regimen, desrespeitando violentamente as leis do paiz, — esse, ao cabo da luta inglória e depois de vencido, é apenas um réo, sobre cujo destino a Justiça é que decide.

E' por isso que as revoltas não vencem. Para que ellas vencessem, precisariam do apoio popular; careceriam de que a nação collaborasse nellas.

Mas a nação não apoia nem ajuda revoltas. As revoltas são movimentos de alguns pequenos grupos — e a nação não se levanta contra individuos ou contra partidos politicos.

E é por isso que, percorrendo toda a historia dos povos, atravez dos seculos, não encontramos raramente uma nação que se levanta.

Revoluções não são revoltas. E' entre os povos desorganizados — ou porque ainda estejam em formação, agitada (como acontecia na America), ou porque já estejam em decadencia (como aconteceu na dissolução do Imperio Romano, quando as legiões chegaram a acclamar simultaneamente seis imperadores) — só entre povos desorganizados é que é possivel florescer o caudilhismo.

O Brasil não se acha em nenhum desses casos: o Brasil é um paiz novo, porém já está solidamente constituido. Por isso mesmo, como em todos os paizes soberanos e cultos, as reformas politicas, por mais necessarias que pareçam, só podem ser feitas pela vontade nacional.

A França acaba de passar por uma verdadeira revolução politica, que apeou do poder o proprio presidente da Republica. Mas a França fez tudo isso sem uma morte, sem um só ferimento, sem um tiro.

São essas as revoluções admiraveis. Essas revoluções não deprimem os povos: elevam-n'os.

São revoluções de nação culta; são revoluções de principios e de idéas; são revoluções de doutrinas e não de homens, arrastados á luta pela ambição do poder.

As revoluções verdadeiras não se parecem com as sedições militares.

Mozart Monteiro

REGISTO DE ARTE

SYMPHONICA — A Sociedade de Concertos Symphonicos de São Paulo realizará, logo que termine a temporada lyrica, o seu 33.o concerto no theatro Municipal, em homenagem ao exmo. sr. dr. José de Freitas Valle, d. d. vice-presidente.

A regencia deste concerto foi confiada ao distincto maestro e compositor patricio Francisco Mignone que, neste seu concerto, apresentará aos socios da Symphonica algumas das suas composições ineditas, como o "Nocturno-Improviso", executado ultimamente no Rio de Janeiro num concerto regido pelo illustre maestro E. Cooper, obtendo grande successo, a "Dança" da opera "Contractador de Diamantes", cuja "première" foi um exito enorme, além do "Minuetto n. 2", e outras obras. Afim de mostrar as suas qualidades na regencia de obras de outros autores, o maestro Mignone incluiu no programma "Per una favola Cavalleresca", de F. Malipiero, e, provavelmente, o "Inno al Sole", de P. Mascagni.

Este concerto correspondente ao mez de setembro.

* * *

BARYTONO DE MARCO — No dia 16 de outubro, vamos ter o prazer de ouvir, num bello programma, o festejado barytono brasileiro, Ernesto de Marco, que seguiu, na Europa, firmar o seu prestigio como cantor.

O seu programma está assim confeccionado:

1 — M. Moussorgsky — Boris — Canção de Varlaam; 2 — Carlos de Campos — Cantos de Luz: a) Esmeralda; b) Amethystas; 3 — P. Santoliquido — 7 canti della sera: 1.o L'assiolo canta, 2.o Alba di luna sul bosco, 3.o Tristezza crepuscolare, 4.o L'incontro!...

1 — Romeu Pereira — Arthur Pereira: a) L'Ivrogne — Rondel; b) Scena Lyrica — La Muta — Extrahida do romance homonymo de Colantti; 2 — A. Thomas — Amleto — Monologo — Esser o non esser; 3 — G. Rossini — Il Barbiere di Siviglia — Cavatina.

La Favola di Helga, L'ignota, Ferhuda e La Bayadera della Maschera Gialla. Das diversas e bellissimas composições symphonicas, citamos uma das ultimas: Il profumo delle oasi sahariane; e para canto e piano publicou diversas melodias, entre as quaes: I canti della sera, que pela primeira vez serão cantados no Brasil.

THEATROS

PROGRAMMAS:

MUNICIPAL: — Inaugura-se nesta noite a temporada lyrica da Companhia Walter Mocchi, sendo levada á scena a opera de Moussorgsky, "Boris de Godunow".

* * *

SANT'ANNA: — Representação da revista "Tierra de Carmen", um dos maiores successos da Velasco na sua temporada do anno passado.

* * *

ROYAL: — Continua em scena a engraçada comedia argentina "Tiro pela culatra".

* * *

APOLLO: — A Companhia Jayme Costa dará hoje novas representações de "Mlle. Cinema".

VARIAS:

"BORIS DE GODUNOW": — Esta opera de Moussorgsky, com que a Companhia Lyrica Official inaugurará a sua temporada, no corrente anno, foi representada pela primeira vez no theatro Maria, de Petrogrado, em 1874.

A partitura de Moussorgsky, apesar do feitio de altos e baixos, como de altos e baixos foi o talento do musico russo, não deixa de offerecer um grande interesse e, bem pelo contrario, revela no seu autor uma verdadeira personalidade. Si o compositor era pouco symphonista, manejando com pouca habilidade os recursos orchestraes, si a sua harmonia é ás vezes extranha e rude, sua modulação incorrecta e excessiva, diz um autor, elle sobrava, entanto, uma grande inspiração, cuja abundancia e sabôr chegam a espantar.

E' mais do instincto que da sciencia que a sua musica nasce, vencendo immediatamente todos os obstaculos, e chegando, á custo de audacia, a triumphar.

E nenhum outro trabalho melhor que o "Boris", que a nossa platéa ouvirá esta noite, para dar uma idéa nitida dos processos e do valor desse grande musico russo.

O entrecho do drama, emprestado á phantasia de Pouckine, pôde ser assim resumido.

PRIMEIRO ACTO

1.o quadro

Morreu o Czar Ivan, da Russia, e seu filho Dimitri, que devia subir ao throno, foi assassinado mysteriosamente. Defronte ao convento, reune-se a multidão, acclamando Boris e pedindo-lhe que acceda em ser o Czar.

Soldados dispersam o povo, emquanto, ao longe, se ouvem canticos. O principe Chouisky vem, igualmente, acclamar Boris, e implorar-lhe que não deixe a Russia sem governo. Chegam os peregrinos e, juntando as suas vozes ás da multidão, supplicam a Deus que illumine o espirito de Boris Godunow, o faça acceitar o throno, já que nelle o povo russo tem confiança.

2.o quadro — Emquanto Gregori dorme, o velho monge Pimenn escreve as suas memorias, revelando tudo quanto viu pelo mundo. Gregori desperta e vê Pimenn. Ouve-se, vindo de dentro do convento, o côro dos monges implorando a Deus faça que Boris Godunow acceite o encargo que lhe confiaram.

3.o quadro — A procissão passa, lentamente, para coroar o novo Czar. O principe Chouisky proclama Boris Godunow Czar da Russia. E a multidão, contente por ver attendido o seu desejo, continua os seus côros de alegria e entôa canticos em acção de graças.

O BARYTONO SEGISMUNDO ZALEWSKY, que amanhã cantará esta opera no "Municipal".

SEGUNDO ACTO - 4.o quadro - Numa estalagem, a estalajadeira faz a sua tarefa, cantando uma canção popular. Entram dois viandantes, Warlaam e Missail, acompanhados de Gregori, que, tendo fugido do convento, vai em demanda da fronteira. Chega um official de policia, que anda em busca de Gregori, para o prender. O policial mostra a Warlaam a ordem de prisão, mas Warlaam não sabe ler. Gregori aproveita-se da opportunidade, e offerece-se para ler a ordem, mas, vendo que a ordem se refere a elle, simula ler a descripção de signaes que correspondem aos de Warlaam. Este, vendo-se accusado injustamente, arranca das mãos de Gregori o papel, e, com muito esforço, vagarosamente, consegue lêr, revelando, então, que é Gregori a pessoa procurada. Gregori, vendo-se perdido, puxa de uma arma e abre caminho impetuosamente, conseguindo saltar pela janella e fugir, a caminho da fronteira.

5.o quadro — Theodoro, filho de Boris, 16; Xenia, sua irmã, canta, em companhia da ama, uma canção infantil. Por sua vez, Theodoro, que os escuta, recorda outra linda canção. Entra Boris Godunoff. Foi elle quem assassinou o Czarevitch Dimitri, para, no seu logar, subir ao throno. Ao vêr o filho, teme que a Providencia o vingue, e a idéa de que Theodoro poderá pagar o seu crime o mortifica cruelmente. Chega o principe Chovisky e os filhos de Boris retiram-se. O Czar interroga o principe sobre os acontecimentos, e pergunta-lhe si tem a certeza da morte de Dimitri, e como vira o corpo pela ultima vez. Chovisky descreve o quadro horrivel, e Boris, que o escutava, cheio de remorsos, fica entregue ao desespero, lamentando o crime que commettera pela ambição de subir ao throno.

TERCEIRO ACTO

6.o quadro — Correra a noticia de que Dimitri, que todos consideravam como morto, reapparecera. E toda a gente commenta o facto extranho. Na verdade, porém, trata-se de Gregori, que, conhecendo, pelas memorias de Pimenn, a verdade sobre o assassinio do Czarevitch, resolveu occupar o logar deste. Todos julgam que Dimitri será capaz de occupar a cidade de Moscow e arrebatar o throno ao Czar Boris Godunow. O falso Dimitri e Marina, filha de um alto dignatario polaco, têm uma scena a sós, e, como ella ama Gregori e alimenta a ambição de ser Czarina, promette a Gregori ajudal-o em tudo, para conseguir o throno occupado por Boris Godunow.

7.o quadro — Um vagabundo, a quem o povo chama "o innocente", anda seguido por um grupo de crianças que fazem troça delle. Mas as crianças se calam, quando ouvem as vozes de Warlaam e Missail, que chegam pouco depois, dizendo que andam a reunir gente para depor o Czar e repor no throno Dimitri, filho do fallecido Czar Ivan. Os viandantes afastam-se, e cada vez mais distante se vai ouvindo a voz que se perde ao longe.

QUARTO ACTO

8.o quadro — O principe Chouisky, conhecedor da verdade, annuncia á deputação de Boris, assassino de Dimitri, herdeiro do throno, e diz que deixa a Boris, como o maior castigo, o remorso. Intervem o monge Pimenn, que presenciou o crime, e diz que, si não consente que um falso Dimitri occupe o throno da Russia, tambem não pode esconder que Boris não tem o direito de ser o Czar, e accusa-o do assassinio de Dimitri.

Boris Godunow, succumbindo pelo horror do seu crime, e pressente a morte, tem forças, entretanto, para dizer á Duma que seu filho Theodoro não está manchado pelo sangue que o pae fez correr, e é filho do homem que, pela vontade do povo, subiu ao throno, tendo assim direito á herança. E Boris Godunow morre soffrendo os maiores tormentos.

Chronica Social

Anniversarios:

Fazem annos hoje:

A menina Angelina, filha do sr. Francisco Camargo;

a menina Noemia Cardoso Siqueira, alumna do Collegio Santa Ignez;

o menino Francisco, filho do sr. Luiz Jurdy, solicitador nos auditorios desta capital;

a sra. d. Adelaide de Azevedo e Silva, esposa do sr. José Thomaz da Silva;

a sra. d. Maria Antonia Lacerda Guaraná, esposa do sr. dr. Alfredo Guaraná, inspector sanitario;

a sra. d. Luiza Flaquer, esposa do sr. senador José Luiz Flaquer;

a sra. d. Luiza do Amaral, esposa do sr. dr. Tancredo do Amaral, juiz de direito aposentado e nosso collega de imprensa;

o sr. dr. Stockler das Neves.

Gelasio Pimenta

Realizou-se hontem, ás 4 horas, o enterramento do nosso prezado collega Gelasio Pimenta, director da "Cigarra", cujo trespasse se verificou ante-hontem em Campos do Jordão.

O feretro sahiu da egreja de Santa Cecilia, onde o corpo foi velado, durante a noite, por elevado numero de amigos do extincto e familias da nossa sociedade, para a necropole da Consolação.

Essa cerimonia esteve concorridissima, o que bem demonstra o grau de estima em que Gelasio Pimenta era tido nos meios intellectual e social da cidade.

Pouco antes do sahimento funebre, o sr. monsenhor Marcondes Pedrosa, vigario de Santa Cecilia, disse as orações do ritual, dando, depois, no cemiterio, a absolvição.

Dentre as pessoas presentes, notámos os srs. capitão Marinho Sobrinho, ajudante de ordens do dr. Bento Bueno, secretario da Justiça e da Segurança Publica, representando s. exc.; dr. Octavio Pinto e sua senhora, d. Guiomar Novaes Pinto; dr. Luis Pinto Serva, Léo Pinto Serva, dr. Mario Pinto Serva, Arthur Bohn, familia Vicente de Carvalho, Luiz Corrêa de Mello, Nestor Rangel Pestana, dr. Julio de Mesquita Filho, Ricardo Figueiredo, dr. Vicente Ancona, Nicolau Ancona Lopez, Hormisdas Silva, Caetano Miele, Miguel Angelo Mendes de Almeida, Luiz Gonzaga Mendes de Almeida, dr. Angelo Mendes de Almeida, Zacharias Antuori, por si e pela "Sociedade Quartetto Paulista"; José Neves Lobo, Aureliano Coutinho Netto e senhora, Moacyr Passos, Ranulpho Pinheiro Lima e senhora, Henrique Bruscato, José Vaz, dr. Alpio Canteiro, dr. Luis Augusto Pinto, dr. Mario Pinto, José Bonifacio de O. Cantinho, Vicente Marcondes de Mello, Carlos Nogueira da Gama, Carlos Nogueira da Gama Filho, dr. Francisco Laraya Filho, Luciano Pinto, A. M. Oliveira Cesar e familia, Adolpho Pinto Filho, d. Joanna Coutinho, Luis Espinheira e senhora, d. Julieta Reichert, d. Mary Buarque, por si e pela familia Cyridião Buarque; Joaquim Pinheiro Paranaguá, Dagmar Coutinho, Samuel Ribeiro, Noé Ribeiro, Armando Vautier e familia, dr. Antonio de Vasconcellos e familia, Sebastião Meirelles, Aurelio Becherini, dr. Menotti Del Picchia, Henrique Becherini, João Branco de Miranda, dr. Erasmo de Assumpção, Isaias Fonseca, Manuel J. Gonçalves, João R. Moreira, d. Lilia Pamplona, Carlos Ferreira, coronel Arthur Diedricksen, Paulo Nogueira Filho, Francisco N. Vasconcellos, Cassiano Ricardo, Aristeu Seixas, dr. Francisco Patti, d. Sarah Ramos, por si e pela "Guarda de Honra do Sagrado Coração de Jesus"; Alina Sydow Silveira, Rodolpho B. de S. Thiago, d. Francelina de S. Thiago, d. Alice de S. Thiago, d. Alzira Gomes, Heitor de Assis Pacheco, Carlos de Azevedo Marques Filho, Manuel Ramos, Honorio Machado, Durval Machado, Aristides Almeida, Arturo Trippa, pelo "Piccolo"; Bento Camargo, Bento Camargo Filho, Horacio V. Rudge, Durval V. Sousa, Oswaldo Rudge, Adalberto Vieira, A. Sender Junior, Victor C. Kiesbe, Alberto Spibborghs, Amancio Rodrigues dos Santos, Manuel Fonseca Junior, Joaquim Meira Botelho, Paulo Vallo Junior, Sebastião Lebeis, Guilherme Lebeis, Carlos Lebeis, Armando Lebeis, Raul Lebeis, dr. Alvaro de Sá, Demetrio Justo Seabra, José Theodoro Bayma, Armando Bresser, d. Alda Bresser, dr. Gomes Cardim, dr. Moraes Mello Junior, d. Felicissima P. Corrêa, João Bastos, Fernando M. D. Junior, Viriato Vaz, E. J. Siqueira, Eduardo Benaim, dr. José Theodoro Bayeux, dr. Mascarenhas Neves, Joaquim Pires de Almeida, M. Passos, pelo "Campos do Jordão" e "Correio de Campos"; Alvaro Pires Corrêa, Humberto Ratto e senhora; J. M. de Sampaio Muniz, Nyro Vieira, d. Nelly Vieira, dr. Acylino Rangel Pestana, d. Rachel Rangel Pestana, A. A. Azevedo Antunes, G. O. Azevedo Antunes, d. Ernestina Macedo Soares, José Paulo de Macedo Soares, d. Benedicta Morato e familia, commendador Rodrigo Soares, pelo "Diario Popular"; José Guilherme, Gastão Vidigal, Afrodisio Vidigal, Ovidio da Costa Vidigal, dr. Alvaro de Carvalho, Oscar da Veiga, Laurindo de Brito, dr. Alvaro de Brito, Raul Gomes Porto, João Fonseca, d. Lydia da Silva Pinto, dr. Silva Pinto, dr. Philadelpho de Castro e senhora; Antonio Scafuto, Arthur Perroni, dr. José Maria Whitaker, Herculano da Silveira Corrêa, João Guglielmo Netto, pela "Illustração de S. Paulo"; Carlos Vieira de Carvalho, dr. Francisco Mesquita, Carlos de Nogueira da Gama, Augusto Mesquita, Pelayo de A. Arruda, Haroldo Meira, dr. Julio Sampaio Doria e senhora, Antonio Pinheiro Lisboa, dr. Heribaldo Siciliano e senhora, coronel Alfredo Firmo da Silva, dr. José Vergueiro Steidel, Francisco Carlos de Almeida Costa, Antonio Carlos da Fonseca, João Silveira Junior, dr. Synesio Rangel Pestana, dr. João Martins e familia, dr. Raphael Sampaio e familia, d. Brasilia Corrêa de Sampaio, dr. Raphael Sampaio Filho, dr. F. Vergueiro Steidel, Mario Vergueiro Steidel, Marcellino de Carvalho Filho, dr. Alberto de Oliveira Cantinho, familia Wancolle, dr. Eloy Cerqueira e familia, d. Maria Delphina Cardoso, d. Mercedes Bueno, d. Adelaide Lisboa, d. Martha Whitaker, d. Maria Pereira, d. Dina Pereira, d. Maria Macedonia Pupo, d. Antonieta Veiga Pacheco, d. Anna Rosalia Azevedo Antunes, dd. Nair e Altair Soccorro, Joaquim Meira Botelho, d. Sylvia Meira Botelho, Antonio de Gouvêa Giudice, Samuel Ribeiro, Candido Fontoura, Samuel de Toledo, dr. G. Delfino, dr. Antonio R. Santarosa Guimarães, Alfredo dos Santos Diniz, dr. Arthur Meissner, dr. Paulo Nogueira, Braulio Martins, Cassio Martins, Homero Lopes, Theotonio Lara Campos Junior, Theotonio Lara Campos Netto, Aristides de Toledo, José Augusto de Toledo, Miguel Coutinho, Sylvio Porto, Eduardo Sampaio Pimentel, Honorio de Sylos, pelo "Correio Paulistano"; Nicolau Nazo, José Augusto Lefèvre e familia, A. Rocha Brito, Oscar Dutra Nogueira, Eugenio de Paiva Azevedo, dr. Costa Ramos, dr. Edvard Carmilo, Carlos A. Vancolini, dr. Plinio Barbosa, dr. Abrahão Ribeiro, dr. Manuel Gomes de Oliveira e senhora, d. Nair Telles, dd. Bartyra e Brandina Soccorro, d. Carmita Neves, Oswaldo Tomanik, d. Leonida Vaz, Samuel Vaz, d. Zelia Camargo, d. Aracy Bastos Bresser, d. Margarida Bastos, Christovam Meira Mattos, Alarico da Cunha Couto e senhora, d. Antonieta Veiga de Assis Pacheco, d. Anna R. Antunes, d. Elza de Paula Sousa, M. D. Trigo, dd. Georgina, Maria e Cecilia Trigo, Julio Starace, d. Marina Cardoso, d. Olga Vergueiro, Antonio F. de Castro Pereira, Bento Ezequiel de Sá, José Antonio de Lima Vieira, Tacito Brito e outras pessoas.

Sobre o ataúde foram collocadas riquissimas corôas, que traziam as seguintes dedicatorias:

Ao meu idolatrado Gelasio da sua Victoria; Infinita recordação da "A Cigarra"; Ao querido Gelasio, saudades de Laraya e Dinorah; Ao Gelasio, saudades de Selika e Olavo; Homenagem da "Folha da Noite"; Ao Gelasio Pimenta, saudades de Sinharinha; Homenagem dos alumnos de d. Victoria Serva Pimenta; Ao Gelasio querido, lembranças de Zinha, Antonieta, Clelia e Marieta; Saudades eternas de Victoria Pinto Serva; Ao sr. Gelasio, saudades de Beatriz e filha; Ao Gelasio, saudades de Lulu' e Mario; Ao bom padrinho, lembrança saudosa de Maria e Alice; Ao Gelasio Pimenta, saudades de Kita e Alarico; Ao Gelasio Pimenta, homenagem da baroneza de Jaguara; Ao caro Gelasio, Léo, Lina e filhos; Ao amigo Gelasio, José Stekiel e senhora; Ao querido Gelasio, toda a saudade de Guiomar e Octavio; A Gelasio Pimenta, o Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo; Ao bom amigo Gelasio Pimenta, homenagem da familia Cyridião Buarque; Ao bondoso Gelasio, saudades e gratidão de Antonieta, Heitor e Jozinho; Ao bom Gelasio Pimenta, saudades de João Martins e familia; Saudades de Ataliba, Brasilia e filhos; Ao Gelasio, homenagem do "Diario Popular"; Ao querido Gelasio, uma saudade de Edvard; Lembrança dos auxiliares de escriptorio de L. Serva e Cia.; Ao Gelasio, saudades de Didita; Ao Gelasio, saudades da familia Lebeis; Ao Gelasio Pimenta, homenagem da familia Trigo; Ao bom amigo Gelasio, saudades de Joannita, Aurea e Dagmar Coutinho; Saudades de Nenê e Boy; Ao querido Gelasio, saudades de Quita, João e filhos; Ao extremoso padrinho Gelasio, saudades de Penha, Luzia e Titi; Ao querido Gelasio, saudades e gratidão de Zinho, Bebé e filhos; Ao querido Gelasio, saudades de Adolpho e Jenny; Ao Gelasio, Sinhazinha, Zulmira e Gegeca; Saudades de Cecilia, Arnaldo e Guiomar; Saudades de Lalaide; Saudades de Beloca e filhos; Ao caro amigo Gelasio, saudades de Ranulpho e Carmita; Homenagem e gratidão da "A Tarde da Criança"; Ao grande amigo Gelasio, saudades de Mario, Luizito e Luciano; Ao querido Gelasio, saudades de Luiza e Arnaldina; Ao bom adorado Gelasio, saudades de sua mãe e irmã Elvira; Homenagem da familia Cantu' e viuva Chiaffarelli; Ao bom Gelasio, homenagem de Heribaldo Siciliano e familia; Grata lembrança de Maria Edul; Saudades de Adolpho e Generosa; Lembrança de Carmen, e Luis Hermany; Homenagem de Lucilia e Mimi; Ao sr. Gelasio Pimenta, saudades de Benedicta T. Queiroz; Homenagem de Adhemar de Moraes e senhora.

O nosso saudoso collega de imprensa era irmão das sras. dd. Jenny Quirino Coutinho, casada com o sr. dr. Adolpho Victorio de Oliveira Coutinho; Maria Amelia Pimenta, casada com o sr. João Baptista de Campos; Isabel Pimenta Bohn, casada com o sr. professor Arthur Bohn, e Elvira Pimenta, solteira, e cunhado dos srs. drs. Mario, Luis e Léo Pinto Serva e das senhoritas Alice, Antonieta, Clelia e Marieta Pinto Serva. Era genro do fallecido medico dr. Jayme Serva e da sra. d. Victoria Pinto Serva.

Concerto de beneficencia

O theatro Municipal abriu-se hontem, á noite, para receber uma selecta assistencia, que ouviu e applaudiu a sra. Leontina Kneese, no seu annunciado recital de canto.

Essa audição, além de constituir uma nota de arte, visava um fim dos mais sympathicos e louvaveis: beneficiar os orphams das victimas da sedição de julho.

Por esse motivo e pelo prazer de se ouvir a distincta cantora paulista, a iniciativa da realização desse concerto de beneficencia despertou grande interesse, no seio da nossa melhor sociedade, que lhe emprestou todo o seu apoio.

E, hontem, a sociedade paulista premiou justa e merecidamente o gesto altamente sympathico da sra. Leontina Kneese e do maestro Ernani Braga, que fez os acompanhamentos ao piano.

Confirmaram-se, pois, as nossas previsões sobre o exito da audição, quer pela participação daquelles dois artistas patricios, que já se impuzeram no nosso meio, quer pela escolha do programma, que obedeceu ao mais requintado bom gosto.

Necrologia

Falleceu esta madrugada, pouco depois das 24 horas, no hospital da Santa Casa, onde fôra submettido a melindrosa intervenção cirurgica, o sr. Germano Martins, commerciante nesta praça. O finado, que era solteiro e de nacionalidade portugueza, residia ha muitos annos em São Paulo, sendo muito estimado no largo circulo de suas relações.

O enterramento do inditoso moço realizar-se-á hoje, á tarde, sahindo o feretro daquelle hospital.

* * *

Falleceu nesta capital, victima de um desastre, o sr. Belarmino Mattos Magalhães, esposo de d. Emilia da Silva Mattos e cunhados dos srs. Domingos da Silva Geraldo, José da Silva Geraldo, auxiliar da Casa Diniz, e Arthur da Silva Geraldo, auxiliar da Continental Products Company.

O enterro realiza-se hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro do Sanatorio de Santa Catharina, para o cemiterio do Araçá.

Não ha convites especiaes.

* * *

Falleceu hontem, ás 10 horas, no Hotel Terminus, onde residia, a sra. d. Anna Victoria Motta, com 84 annos de edade.

A finada, que era viuva do coronel Lucio Ribeiro da Motta, deixa dois filhos, o sr. coronel José Ribeiro da Motta Sobrinho, fazendeiro e até ha pouco prefeito de Espirito Santo do Pinhal, e a sra. d. Lucinda Motta Haddock Lobo, casada com o sr. dr. Roberto Haddock Lobo Filho. Deixa ainda uma neta, a senhorita Zilda Motta Baldessari.

O seu enterro effectuar-se-á hoje, ás 16 e meia horas, no cemiterio da Consolação, sahindo o feretro do Hotel Terminus.

* * *

Falleceu, na madrugada de hontem, o innocente Joaquim, filho do sr. dr. Ribeiro de Almeida e da sra. d. Aracy Moraes Ribeiro de Almeida.

O sepultamento realizou-se hontem, ás 16 e meia horas, com grande acompanhamento, tendo sido depositadas sobre o tumulo innumeras corôas.

Chronica Religiosa

O SANTO DO DIA
S. MAURICIO
(Padroeiro dos militares)
22 de setembro

Mauricio, guerreiro e christão, representa na historia dos martyres da fé um dos triumphos fulgurantes da egreja contra o odio da idolatria. Foi um general victorioso em batalhas memoraveis, obedecendo a Diocleciano como imperador, mas, acima de tudo, fiel a Jesus Christo.

O historiador M. Montagnoux escreveu que Mauricio tinha uma alma de anjo e um coração leonino, sob a sua armadura gloriosa de soldado.

O imperador, influenciado pelo seu logar tenente, o feroz Galerio, decretára terriveis perseguições ao christianismo triumphante, e Mauricio, instado para abraçar a adoração dos deuses, recusou, com o seu exercito, semelhante ignominia, enviando ao soberano uma celebre mensagem, que é uma pagina immortal de fé e de reaffirmação solenne dos seus sentimentos catholicos.

Nesse documento, que é a mais lidima expressão da coragem das suas crenças, Mauricio tem trechos como estes:

"Imperador! Somos vossos soldados, mas, ao mesmo tempo, nos gloriamos de dizer em voz alta que somos servidores de Deus. A vós, devemos o serviço militar, e a Elle, a homenagem de uma vida sem mancha e sem peccado. De vós recebemos o soldo pelo serviço prestado á patria; Delle recebemos a vida. Não podemos, pois, obedecer-vos ao ponto absurdo de renegar a Deus Nosso Senhor. Só combateremos quando a justiça estiver periclitante, o direito ameaçado, e, sobretudo, a fé perturbada. Fóra disso, não conteis com o nosso concurso."

Por esta linguagem, vemos o desassombro do santo e dos seus commandados.

O imperador, irado com estas palavras de uma suprema convicção, determinou aos seus verdugos o ataque a todos aquelles que fossem christãos, ás ordens de Mauricio.

A carnificina, nas noites de 21 e 22 de setembro, foi tremenda e o sangue dos martyres corria em torrentes, sendo Mauricio degollado pelos sicarios do paganismo.

Assim, morreu pela fé o valoroso general, que preferiu o massacre da sua propria vida e a mortandade dos seus companheiros, a renunciar ao seu Deus, que é a vida, o amor, a misericordia, a justiça, a caridade e a salvação!

S. Luis invocava S. Mauricio como seu modelo. Os principes da casa de Savoia, que foram largo tempo soberanos de Agaune, tiveram devoção profunda pelo martyr.

Papas, como Estevam III e Leão III, ajoelharam-se deante das reliquias de Mauricio. S. Bernardo e S. Francisco de Salles oraram sempre no local do sacrificio do santo.

A. V.

A Sonata dos Adeuses

A arte loura, sonora e tilintante de Magdalena Tagliaferro foi até Campinas e lá se abriu em ondas de belleza, expandiu-se em carinhosas florações de encantos, plinthando, numa égide imperecivel, o nome querido da artista maravilhosa, que teve como auditorio a flôr primorosa da elegantissima cidade campineira.

Chegando silenciosamente, como quem não traz o cortejo de glorias, que lhe deram as mais afamadas platéas, Magdalena foi como um sussurro que se transformou em cyclone. Sua alma de vibrações exquisitas, sempre panda da scentelha luminosa do genio, rasgou-se em momentos de formidavel improviso e conseguiu communicar ao auditorio, como si fôra chamma esgaiga e rubra, a sua arte tão sua, tão differente disso que o convencionalismo baptisou de arte. No seu piano, ainda que confidente pouco amoroso, a artista maravilhosa fez andar em carinho, com velludos nos dedos, todo aquelle exquisitissimo feitio das suas interpretações, todo aquelle signo dourado da sua personalidade.

Ella foi, como sempre o é, a Magdalena magdalena, uma e unica, a que não sabe copiar os figurinos do academismo artistico, nem tão pouco amarrar-se ao convencionalismo, que a tradição creou. Foi, como devêra ser, a artista que não pensa na pianista, a creadora que ignora que estava tratando com um instrumento que toda gente póde martyrizar.

E no salão galante — gostosamente povoado e encantadoramente florido das moças lindas de Campinas — a imagem da Belleza estadeou o seu pelotão uniformizado, em gala, nesses emotivos paramentos do som que Beethoven, Chopin, Debussy, Albéniz, Granados, teceram com filigranas de lagrimas ou raios vivos de um louro sól.

Mas, quando o "surdo" maravilhoso andou evocado pelos dedos intelligentes e quasi beatos de Magda, a maravilhosa, de mãos postas, perdida no longe silencioso de uma saudade, alguem chorava. E' que toda a confidencia dolorosa do adeus, soluçada, como lenços brancos de despedida, nas notas torturantes da "Sonata" 81; é que todo aquelle vasio da dôr da ausencia — um suspiro silencioso que fica a chorar sósinho — e todo aquelle misto de lagrimas e sorrisos, que a volta desperta, tudo isso, em tristeza, foi ferir fundo essa alma a quem o destino, pequenino e mau, não quiz dar a gloria de ser tambem uma artista, a ella que tudo possuia para o ser.

E ella, carinhosa na sua grande desdita, ella que tambem podia, naquella hora, levantar o mesmo monumento de som que a artista ia construindo com a mais pura perfeição, sentiu uma profunda nostalgia da gloria, dessa mesma gloria que acabava de elevar Magdalena num novo idolo para Campinas.

E no escuro do seu passado redopiaram bicadas distantes de ternura. O seu pequenino destino foi bem differente, mas, deu-lhe a ventura de ouvir, naquelle momento, o seu amado Beethoven vivido pela arte amada de Magdalena Tagliaferro...

E num canto do salão em penumbra, ella, a dolorida Veronica do presente, com a alma chorando emoções e de olhos postos no painel da Belleza da sonata dos adeuses, sentiu então a volupia das lagrimas, contemplou longamente a felicidade de quem teve na vida o sorriso gostoso de um pequenino destino roseo.

E ficou a pensar, e ficou a chorar:

— Ella, a saudade... A outra, o momento louro e carinhoso da gloria... Y. D.

DESMORONANDO LARES...

O "RECORD" DOS DIVORCIOS

NOVA YORK — agosto — Os Estados Unidos que são a terra dos "records", do "the greatest in the world", bateram mais um em 1923, só agora apurado — o "record" dos divorcios. Em 1923 foram julgados, na grande Republica, ... 143.554 divorcios, numero esse que deixa a perder de vista os 70.000 dissoluções de lar no anno anterior.

A media é espantosa — um divorcio para cada 800 habitantes, mais ou menos. E dahi a sensação provocada no espirito publico, sensação esta que a imprensa reflectiu, pondo em actividade os "reporteres" para a tentativa de esclarecer a impressionante situação.

Psychiatras, magistrados, sacerdotes de differentes cultos foram chamados a depor na "enquête" e cada qual se prestou de bom grado a projectar as luzes do seu espirito sobre a enfermidade moral que assumiu proporções de verdadeira epidemia.

O primeiro scientista consultado foi o afamado psychiatra norte americano, dr. William J. Hickson, que não hesitou em fazer o seu diagnostico.

As causas do mal? 1.o fraqueza de espirito; 2.o, demencia precoce; 3.o, fraqueza de espirito mais demencia precoce.

E ajuntou:

"Póde declarar que na base de todos os males moraes da humanidade, encontram-se, estas tres doenças, que não formam, do resto, sinão uma unica enfermidade de tres graus. Accrescente a isso que na America do Norte a mistura de classes é muito rapida e demasiadamente facil.

Supponha-se uma familia de camponezes atacada de "demencia precoce": os filhos serão mandados á escola; receberão ahi uma boa educação e frequentarão os melhores clubs. Depois casam-se na burguezia citadina e sobrevirá então, o drama. Um bello dia a mulher se aperceberá de que seu marido é simplesmente um animal e está tudo acabado.

Na Europa, a cousa não é assim. O mesmo rapaz se casará no campo com uma camponeza. E' possivel que esta chegue um dia á mesma conclusão; mas disporá de maior faculdade de resistencia e supportará o animal.

Eis a causa de tantos divorcios entre nós".

Para o juiz William L. Morgan, presidente do tribunal de divorcios de Nova York, as causas do divorcio podem ser reduzidas a seis:

1.o — O dinheiro: as mulheres desejam muito frequentemente possuir o que não têm;

2.o — a concupiscencia: os homens que desleixam suas mulheres;

3.o — a falta de moral;

4.o — a bebida: da prohibição resultou que hoje, não só as classes baixas, mas as elevadas se entregam ao uso das bebidas;

5.o — o caracter: pessoas que passam o tempo a disputar;

6.o — o sexo: casamento feitos entre pessoas que não deveriam ter-se unido".

O procurador Leonard Loges, por cujas mãos passam 4.000 casos de divorcio por anno, declarou ao jornalista:

"Já tive occasião de redigir um decalogo do matrimonio. Quizessem applical-o e o divorcio desappareceria deste planeta".

E o magistrado deu a formula dos seus dez mandamentos, que aliás são vinte, porque ha dez para cada um dos conjuges...

A' mulher elle aconselha:

1.o — Não seja estravagante;

2.o — conserve a sua casa em boa ordem e asseio;

3.o — não se abandone a ponto de perder todo o encanto e seducção;

4.o — mas não procure tambem despertar a attenção dos outros homens;

5.o — não se opponha á disciplina do pae com relação a seus filhos;

6.o — não passe todo o tempo com sua mãe;

7.o não ouça os vizinhos nem os amigos em questões do seu lar;

8.o não procure diminuir o seu marido;

9.o sorria. Mostre-se attenciosa. Uma mulher indifferente é muitas vezes supplantada por uma amante ardente;

10.o não fale sempre de cousas domesticas.

Para o marido:

1.o Tenha a generosidade que permittirem os seus posses;

2.o não se metta na direcção da casa;

3.o seja alegre. Nada causa mais irritação aos nervos de uma esposa fatigada do que a entrada em casa de um marido taciturno;

4.o trate sua mulher com delicadeza;

5.o faça-lhe a côrte;

6.o não ralhe com ella;

7.o não móre muito perto de sua familia ou da familia de sua esposa;

8.o não accelte nunca um pensionista;

9.o cuide da sua pessoa e conserve-se sempre limpo;

10.o seja bom e justo para com os seus filhos."

O juiz Hoffman, do tribunal de divorcios de Cincinnati, lança a culpa dos divorcios á magistratura, que não cumpre o seu dever.

"O juiz americano, affirma elle, tornou-se uma especie de machina de assignar. Em dez casos elles concedem o divorcio dez vezes, sem indagar dos antecedentes dos conjuges, sem se preoccupar com a sorte dos filhos. Tenho um collega que já chegou a conceder 300 divorcios por mez. Conheço um outro que disse para eu ouvir: "Cada divorcio faz quatro felizes: eu faço a felicidade."

Os ministros dos varios cultos foram quasi unanimes em decretar que o divorcio é uma consequencia da crescente immoralidade e da tendencia do homem em se afastar da lei de Deus. Um delles, entretanto, o reverendo Harinsford, disse uma cousa bem interessante:

"A nossa lei, diz elle, é uma lei monstruosa, immoral, estupida. A ella cabe a responsabilidade de todo o mal. Ella permitte o casamento instantaneo, quasi sem formalidades.

Por exemplo: fui ultimamente informado do seguinte caso: uma menina de 15 annos encontra em um baile publico um homem de 35 annos; no dia seguinte ambos se apresentam no palacio municipal e pedem uma licença de casamento: a rapariga mente quanto á sua edade, o homem mente quanto á sua saude. Pouco importa! Acto continuo a licença é concedida aos solicitantes e, na mesma noite, um pastor os casa...

Quinze dias mais tarde descobre-se que o marido é um antigo criminoso e o prendem. A mulher, gravida, encontra-se, actualmente, em tratamento num hospital afamado pelas suas curas venereas...

Ora bem, ahi está uma cousa que não aconteceria na Europa. Nós censuramos o formalismo europeu, ha muito de bom nelle, que impede taes crimes..."

Não é, por certo, em materia de regimen constitutivo legal do matrimonio e moral da familia, que a America do Norte póde servir de exemplo!... — (A. A.)

UM RECORD

Viagem de Spix e Martius

A 15 de julho de 1817 chegaram ao Rio de Janeiro, Spix e Martius, para encetar a sua longa e celebre viagem, cheia dos maiores serviços ao Brasil e ás sciencias naturaes.

Acharam muito pittoresco o desembarque. A' sua fragata, a Austria, cercaram numerosissimas canôas tripuladas por negros e mulatos, offerecendo serviços. Chegados ao Largo do Paço, encontraram grande multidão de gente de côr, semi-nua, que os assaltou, querendo acompanhal-os como carregadores de suas bagagens. Foram passar a noite no hotel de um italiano, unica hospedaria então existente no Rio de Janeiro.

Alli pouco se demoraram, indo depois morar em pequena casa alugada no bairro de Sant'Anna, com vista para o Corcovado e situação muito aprazivel.

Tiveram pouco depois agradavel encontro com o barão de Langsdorff, que bem conheciam já, de nome, como viajante acompanhador de Krusenstern na sua jornada circumnavegatoria e os seus estudos sobre sciencias naturaes.

Tambem muito apreciaram a palestra e os conselhos do barão de Eschwege, o illustre geologo allemão ao serviço de Portugal e do coronel Feldner. De varios negociantes allemães, da praça do Rio, receberam obsequios e gentilezas, auxiliando-os, muito, o ministro austriaco, barão de Neven, que em pouco tempo lhes arranjou os papeis necessarios á longa viagem a emprehender pelo Brasil, passaportes, salvo-conductos, etc.

Extranho aspecto do Rio de Janeiro em 1817 notam Spix e Martius, no seu primeiro volume de viagem. Muito aspecto europeu e muito contraste curioso, trazidos pela presença da grande população negra, semi nua. Em todo o caso não era na capital brasileira que o europeu podia imaginar travar conhecimento com a selva americana.

Ahi isto não! Ali como que havia um prolongamento da civilização européa.

Depois de falar dos diversos bairros da cidade, gabando-lhe a belleza dos arrabaldes lembram os dois amigos que a acção real já concorrera para melhorar o facies architectonico fluminense. Desappareciam rapidamente as rotulas que tanto davam um ar mourisco á capital da monarchia, e agora se substituiam por balcões e vidraças.

Apreciaram o calçamento das ruas, o granito e os passeios, mas acharam-lhe deficientissima a illuminação.

Durava ella algumas horas por noite, apenas, e provinha de lampeões de azeite, fraquissimos, accesos em frente aos nichos dos santos.

Mesquinho se lhes apresentou o Paço Real; e a cidade, edificada á semelhança dos mais velhos bairros lisboetas, tinha muito medíocre aspecto, ao passo que, vista do mar, parecia dispor de sumptuosa architectura, devido ao vulto das grandes construcções, como o antigo collegio jesuitico, o Mosteiro de São Bento, o palacio da Conceição, etc.

A' capital brasileira, trouxera a vinda de d. João VI grandes beneficios. Construiram-se edificios publicos valiosos, como a Casa da Moeda, muitos predios particulares, em chacaras dos arrabaldes, sobretudo no Cattete e Mata-Porcos. Via-se, por toda a parte, grande actividade dos constructores, pedreiras em obra, com explosões a cada momento.

Das egrejas fluminenses, gabam Spix e Martius a Candelaria, São Francisco de Paula e Nossa Senhora da Gloria, esta pela sua bella collocação. Em todo o caso, não lhes tecem arroubados elogios achando-as por demais douradas e muito despidas de quadros e estatuas de valor.

A mais notavel construcção do Rio vinha a ser, certamente, o Aqueducto da Carioca, cujo chafariz do largo do Paço, junto ao caes de desembarcadouro, vivia cercado de uma turba de negros e marinheiros de todas as nacionalidades.

Injustamente malsinára o illustre Cook da lympha pura da Carioca. Como experiencia, haviam navios portuguezes transportado barris da famosa agua á India, trazendo-os de novo ao Rio. Pois bem, mostrara-se incorruptivel. Ruim vinha a ser o systema de sua distribuição, feita á cabeça de negros, em barris expostos á contaminação, tanto mais quanto ficava o liquido muito tempo exposto aos raios solares.

Como eram diversos dos nossos, sobre a acção salutar do sol, os pontos de vista ha pouco mais de um seculo, mesmo entre homens eminentes como os dois grandes viajantes!

Havia, nas ruas commerciaes do Rio, formidavel borborinho e grande actividade de negocios, lojas e mais lojas, armazens e depositos, turbas de negros e marinheiros, magotes de empregados do commercio. Passavam carroças, carros de bois e outros vehiculos, carregados de mercadorias, tudo a fazer muito barulho, ainda reforçado pelo espoucar de foguetes, frequentemente lançados ao ar de diversos pontos da cidade, e pelos tiros de peça disparados das fortalezas e dos navios do porto.

Era de atordoar esta algazarra, declaram os naturalistas.

Que seria esta barulhada comparada com a do anno da graça de 1924, que nas principaes ruas cariocas quasi não permitte a conversa, mesmo aos berros, entre os transeuntes?

Cousa que a Spix e Martius causou certa extranheza foi não avistarem, na capital brasileira, um unico indio. Julgaram perceber alguns entre os catraieiros do porto, mas viram depois que todos estes suppostos autochtones eram pardos e não indiaticos.

Disseram-lhe que os indigenas mais proximos do Rio estavam em São Lourenço, na outra margem da Guanabara, num aldeiamento aliás pouco numeroso. O primeiro indio com que se avistaram foi um botocudo que servia ao sr. de Langsdorff.

Ali se achava devido a uma circumstancia curiosa. Solicitara o conde da Barca, ao commandante de um districto indio de Minas Geraes, um craneo de indio botocudo para attender ao pedido do então famoso anthropologo Blumenbach, e o official em vez de remetter material morto enviara-o vivo, sob a especie de dois rapazes botocudos, aprisionados numa refrega. Sabedor do facto, pedira Langsdorff um destes indios, que se affeiçoara ao seu serviço com muita dedicação.

Informaram pessoas sabedoras das cousas, aos dois naturalistas, que a vinda da Côrte para o Rio trouxera immensas vantagens á cidade. Passara ella, de 1808 a 1817, de cincoenta mil habitantes a cento e dez mil. Vinte mil portuguezes haviam affluido, produzindo este facto um enorme branqueamento do tom negro da população, pois em 1808 o coefficiente da proporção branca vinha a ser muito baixo. Além dos portuguezes, muitos e muitos inglezes, francezes, italianos, allemães, hollandezes tinham aproveitado a abertura dos portos e a licença do livre commercio para se estabelecer no Rio. Immenso viera a presença da Côrte activar a civilização no Brasil, e não só na capital. Desta vizinhança beneficiavam-se tambem as provincias vizinhas de Minas e S. Paulo.

Observaram Spix e Martius que no Brasil não havia aristocracia, nem nobreza propriamente dita nas classes abastadas recrutavam-se o clero e o funccionalismo. O rei, depois da vinda para o Rio de Janeiro, começara a dar alguns titulos e distincções, isto augmentara a attracção da Côrte sobre as populações circumvizinhas já deslumbradas com o luxo e os habitos europeus, dos recem-emigrados de 1808.

Affonso d'E. Taunay

PELA MARINHA

O APPELLO DIRIGIDO AOS GOVERNADORES E PRESIDENTES DE ESTADO PELOS SRS. MINISTRO FELIX PACHECO E DR. GO'ES CALMON

O sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, recebeu o seguinte telegramma: — "Fortaleza, 19 — Tenho a grata satisfacção de accusar o recebimento e responder ao cabogramma de v. exc., de 13 do corrente, relativo á cooperação dos Estados brasileiros para a renovação da Armada Nacional, ao qual fiz dar, como merecia e exigia, a mais ampla divulgação. As sabias e patrioticas considerações de v. exc. sobre esse magno problema da vida nacional, calaram sobremodo no meu espirito e estou envidando os meus melhores esforços para a cabal realização dos nobres ideaes de v. exc. e de que o seu alludido telegramma foi portador.

Effectivamente, só o mar póde crear potencias universaes: dilata o espirito dos homens de trabalho e abre novos horizontes á intelligencia e ao patriotismo dos homens de Estado. — A influencia de egoismo não deve prevalecer na vida dos homens, como na vida das nações: e os Estados brasileiros, estou certo, concorrerão solicitos ao momentoso e patriotico appello do eminente governador da sempre e gloriosa Bahia.

Para o concurso do Ceará na realização da nobre aspiração de v. exc., tenho o grato prazer de communicar que dirigi ao Poder Legislativo do Estado uma Mensagem, na qual peço o seu patriotico interesse e esclarecida sabedoria para o magno assumpto; e solicito a inserção em o nosso orçamento de uma consignação destinada áquelle nobre e patriotico fim. Saudações attenciosas. (a.) — Desembargador Moreira da Rocha, presidente do Estado".

O sr. dr. Góes Calmon, governador do Estado da Bahia, recebeu o seguinte telegramma: — "Agradeço em nome da Marinha o gesto de patriotismo e de extrema gentileza de v. exc. subscrevendo o appello aos Estados pela reconstrucção da frota nacional, lembrada pelo nosso eminente Chanceller, sr. Felix Pacheco. Realmente, o destino escolheu a Bahia para berço da feliz idéa que permittirá ao Brasil conservar a pequena esquadra actual pelo concurso indirecto de todos os seus filhos. A escolha, porém, não podia ser mais auspiciosa: recahiu num Estado em que a nascente marinha brasileira levantou os seus primeiros triumphos na campanha pela independencia da patria, onde os fragata saveiros de João das Botas se oppuzeram galhardamente ás poderosas mãos adversarias e escreveram na heroica ilha de Itaparica as primeiras paginas da nossa historia naval. Em nenhum outro terreno melhor cultivado encontraria a generosa idéa melhores condições de germinação e enflorescimento. A reconstrucção da esquadra é necessaria, urgente e inadiavel. A Marinha sentir-se-á orgulhosa do concurso da Bahia e hypotheca a sua gratidão ao illustre governador, que empresta todo o prestigio do Estado ao grande emprehendimento. Saudações cordiaes. (a.) — Alexandrino de Alencar".

Notas

O sr. tenente Tenorio de Britto, ajudante de ordens do sr. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, representou s. exc. no recital de canto, hontem, á noite, levado a effeito, no Municipal, pela sra. Leontina Knesse, em beneficio das victimas e orphams da revolta.

Representou hontem o sr. presidente do Estado no embarque, para Bello Horizonte, do sr. coronel Joviano de Mello, commandante das forças da policia do Estado de Minas, que operaram na columna do sr. coronel Malan d'Angrogne, em Matto Grosso, o sr. tenente Tenorio do Britto, seu ajudante de ordens.

Seguiu hontem para o Rio, pelo trem de luxo da Central do Brasil, o sr. deputado Herculano de Freitas, "leader" da bancada paulista na Camara Federal e membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

O sr. dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, recebeu o seguinte telegramma:

"Belém, 15 — Transmittimos a v. exc. a moção infra, unanimemente approvada nesta Camara em 9 do corrente: Moção — A Camara dos Deputados do Pará, ao iniciar os seus trabalhos da presente legislatura, congratula-se com o exmo. sr. dr. Arthur da Silva Bernardes, eminente chefe da Nação, por sua nobre, energica e patriotica attitude em face dos graves acontecimentos que ameaçaram a vida constitucional em varios Estados, restabelecendo a ordem e a tranquillidade em todo o territorio do paiz e a segurança das instituições republicanas. Saudações — **Ignacio Gonçalves Nogueira — Manuel Lobato**, 1.o secretario; — **Benedicto Frade**, 2.o secretario."

O sr. ministro da Marinha officiou ao seu collega das Relações Exteriores, communicando haver recebido o aviso n. 65, em que este ministro se dignou dar conhecimento do desejo do governo da Republica Franceza, no sentido de ser nomeado um delegado permanente para acompanhar os estudos do Comité Permanente, que se reunirá durante os trabalhos do 3.o Congresso Internacional de Medicina e de Pharmacia Militares, a realizar-se em Paris, de 20 a 25 de abril do anno proximo vindouro.

O sr. ministro da Fazenda assignou as cartas-patentes, concedendo autorização para funccionamento do Banco Brasileiro-Allemão, com séde no Rio de Janeiro, bem como as suas filiaes em São Paulo, São Salvador, Porto Alegre e Recife.

O sr. ministro da Fazenda autorizou o recolhimento da renda da Estrada de Ferro Noroeste, em Bauru', á Agencia do Banco do Brasil daquella cidade.

O sr. ministro da Fazenda resolveu convidar para fazerem parte da commissão technica de que trata o art. 47 do vigente regulamento do imposto sobre a renda, incumbida de organizar a tabella de coefficientes de lucro em relação ao valor das transacções mercantis, os srs. dr. Leopoldo de Bulhões, ex-ministro da Fazenda e director da Companhia Nova America, Araujo Franco, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro; Raul Dunlop, presidente da Liga do Commercio; dr. Gabriel Osorio de Almeida, presidente do Centro Industrial do Brasil; Guleno Gomes, presidente do Centro do Commercio de Café; Otto Schilling, commerciante; dr. Augusto Ramos, industrial e presidente da Camara de Commercio Internacional do Brasil; Libanio da Rocha Vaz, proprietario e industrial; dr. Oscar Weischenck, director da Companhia Docas de Santos e presidente da Associação Permanente das Empresas de Serviços Publicos Urbanos do Brasil; Alberto Teixeira Boa Vista, presidente da Associação Bancaria; Fortunato Bulcão, commerciante; Abdenago Alves, director da Receita Publica; José Bellens de Almeida, director do Thesouro Nacional; dr. Severiano Cavalcanti, director da Recebedoria do Districto Federal, e Francisco D'Aurea, contador geral da Republica.

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, teve conhecimento, por intermedio do sr. Inspector Federal das Estradas, de terem sido entregues ao trafego, em 15 do corrente, mais 29 kilometros de linha da Estrada de Ferro Goyaz e inauguradas as estações de Ponte Funda e Tavares, respectivamente, nos kilometros 290 e 304, da secção de Goyandira a Goyaz.

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, tomando conhecimento do requerimento em que a All America Cables solicitou a revisão do contracto para levar as suas linhas até ao Estado de São Paulo, resolveu que se communique esse requerimento a The Western Telegraph Company, mostrando-lhe a conveniencia da medida proposta e pedindo o seu pensamento a respeito.

Ao director da Repartição Geral dos Telegraphos, o sr. ministro da Viação enviou, ante-hontem, o seguinte aviso:

"Considerando extremamente inconveniente que telegraphistas exerçam a occupação de correspondentes de jornaes, em virtude da qual, e por disporem de facilidades proporcionadas pelo seu cargo na Repartição, podem ser levados a violar o sigillo telegraphico, declaro-vos que resolvi prohibir terminantemente a esses funccionarios o exercicio de tal occupação. Os infractores serão considerados incursos nas penas da alinea c, do artigo 458 do Regulamento dessa Repartição."

UTIL E AGRADAVEL

Pelo seu delicioso effeito, pela sua esmerada composição, Pyotyl muda uma necessidade numa delicia, num prazer.

Pyotyl, além de seu effeito antiseptico, alveja os dentes, sem desgastal-os.

Eleições Federaes

COMO TRANSCORREU O PLEITO DE HONTEM — OS RESULTADOS CONHECIDOS

Recebemos, sobre os resultados do pleito de hontem, realisado em todo o Estado para a eleição de dois deputados federaes pelo 2.o e 3.o districtos, os seguintes telegrammas:

Itu', 21 — A eleição correu sem novidades, tendo o dr. Heitor Penteado recebido 241 votos. Saudações. (a) **Almeida Sampaio.**

Salto, 21 — Na eleição hoje realizada obteve o dr. Heitor Penteado 107 votos. (a) **Correspondente.**

Rio das Pedras, 21 — Na eleição para deputados federaes, hoje realizada, obteve o dr. Heitor Penteado 82 votos. (a) **Correspondente.**

Amparo, 21 — No pleito de hoje obteve o dr. João Alves Meira Junior 451 votos. (a) **Directorio Politico.**

Torrinha, 21 — Na eleição realizada hoje obteve o dr. Heitor Penteado 82 votos. (a) **Ismael Morato.**

Mineiros, 21 — O Partido Republicano local suffragou o candidato governista com 115 votos. Não houve novidades. (a) **Correspondente.**

Pederneiras, 21 — O resultado da eleição na séde do municipio foi o seguinte: dr. Heitor Teixeira Penteado, 89 votos. Não são conhecidos ainda os resultados do pleito nos districtos. (a) **Francisco Penteado.**

Ituverava, 21 — Na eleição hoje realizada obteve o dr. João Alves Meira Junior 457 votos para deputado federal.

Capivary, 21 — O dr. Heitor Penteado obteve, na eleição de hoje, 259 votos. (a) **Antonio Augusto de Sousa**, presidente do Directorio.

Atibaia, 21 — Na eleição para deputados federaes, realizada hoje, obteve o dr. Heitor Penteado 251 votos.

Serra Negra, 21 — Na eleição de hoje obteve o candidato official 248 votos. (a) **O correspondente.**

Altinopolis, 21 — O Directorio do Partido Governista suffragou o nome do candidato official, dr. Meira Junior, recebendo este 186 votos. (a) **Correspondente.**

Porto Ferreira, 21 — O dr. Heitor Penteado obteve na eleição de hoje 209 votos. Saudações. (a) Pelo Directorio, **João Procopio Sobrinho.**

Dois Corregos, 21 — No pleito transcorrido hoje obteve o dr. Heitor Penteado 234 votos. Saudações. (a) **Francisco Simões.**

Campinas, 21 — O dr. Heitor Penteado obteve no pleito de hoje na cidade, 450 votos. Ainda não é conhecido o resultado dos bairros. (a) **Correspondente.**

A furia dos automoveis

MAIS UMA VICTIMA

Hontem, cerca das 18 e 1|2 horas, quando descia de um bond, á rua Bresser, a menor Laura, de 5 annos de edade, filha de Antonio Lanzone, foi apanhada por um automovel que, com grande velocidade, passava pela referida via publica.

A victima, que voltava de um passeio em companhia de seus paes e mais duas amiguinhas, recebeu gravissimos ferimentos na cabeça e pelo corpo.

Depois de soccorrida pelos medicos da Assistencia, a infeliz Laura, em estado de choque, foi transportada para a residencia de seus paes, á rua Bresser, 347, onde se acha em tratamento.

O "chauffeur" evadiu-se.

ESPIRROU?

Então é caso de tomar duas vezes seguidas Kafy, comprimidos que combatem a grippe, sem affectar o coração.

UM povo, como o nosso deve ter orgulho de ser o que é. Possuimos todas as virtudes classicas das grandes civilizações latinas — que a nossa foi transportada do occidente, no bojo dos navios, desde a época da conquista e possuimos ainda todas as forças virgens de uma raça nova.

Não nos falta nada. Nem riqueza, nem operosidade, nem talento. Falta-nos, talvez, um pouco de coragem: a coragem de reconhecermos nossas proprias virtudes. Esse é um mal transitorio. E' só reaffirmarmos a latente consciencia da nossa força para resurgirmos, na face do mundo, como um povo gigante.

Temos tudo. Até um mal estar passageiro, creado pela carestia da vida. Esse tambem cessará amanhã, quando dermos um golpe mortal na ganancia dos açambarcadores. E tudo correrá bem, neste El-Dourado que é São Paulo e nesse grande abençoado celleiro que é o resto do Brasil.

Mas o que temos, e de primeira ordem, são talentos. Por isso mesmo derrotismo que deve cessar, não os exaltemos devidamente. Dia virá em que tambem faremos ampla justiça a esses luminares da nossa cultura, tendo por elles a mesma consideração, o mesmo culto que os demais povos têm pelos seus homens notaveis.

O Rio soube fazer justiça a uma dessas cerebrações privilegiadas: o maestro Mignone. Fez justiça a uma obra genuinamente paulista: "O Contractador de Diamantes".

Regozijamo-nos com esse triumpho. A justiça já começa de casa. Antes assim... — **P.**

Imposto sobre a renda

A sua regulamentação

(Conclusão)

Art. 101 — Os tabelliães de notas ou serventuarios que exercem funcções de notario publico, enviarão á estação fiscal competente, dentro de cinco dias, depois de lavrada a escriptura de hypotheca ou cessão, transferencia ou subrogação dos creditos hypothecarios, uma guia, contendo a data da escriptura, o valor do emprestimo ou do contracto, a taxa convencional dos juros, nome, profissão e domicilio do credor e do devedor, a situação do immovel e o prazo, forma e condição do pagamento do capital e juros. Na hypothese de terem sido os juros incorporados em titulos representativos da obrigação principal, a guia mencionará expressamente essa circumstancia.

Paragrapho 1.o — Nos casos de novação, reforço, prorogação, alteração (comprehendida a subrogação), cessão ou quitação de obrigações, garantidas por hypothecas ou de remissão desse onus, os serventuarios referidos neste artigo não lavrarão a respectiva escriptura, sem que seja exhibida a prova de quitação do imposto.

Paragrapho 2.o — Si a hypotheca tiver sido constituida por instrumento particular não será inscripta nem averbada no registo dos immoveis sem que conste ter sido apresentada á repartição arrecadadora competente.

Paragrapho 3.o — O official a cujo cargo estiver o registo dos immoveis (registo geral de hypothecas), no caso de quitação por instrumento particular, ou si fôr requerido o cancellamento da inscripção da hypotheca, nos termos do artigo 851 do Codigo Civil, exigirá, dos interessados, antes de fazer a averbação a prova da quitação do imposto.

Paragrapho 4.o — Os tabelliães de notas ou serventuarios que exercerem funcções de notario publico enviarão tambem no prazo de cinco dias, communicações das quitações, totaes ou parciaes, dos emprestimos garantidos por hypotheca.

Esta communicação compete aos officiaes de registo de immoveis, quando se gerem as quitações por instrumento particular.

Paragrapho 5.o — As estações fiscaes, que receberem os documentos acima, são obrigados a remettel-os as repartições de lançamento.

Art. 102 — Serão egualmente obrigados a prestar as informações que lhes forem solicitadas de accôrdo com as instrucções expedidas pelo Ministro da Fazenda:

I — todo aquelle que habitualmente se encarregar de receber juros, de comprar e de vender cambiaes e valores de bolsa por conta de outrem — quanto ás operações effectuadas em nome dos seus clientes;

II — as companhias de seguro, quaesquer que sejam as suas nacionalidades e formas de constituição — sobre o pagamento de pensões aos contribuintes;

III — os commerciantes sujeitos ao imposto sobre as vendas mercantis — quanto aos lançamentos effectuados nos competentes registos de vendas a prazo e á vista;

IV — as repartições publicas, bem como as juntas commerciaes — quanto ás informações, que possuirem, concernentes ás indicações relativas aos rendimentos dos contribuintes;

V — os officiaes de registo de titulos e documentos — quanto aos contractos de locação de serviços, profissionaes ou não, bem como os de empreitadas, construcções e outros registados em seus cartorios.

CAPITULO XVI

Do lançamento do imposto

Art. 103 — Far-se-á o lançamento do imposto em listas nominaes, que serão publicadas no mez de junho.

Paragrapho unico — Os exactores notificarão os contribuintes, em carta registada, pelo correio, quanto aos lançamentos constantes das listas nominaes, immediatamente depois de as ter recebido.

Art. 104 — Estas listas conterão o nome do contribuinte seu endereço, a importancia do imposto e as das multas relativas ao lançamento "ex-officio".

Paragrapho unico — Para cada districto fiscal haverá uma lista de lançamento.

Art. 105 — O contribuinte será incluido na lista da localidade onde tiver sua residencia principal ou a séde de seu estabelecimento.

Art. 106 — Salvo quanto ás modificações autorizadas por decisão superior, os exactores não alterarão as listas, sob pena de responsabilidade.

Art. 107 — Quando fôr necessario, far-se-á o lançamento em listas supplementares.

Paragrapho unico — Proceder-se-á em relação a estas listas de accôrdo com o paragrapho unico do artigo 103.

Art. 108 — Os exactores, logo que receberem as listas das suas circumscripções, notificarão os contribuintes, pela imprensa ou por carta.

Art. 109 — As taxas do imposto recahirão sobre o conjunto dos rendimentos liquidos de cada uma das categorias.

CAPITULO XVII

Do lançamento "ex-officio"

Art. 110 — O lançamento "ex-officio" terá logar quando o contribuinte:

a) — não fizer a declaração dos seus rendimentos;

b) — fizer uma declaração falsa e a repartição de lançamento tiver elemento para contradictal-a.

Art. 111 — O lançamento "ex-officio" será sempre precedido do pedido de esclarecimentos, verbalmente ou por escripto.

Paragrapho 1.o — Os pedidos de esclarecimentos deverão ser respondidos dentro de 10 dias, no maximo, contados da data em que tiverem sido feitos.

Paragrapho 2.o — Passados esses 10 dias, o contribuinte será notificado de que está sujeito ao lançamento "ex-officio", caso não sustente a sua declaração, dentro do prazo improrogavel de 15 dias.

Paragrapho 3.o — A notificação será feita por escripto e entregue em mão propria ou em carta registada, pelo correio, archivando-se o recibo. Em livro competente, será annotada a data respectiva, a partir da qual, se contará o prazo.

Art. 112 — Os lançadores só poderão impugnar os esclarecimentos quando dispuzerem de elementos seguros de prova.

Art. 113 — No caso mencionado na alinea a) do artigo 110 o lançamento "ex-officio" será baseado nos elementos que a repartição procurará obter.

Art. 114 — Far-se-á o lançamento "ex-officio", em todos os casos, com multa.

CAPITULO XVIII

Da arrecadação nas fontes de rendimentos

Art. 115 — Tem logar a arrecadação nas fontes, quando o contribuinte receber de uma só pessoa e em um só local, a totalidade dos seus rendimentos, classificados na segunda categoria ou na terceira.

Art. 116 — Todas as pessoas que, por si ou como representantes de terceiros, pagarem rendimentos derivados das duas categorias acima, serão obrigados a deduzir das quantias respectivas a importancia do imposto, de accôrdo com as listas nominaes, que receberem das repartições arrecadadoras.

Paragrapho unico — Dentro de 30 dias, recolher-se-ão aos cofres das repartições competentes, as importancias assim deduzidas.

CAPITULO XIX

Das reclamações e recursos

Art. 117 — Dentro de 10 dias, a partir da data da publicação das listas, as estações fiscaes receberão as reclamações dos contribuintes.

Art. 118 — Logo que taes reclamações forem despachadas, os exactores darão immediato conhecimento aos interessados.

Art. 119 — Dos lançamentos e dos despachos acima haverá recurso para instancia administrativa superior.

Paragrapho 1.o — O prazo para o recurso do lançamento termina em 15 de julho.

Paragrapho 2.o — O contribuinte póde recorrer das decisões de suas reclamações dentro de 15 dias depois de notificado.

CAPITULO XX

Do pagamento do imposto

Art. 120 — Os pagamentos serão iniciados em 1 de julho.

Art. 121 — Os exactores são obrigados a activar a cobrança do imposto, dentro dos prazos marcados nos artigos abaixo.

Art. 122 — Quando a importancia do imposto exceder de 200$, será dividida em tres quotas eguaes, cobradas e pagas, successivamente, dentro dos prazos seguintes: a primeira até 31 de agosto; a segunda, até 31 de outubro, e a terceira, até 31 de dezembro.

Paragrapho unico — As importancias do imposto serão calculadas desprezando-se a fracção de mil réis.

Art. 123 — E' facultado ao contribuinte pagar uma ou mais quotas antecipadamente.

Art. 124 — As que não forem pagas dentro dos respectivos prazos serão cobradas com a multa de 10 o|o, salvo quando o lançamento fôr contestado nos prazos regulamentares.

Art. 125 — Quando houver listas supplementares e decisões que alterem lançamentos depois de decorridos os dois primeiros periodos para pagamento das quotas, estas serão pagas sem multa dentro do periodo seguinte:

Paragrapho 1.o — Quando as listas supplementares forem organizadas até 30 de novembro, o pagamento será feito de uma só vez até 31 de dezembro, sem multa.

Paragrapho 2.o — Quando houver listas e decisões que alterarem lançamentos até 31 de dezembro, será paga a somma das tres quotas até 31 de março, sem a multa do art. 124.

CAPITULO XXI

Da fiscalização das penalidades

Art. 126 — A fiscalização compete especialmente ás repartições encarregadas do lançamento, de accôrdo com as leis, regulamentos e instrucções em vigor.

Art. 127 — Prestarão auxilio á fiscalização, dentro das suas attribuições:

a) a Recebedoria do Districto Federal, as delegacias fiscaes, as alfandegas, as mesas de rendas e as collectorias federaes nos Estados;

b) as camaras syndicaes de corretores, os tabelliães, a Inspectoria Federal dos Bancos, os escrivães e officiaes do registo de immoveis, obrigados todos a fornecer ás repartições competentes, os esclarecimentos que lhes forem solicitados;

c) as juntas commerciaes ou repartições que suas vezes fizerem, as quaes não archivarão distractos ou alterações de contractos de sociedades commerciaes ou por quotas, actos de assembléas geraes de sociedades anonymas ou em commandita, por acções nacionaes ou extrangeiras, que alterem os seus estatutos e documentos relativos á liquidação ou dissolução de qualquer sociedade, sem a prova de quitação do imposto sobre a renda.

Artigo 128. Os serventuarios de justiça, federaes ou estaduaes, não poderão fazer autos ou processos conclusos aos juizes, sem que as partes provem ter pago o imposto sobre os seus rendimentos tributaveis. Egualmente, os tabelliães de notas ou serventuarios que exerçam funcções de notario publico, federaes ou estaduaes, não poderão lavrar escripturas de venda ou transpasse de estabelecimentos fabris ou commerciaes, distractos de sociedade, liquidação ou dissolução de sociedades e quaesquer alterações referentes aos mesmos estabelecimentos e sociedades, sem que seja transcripta na escriptura a prova da quitação do imposto.

Artigo 129. As contravenções deste Regulamento serão punidas mediante processo administrativo.

Artigo 130. Os funccionarios, aos quaes competir impôr as multas estipuladas neste Regulamento, não terão direito a parte alguma das mesmas.

Artigo 131. As contravenções do disposto no capitulo XIII e nos artigos 75, 101, 102, 116 e 127 deste Regulamento, serão punidas com as multas de 500$ a 2:000$.

Artigo 132. Quando houver lançamento "ex-officio", a multa será calculada sobre a importancia do imposto, na razão de 50 por cento, no caso de falta de declaração e na de 75 por cento, no caso de declaração falsa.

Artigo 133. Si o contribuinte embaraçar a acção fiscal, ou si, tendenciosamente, occultar, por qualquer fórma, a somma real dos rendimentos tributaveis, seus ou de outrem, fica sujeito á multa de 1:000$000.

Artigo 134. As penalidades serão impostas pelos chefes das repartições de lançamento.

Paragrapho unico. Aos exactores compete impôr a multa de que trata o artigo 124.

Artigo 135. As multas serão dobradas nos casos de reincidencia.

Artigo 136. Compete ao ministro da Fazenda impôr a multa maxima de 20:000$000.

Artigo 137. Das penalidades impostas haverá recurso para instancia administrativa superior.

Artigo 138. As multas referentes ao lançamento "ex-officio" constarão das listas nominaes, sem indicação de motivos.

CAPITULO XXII

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 139. Durante o exercicio de 1924, o ministro da Fazenda poderá prorogar qualquer dos prazos estabelecidos neste Regulamento.

Art. 140. A tabella de coefficientes, a que se refere o artigo 3.o, paragrapho 3., n. 11 da lei n. 4.783 de 31 de dezembro de... 1923, será organizada pela administração publica para vigorar no exercicio de 1924.

Art. 141. No exercicio de 1924, ficam isentos do imposto, os juros dos emprestimos feitos sob garantia de propriedades agricolas. Para os effeitos da isenção são consideradas como propriedades agricolas, as fazendas de criação do gado de qualquer especie, os cacauaes, seringaes de "hevea brasiliensis" e castanha de "bertholetia excelsa", castanhas do Pará, e outros terrenos, onde se desenvolve a industria extractiva (art. 24, da lei n.. 4.625, de 31 de dezembro de 1922, revigorado pelo art. 12, da lei n.. 4.783, de 31 de dezembro de.... 1923).

Art. 142. No exercicio de 1924, as taxas do imposto que recahirem sobre o conjunto dos rendimentos de cada uma das categorias referidas no art. 1.o, serão as constantes da seguinte tarifa

1.a classe, até 10:000$. Isentos.
2.a classe: Entre 10:000$ e... 20:000$, 0,5 o|o (meio por cento).
3.a classe: Entre 20:000$ e .... 30:000$, 1 o|o (um por cento).
4.a classe: 30:000$ e 60:000$, 2 o|o (dois por cento).
5.a classe: Entre 60:000$ e ... 100:000$, 3 o|o (tres porcento).
6.a classe; Entre 100:000$ e... 200:000$: 4 o|o (quatro por cento).
7.a classe: Entre 200:000$ e ... 300:000$, 5 o|o (cinco por cento).
8.a classe: Entre 300:000$ e... 400:000$, 6 o|o (seis por cento).
9.a classe: Entre 400:000$ e... 500:000$, 7 o|o (sete por cento).
10.a classe: Acima de 500:000$, 8 o|o (oito por cento).

Art. 143. No calculo do imposto ter-se-á em consideração que as taxas recahem sobre a porção do rendimento comprehendida entre os limites assignalados em cada classe da tarifa, como indica a tabella annexa a este Regulamento.

Paragrapho unico. A importancia total do imposto será a somma das parcellas correspondentes a cada classe da tarifa até o limite, indicado pelo valor do rendimento considerado.

Art. 144. Os contribuintes, qualquer que seja a importancia da sua renda, são obrigados a prestar os esclarecimentos que lhes forem solicitados para a organização do cadastro, sob pena de multa de 50$ a 2:000$, imposta pelo chefe da repartição competente.

Paragrapho unico. Quando taes informações forem solicitadas em boletins, estes deverão ser devolvidos dentro de 20 dias.

Art. 145. Para os fins do cadastro, sempre que um contribuinte transferir sua residencia de um para outro districto fiscal, deve communical-o á repartição do seu districto, sob pena de multa de... 50$ a 2:000$, imposta pelo chefe da repartição do districto para onde se transferir.

Art. 146. Os papeis necessarios ao lançamento e as guias de pagamento do imposto estão isentos de sello.

Art. 147. Revogam-se as disposições em contrario.

MALA DO INTERIOR

IBIRA'

SESSÃO CIVICA

Com extraordinario brilhantismo, realizou-se nas escolas reunidas uma commemoração civica, promovida pelos professores e alumnos, em homenagem ao dr. Carlos de Campos e ao seu governo, em regosijo pela victoria da legalidade.

A's primeiras horas da manhã, já se encontrava no estabelecimento avultado numero de familias e cavalheiros da nossa melhor sociedade.

O espaçoso galpão, escolhido para a realização da festa achava-se caprichosamente ornamentado, apresentando um aspecto attrahentissimo.

Após a marcha de introducção, executada pelo corpo de clarins dos escoteiros, e com a presença das autoridades locaes, o sr. director abriu a sessão, convidando para presidil-a o cel. Antonio Pedroso de Barros, prefeito desta localidade.

Formando um conjunto harmonioso, todos os alumnos das escolas, em numero approximado de 250, entoaram o Hymno Nacional, acompanhados por todos os presentes.

Em seguida, o sr. director em breves palavras repassadas de sentimento patriotico, expoz a causa daquella festa em que, professores e alumnos, num só sentir, ali se achavam reunidos para prestar ao dr. Carlos de Campos e ao seu benemerito governo, uma justa homenagem de gratidão e apreço.

Em seguida, o prof. Moacyr Mandelli, dirigindo-se aos alumnos, fez uma bella allocução, allusiva ao acto, concitando a todos á pratica do bem, o dever de todos em obediencia á Lei e aos poderes constituidos, perorando com um hymno de gloria ao dr. Carlos de Campos e demais heróes da legalidade.

Fazendo ainda uso da palavra, o prof. João Almeida, numa exposição clara e precisa, fez sentir os transes dolorosos por que passou a população de São Paulo nesse periodo calamitoso, imprimindo no espirito dos presentes o sentimento altamente patriotico do governo paulista que, luctando com excepcional bravura contra os barbaros invasores, conseguiu com que estes sahissem em debandada para o interior do Estado, reintegrando desse modo a São Paulo e ao seu pujante futuro sua liberdade, seus direitos criminosamente conspurcados pelos barbaros.

Foi depois cantado por todos os alumnos o Hymno — "Mocidade da Patria Formosa", seguindo-se diversos recitativos, em que se fizeram ouvir as alumnas, Maria Seixas Pinto, Maria Del Favero, Maria Apparecida Barros, Adelia Conceição, Alice Ramos, Mario J. Ramos e Manuela Seixas Pinto que, com admiravel graça, recitaram respectivamente as poesias: "Como fizeram a Independencia — Brasil — Patria — A Trindade da Independencia — Independencia do Brasil — 7 de Setembro e José Bonifacio."

Encerrando a sessão o sr. director, num feliz improviso, poz em relevo a acção do governo deante dos factos desenrolados em nosso Estado.

As ultimas palavras do orador, ouviu-se novamente o toque dos clarins dos escoteiros.

Os alumnos entoaram novamente o Hymno Nacional.

A festa, que teve inicio ás 8 horas, terminou ás 10, retirando-se todos muito bem impressionados, levando grata e immorredoura recordação.

LORENA

DEPUTADO ARNOLFO AZEVEDO

Vindo de São Paulo, esteve entre nós o illustre lorenense dr. Arnolfo Rodrigues de Azevedo, presidente da Camara Federal dos Deputados e membro da commissão Directora do Partido Republicano Paulista. Esse politico foi recebido na estação da Central do Brasil por grande numero de amigos e admiradores e pela corporação musical "Mamede de Campos".

Houve, á tarde, uma grande manifestação por parte do povo de Lorena, jubiloso de ver esse conterraneo escolhido para a commissão que com tanto brilho dirige a politica do Estado.

S. exc. foi saudado em seu palacete pelo cap. Leopoldo Marcondes de Moura, prefeito municipal, cujas palavras eloquentes realçaram us... ...des invejaveis desse homem publico.

Em seguida, realizou-se um banquete offerecido pelos manifestantes em que tomaram parte além das autoridades locaes, todos os representantes dos Directorios Politicos vizinhos. Offerecendo o banquete usou da palavra o dr. José Galhanone, promotor publico da comarca, cujo discurso foi muito applaudido. Falou depois o dr. João Rangel de Camargo, vice-presidente do Directorio Politico de ...tinguetá.

O dr. Arnolfo Azevedo, agradecendo, pronunciou um bellissimo discurso. S. exc. fez sentir a grande necessidade dos esforços de todos os brasileiros para que em nossa terra sejam respeitados todos os poderes constituidos, as leis da republica, para que não deixe de existir a necessaria ordem publica. Terminou brindando pela ordem e pelo respeito ás leis republicanas.

Depois do banquete, antes de ... embarcar com destino ao Rio, foi o dr. Arnolfo Azevedo, saudado pelo dr. Manuel de Azevedo Castro, que ... em nome da mulher lorenense.

Em carro ligado ao ... nocturno seguiu o prestigioso chefe deste districto para a Capital Federal acompanhado de sua familia.

CAPOEIRAS

VARIAS NOTICIAS

Viajou para S. Paulo o sr. cel. José Victorino de Oliveira, chefe politico local.

— Esteve nesta o sr. Antonio Barbosa Duarte, commerciante em Faxina.

— Tem o lar augmentado com o nascimento de um menino o sr. Mario José de Oliveira, residente nesta.

— Tem apparecido, ultimamente, nesta localidade, alguns casos de sarampo, porém de caracter benigno.

— Falleceu nesta o menino José, filho do sr. Francisco Alves.

— Estão paralyzados, temporariamente, os serviços da nova egreja do Bom Jesus, desta localidade.

— Passou por esta, vindo de Itapetininga, o prof. Joaquim Baddini director das escolas reunidas em Aplahy.

— Foi concedido um anno de licença á prof. Isaltina Vieira de Moraes, da escola mista de Lageado, deste districto.

— A' prof. Maria Sebastiana de Castilhos, da escola mista de Conceição do Herval, deste districto, foram concedidos dois mezes de licença.

— Enviaram cumprimentos ao "Correio Paulistano", pela victoria da legalidade, o prof. Ezequiel M. do Nascimento e G. Oliveira, vice-prefeito local.

ANHEMBY

SETE DE SETEMBRO — CASAMENTOS — SECCA

Não passou despercebida nesta localidade a grandiosa data de 7 de Setembro. A's 5 horas, houve alvorada de cornetas e tambores, pelas praças do destacamento local.

A's 6 horas, hasteamento das bandeiras nas repartições publicas, e, ás 10 horas, organizou-se uma passeata civica acompanhada pela corporação musical "Lyra Municipal", regida pelo maestro sr. Pedro Caldeira, que executou escolhidas peças de seu vasto repertorio.

— Realizou-se nesta o enlace matrimonial do joven Octacilio Nunes Vianna com a senhorita Palmyra Corrêa. Serviram de paranymphos em ambos os actos os srs. Manuel Franco de Camargo e José Redondo, respectivamente pelo noivo e pela noiva. Aos presentes foi servido um profuso copo de cerveja.

— No proximo dia 20 realiza-se

Tabella de preços adoptada pela Commissão de Abastecimento Publico

21 DE SETEMBRO DE 1924

NOTA — ... toda a conveniencia a consulta diaria á tabella abaixo, não só para verificar as rectificações, como dos preços de outros generos, que a "Commissão de Abastecimento Publico" fixar.

ARROZ

Preços para o consumidor — Por kilo		Preços para venda no atacado — Por sacco de 60 kilos
1$600	Arroz extra-fino	rs. 85$000
1$500	Arroz Agulha especial	rs. 85$000
1$400	Arroz Agulha bom	rs. 74$000
1$350	Arroz Agulha regular	rs. 70$000
1$500	Arroz Cattete — Extra-fino	rs. 80$000
1$400	Arroz Cattete bom	rs. 73$000
1$300	Arroz Cattete regular	rs. 68$000
$950	Arroz-Baixo de qualquer typo	rs. 50$000

ALFAFA

$750		rs. $700

ASSUCAR

Por kilo		Por sacco de 60 kilos
1$300	Mascavo bom	rs. 72$000
1$500	Redondo	rs. 85$000
1$500	Refinado de 2.a (mulatinho)	rs. 82$000
1$350	Refinado de 1.a	rs. 88$500
1$650	Refinado-Especial ou extra-fino	rs. 90$000

AZEITE EXTRANGEIRO

Por não ser genero de primeira necessidade, fica supprimido da tabella.

BACALHAU

Por kilo		Caixa de 58 k.
3$500	Marca J. R. C.	rs. 178$000
3$400	De outras marcas sem escamas	rs. 173$000
3$000	De outras marcas, com escamas	rs. 150$000

BANHA

Por kilo		Caixa de 60 kilos
4$100	do Rio Grande, em latas de 2 a 20 kls.	rs. 222$000
4$300	De S. Catharina ou marcas especiaes, de latas 2 a 20 kilos	
3$800	Banha fresca — nos açougues	rs. 235$000

BATATAS

Por kilo		Por sacco de 60 kilos
$650	Do Estado, de 1.a (só graudas)	rs. 36$000
$550	Idem, idem, 2.a	rs. 30$000
$650	Do Rio Grande	rs. 35$000
$450	Do extrangeiro	rs. 24$000

CAFÉ

Por kilo		Arroba
5$000	Torrado e moido, extra-fino	rs. 70$000
4$500	Torrado e moido, especial	rs. 62$000

FEIJÃO

Por kilo		Por sacco de 60 k.
1$700	Mulatinho	rs. 96$000
1$300	Preto	rs. 78$000
1$500	Branco ou manteiga	rs. 75$000

CARNE VERDE, RESFRIADA OU CONGELADA

a) — Preços dos frigorificos aos açougueiros:

Meio boi	rs. 1$020
Quarto traseiro	rs. 1$200
Quarto dianteiro	rs. $750

b) — Preços nos açougues para os consumidores:

Carne de 1.a	rs. 1$600
Carne de 2.a	rs. 1$300
Carne de 3.a	rs. 1$000

CARNE DE PORCO

Pelo atacado:

	Por kilo
Meio porco (gordo)	rs. 2$600
Meio porco (carnudo)	rs. 2$400

Por kilo	
3$600	Banha fresca
3$600	Toucinho bom
3$000	Lombo com costelleta
4$000	Lombo limpo
2$500	Carne de perna

TOUCINHO E BANHA FRESCOS

Por kilo	
3$500	Toucinho, nos açougues
3$800	Banha, nos açougues

CARNE SECCA

Kilo		Kilo
2$400	de primeira	rs. 2$300
2$000	de segunda	rs. 2$100

CARVÃO

Sacco de 120 litros — 6$500	rs. 5$500
Sacco de 100 litros — 5$500	
Sacco de 80 litros — 4$500	

CEBOLAS

Kilo		Caixa 45 kilos
1$100	do Rio Grande	rs. 40$000

FARELLO

Por sacco		Por sacco
3$500	de trigo (30 kilos)	rs. 3$000
9$500	de arroz claro (40 kilos)	rs. 9$000
8$500	de arroz escuro (40 kilos)	rs. 8$000
17$000	de algodão (40 kilos)	rs. 16$000
9$500	Farellinho de trigo (30 kilos)	rs. 9$000

FARINHA DE TRIGO

		Sacco 44 kilos
1$500	Farinha de trigo de 1.a	rs. 51$000
1$300	Farinha de trigo de 2.a	rs. 48$000

FARINHA DE MANDIOCA

Kilo		Sacco
$700	Farinha do Estado (45 kilos)	rs. 25$000
$700	Do Estado (50 kilos)	rs. 28$000
$850	Do Rio Grande (Sacco 50 kilos	rs. 36$000

FUBÁ

Sacco de 50 kilos		Sacco de 50 kilos
27$500	Fubá de vacca	rs. 26$500
Por kilo		
$650	Fubá fino	rs. 28$500

GAZOLINA

1$000	Para o consumidor, nas bombas	rs. $950

GRÃO DE BICO

Por kilo		
2$900	Grão de bico hespanhol	rs. 2$800
2$500	Grão de bico chileno	rs. 2$300
2$100	Grão de bico nacional	rs. 1$900

LEITE CONDENSADO

Lata		Caixa 48 latas
1$900		rs. 80$000

LEITE FRESCO

Litro	
$900	

LENTILHAS

Kilo		Saccos de 60 kilos
1$300	Lentilhas	rs. 66$000

LENHA

20$000	Carroça de um metro cubico
10$000	Carroça de 1/2 metro cubico
5$000	Carroça de 1/4 metro cubico

A lenha deverá ser arrumada sem "zaiola", sob pena de multa.

MACARRÃO

1$600	De 1.a qualidade	rs. 1$500
1$400	Bom, commum	rs. 1$300

MANTEIGA

Por lata		Por kilo
5$000	Salgada, especial, em latas de 1/2 kilo	rs. 9$000
4$500	Salgada, commum, em latas de 1/2 kilo	rs. 8$000
Por kilo		
10$000	Fresca, especial	rs. 9$000
9$000	Fresca, commum	rs. 8$000
6$500	Para tempero	rs. 6$000

MILHO

		Por sacco de 60 k.
$650	Milho amarellinho	rs. 28$500
$550	Milho de outros typos	rs. 27$500

OLEO DE ALGODÃO

Kilo		Caixa 28 kilos
2$500		72$000

PÃO

	Por kilo
a) — Typo francez, nas padarias	rs. 1$500
idem, idem, a domicilio	rs. 2$000
b) — Pão, typo italiano, commum, nas padarias	rs. 1$100
idem, idem, a domicilio	rs. 1$300
c) — Pão italiano, sovado, nas padarias	rs. 1$200
idem, idem, a domicilio	rs. 1$400
d) — Pão misto, nas padarias	rs. $800

(Entende-se pão misto todo aquelle que contiver outra farinha, além da do trigo).

PHOSPHOROS

Maço		Caixa
$850	Pinheiro	rs. 90$000
$800	Outras marcas	rs. 85$000
		Por 120 maços:
$800	Olho, em pacotes	rs. 80$000

SABÃO

Kilo		Kilo
1$300	Refinado, de 1.a, a granel ou em caixa	rs. 1$200
	Idem, de 1.a. Vendedor e outras a granel ou em caixas	
1$100	Idem, de 2.a, a granel ou em caixa	rs. 1$000

SAL

Kilo		Kilo
$300	Moido ou grosso, a granel	rs. $220
16$500	Moido ou grosso, ensaccado (60 kilos)	rs. 15$000
Kilo		Fardo 30 kilos
1$500	Moido ou nacional, em saquinhos	rs. 26$000

NOTA — Os preços do atacado para: arroz, feijão, milho, carne verde, carvão e gazolina — entendem-se a dinheiro, sem desconto. Os preços do atacado, para os demais generos, são a 60 dias de prazo ou a dinheiro com 3 o|o de desconto.

AVISO — Os generos que constavam de tabellas anteriores e que não constam da presente, foram della retirados, — alguns por escassez no mercado e outros por não serem de primeira necessidade.

NOTA IMPORTANTE: — A PRESENTE TABELLA ANNULLA TODAS AS ANTERIORES.

A Commissão de Abastecimento Publico: — Dr. Victor da Silva Freire, dr. Luiz Adolpho Wanderley, dr. A. Veriano Pereira, dr. Abelardo Alves e Mario Costa.

"ACTO N. 2.439, DE 19 DE AGOSTO DE 1924. — Determina a affixação, nas casas commerciaes, da tabella de preços adoptada pela Commissão do Abastecimento Publico.

O prefeito do municipio de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e de accôrdo com o decreto estadual, que confia á Prefeitura o serviço de abastecimento de generos alimenticios, resolve:

Art. 1.o — Nos negocios de generos alimenticios e em todos os estabelecimentos onde se vendam generos sujeitos á fiscalização da Commissão de Abastecimento Publico, será fixada, em logar visivel, a tabella que, organizada pela referida commissão, é diariamente publicada no "Correio Paulistano", orgam official da Municipalidade de São Paulo.

Art. 2.o — O infractor incorrerá na pena de multa de 100$000, na primeira vez, e do dobro nas seguintes.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 18 de agosto de 1924, 371.a da fundação de São Paulo. — O prefeito, (a) Firmiano Pinto. O director geral, (a) Luiz Tavares."

---

nesta, o enlace matrimonial do joven José Quirino de Oliveira, filho do sr. Quirino Manuel Rodrigues, com a senhorita Catharina Redondo, filha do sr. José Redondo, commerciante aqui residente.

— Já de ha muitos dias que se está sentindo em nosso municipio a falta de chuva.

As invernadas estão quasi totalmente seccas.

CARAGUATATUBA

VARIAS NOTICIAS

Pelo vapor "Pirahy", chegaram a esta cidade os srs. José Bonifacio de Freitas, nosso conterraneo, empregado no commercio em Santos; coronel José Benedicto Telles, chefe politico de Caçapava, com suas duas filhas, senhoritas Gulomar e Nair, e o sr. Valentim Paz Vidal, constructor e proprietario em Caçapava, com sua senhora e tres filhas menores. O sr. Bonifacio regressou pelo mesmo vapor, tendo dias antes contractado seu casamento com a senhorita Ruth Passos, filha do sr. Luiz Passos Junior e da sra. d. Maria Sodré Passos.

— O sr. cel. Telles, com suas filhas, a bordo do "Cutter Alfredo Freire", seguiu para S. Sebastião, onde tomaram passagem até Santos em vapor da Companhia Lage.

— Falleceu o joven Euclydes Lippi.

O extincto gosava aqui de geral sympathia pelas suas boas qualidades, por isso que sua morte foi muito sentida e seu enterro bem concorrido.

— Realizou-se o casamento do sr. José de Carvalho Leão, funccionario publico aqui residente, com a senhorita Lilia Ayres e Silva, filha do sr. Pedro Soares da Silva, negociante nesta praça e da sra. d. Olyntha Ayres e Silva. Foram testemunhas, por parte do noivo, o sr. dr. José Bonifacio de Almeida Telles, medico do Posto do Prophylaxia, e, por parte da noiva, o sr. Osorio Quinteiro Junior, empregado do mesmo Posto. Após o acto foram servidos aos convidados doces, cerveja, licores e vinhos.

— Commemorando a data de 7 de Setembro as repartições publicas desta cidade hastearam o Pavilhão Nacional.

Devido ao máu tempo não houve festa nas escolas reunidas. No dia 8, porém, os respectivos professores fizeram em classe prelecções sobre a data.

— Em visita aos terrenos denominados "Villa Mathilde", do que adquiriu alguns lotes, esteve nesta localidade o sr. João Jacintho, negociante em Santos. O sr. João Jacintho comprou tambem na cidade duas casas, uma ao sr. Antonio Maciel Leite e outra ao sr. Aldalberto Catholho.

— Seguiram para Cocanha e Mococa, afim de levar soccorros medicos aos doentes existentes naquelles bairros, os drs. Almeida Salles e Corte Brilho, medicos dos Postos de Prophylaxia desta cidade e da de S. Sebastião.

ITAPETININGA

VARIAS NOTICIAS

No dia 8 do corrente, a sra. d. Victoria de Oliveira levou a effeito uma bella festa no Asylo S. Lazaro desta cidade, por occasião de offerecer uma imagem de Nossa Senhora do Rosario á capella daquelle Asylo. A's 9 horas grande massa popular, em romaria, acompanhada pela banda Lyra se dirigiu á Villa S. Lazaro, onde ás 10 horas foi rezada uma missa com communhão aos asylados, sendo cantados durante o Santo Sacrificio varios hymnos religiosos. Finalizada a cerimonia o revmo. padre Arthur Silveira fez uma apreciada predica a proposito da Natividade de Nossa Senhora, e o prof. Antonio Antunes Alves, em ligeiro improviso, fez a entrega da nova imagem á capella do Asylo.

Em seguida, pela exma. festeira foi offerecido um lauto almoço aos asylados.

— Com o fim de examinar o terreno que a Sociedade de Beneficencia possue á rua Quintino Bocayuva e colher os dados necessarios, esteve nesta cidade o sr. dr. Alexandre de Albuquerque, lente da E. Polytechnica, incumbido do levantamento da planta do novo hospital, que aquella sociedade vai construir no alludido terreno.

— Desde o dia 11 do corrente o dr. Cicero Neiva, lente da E. de Pharmacia desta cidade, assumiu o cargo de redactor do "Jornal de Itapetininga".

— Acham-se funccionando regularmente as aulas da Escola de Pharmacia e da Escola de Commercio de Itapetininga. Sómente as aulas da Escola Normal e Annexas ainda não se reabriram, porque vão ser feitos serviços necessarios e urgentes de limpeza nos respectivos predios.

— No dia 5 do corrente realizou-se nesta cidade a festa do Coração de Jesus, que devia ter-se realizado em julho p. passado.

— A festa do Divino Espirito Santo, da qual é festeiro o medico dr. Paulo Ferraz Braga, está marcada para o dia 19 de outubro p. futuro.

— O prof. José Elias de Mello foi nomeado, interinamente, tabellião e escrivão do 1.o officio.

— Tem estado enfermo o prof. Elizario Martins de Mello, lente da Escola Complementar desta cidade e bravo official do Batalhão "Fernando Prestes".

— Em virtude dos esforços e da boa vontade do sr. Isolino Martins Siqueira, actual agente em commissão, a agencia do correio local tem funccionado muito regularmente e a contento de todos.

Foi graças á dedicação deste correcto funccionario que tivemos a agencia installada em um novo predio elegante, amplo e hygienico, tivemos augmento de caixas postaes, conseguimos a vinda de mais um funccionario para a repartição, emfim, vimos attendidos varios desejos da população local.

Aguardamos agora a vinda de moveis novos, já insistentemente pedidos por aquelle agente.

Por todos estes motivos o sr. Isolino M. Siqueira é credor dos mais justos elogios dos itapetininganos.

ARARAQUARA

BANQUETE EM REGOSIJO PELA VICTORIA DA LEGALIDADE

Realizou-se, no Hotel Municipal, promovido por diversos cavalheiros, em regosijo pela victoria da legalidade e offerecido ao sr. Plinio de Carvalho, um grande banquete, no qual tomaram parte elementos dos mais representativos da nossa sociedade e representantes de São Carlos, Ribeirão Preto e Mattão.

O sr. Plinio de Carvalho, que foi durante a revolução um dos mais fortes esteios da legalidade, foi alvo de uma carinhosa manifestação por parte de innumeros amigos que, mais uma vez, provaram a sympathia de que gosa em nosso meio o modelar prefeito e prestigioso chefe politico.

Diversos oradores se fizeram ouvir, ao "champagne", aos quaes o homenageado respondeu agradecendo.

— Na sociedade Italiana Uniti, realizou um concerto musical o artista Bertoli Marchial.

A assistencia muito apreciou o concerto, tendo applaudido o artista que a todos inspira profunda sympathia não só por ser interprete fiel da bôa musica como por ser cego.

— O Externato São Bento, que de ha muito tempo vem prestando reaes serviços á instrucção popular nesta terra, vai ser dirigido pelo professor Augusto da Silva Cesar e professora senhorita Zilda da Silva Cesar.

SÃO SEBASTIÃO

VARIAS NOTICIAS

Esteve nesta cidade em transito para Santos, embarcando no vapor Itapacy, o sr. cel. José B. Telles, presidente do Directorio Politico de Caçapava.

— Foi promovido para S. Paulo o telegraphista Antonio Andrade Abreu, que por varios mezes serviu, a contento geral, na estação local. S. s. sempre demonstrou ser um funccionario zeloso, captando em pouco tempo a sympathia do nosso povo. S. s. apresentou-nos suas despedidas e já seguiu afim de exercer as suas funcções na capital.

— O sr. Anacleto de Moraes contractou casamento com a senhorita Herminia Bueno, filha do sr. Lydio Francisco Bueno, membro do Directorio Republicano e vereador á nossa Camara Municipal.

— Por decreto do sr. secretario de Justiça, foi nomeado o sr. Paulo Pedro de Oliveira, candidato do Directorio, para o cargo de escrivão de paz e official do Registo Civil deste districto, no qual vinha servindo interinamente.

— Obteve mais tres mezes de licença, em prorogação, a contar do dia 1.o do corrente mez, o dr. Mariano Borelli, promotor publico da Camara. Acha-se substituindo-o interinamente o sr. Pedro Militão dos Passos.

— Varias pessoas requereram ao sr. secretario do Interior, pedindo matricula de seus filhos de 8 annos de edade no Grupo Escolar "Henrique Botelho" desta cidade, havendo aquella autoridade despachado favoravelmente taes requerimentos.

— A Colonia de Pescadores Z II, com séde aqui, offereceu á lancha de pesca "7 de Setembro" uma Bandeira Nacional. A cerimonia da entrega realizou-se no predio da associação, á praça Major João Fernandes, sendo o acto presidido pelo dr. Norberto Cerqueira, juiz de direito da comarca e presidente da Colonia, notando-se a presença de autoridades, senhoritas e cavalheiros. Fizeram-se ouvir varios oradores.

Foram servidos a todos bebidas finas e doces.

— Realizou-se no bairro de S. Francisco, no dia 8, a tradicional festa de Nossa Senhora do Amparo. As solemnidades estiveram pomposas, tendo o leilão de prendas muito ajudado a animação que se notava. De S. Sebastião, grande foi o numero de catholicos que foram áquelle local, assistir os festejos. Da Villa Bella tambem foram muitos cavalheiros senhoras e senhoritas.

— Assumiu o cargo de encarregado da Estação Telegraphica o sr. Idormen Ferreira Gomes.

— Acha-se entre nós o sr. João Alves do Nascimento Passos, inspector das linhas telegraphicas.

— O joven sorteado Antonio Hippolyto do Rego, que esteve em serviço na defesa da legalidade em S. Paulo, obteve uma licença para continuar afastado do seu regimento, permanecendo, por isso, ainda mais uma temporada no seio de sua familia.

MINEIROS

VARIAS NOTICIAS

Realizou-se no dia 6 do corrente, no Cinema Mineirense, gentilmente cedido pelo seu proprietario, o festival escolar em beneficio das familias dos soldados mortos em defesa da legalidade.

Ensaiados e dirigidos por distinctas professoras das escolas reunidas, os diversos numeros que compuzeram o interessante programma foram bem desempenhados por todos que tomaram parte, tendo agradado bastante á numerosa assistencia.

Prestou seu valioso concurso, no piano, a gentil senhorita Santa Morato.

— O espectaculo que teve uma boa concorrencia foi muito apreciado, dando um bom resultado que será breve remettido a essa redacção.

— Sabemos que brevemente será realizado novo festival, em beneficio das obras da nossa Matriz, que se acha em construcção.

Estão sendo ensaiados novos e attrahentes numeros.

— Para a sua propriedade agricola situada na Noroeste, seguiu o sr. Vidal Xavier de Mendonça, nosso chefe politico.

— Os funccionarios publicos de Mineiros concorreram com um dia de vencimentos em beneficio das familias dos soldados mortos pela legalidade. O tenente prof. Octavio de Castro é que está angariando esse auxilio, que tambem vai ser entregue ao "Correio Paulistano" para o devido destino.

— Estiveram nesta, em visita a seus parentes, a sra. d. Albertina Corrêa e sua filha Sophia Corrêa, que se hospedaram em casa de sua filha professora d. Maria Augusta Corrêa.

— Tambem esteve nesta, em visita a sua familia, o sr. João de Ajustinis, genro do saudoso coronel Ferraz.

— Regressou de sua viagem ao Rio, onde foi operar-se, o nosso virtuoso vigario, revmo. padre Esmerino Gomes.

S. SIMÃO

DR. ACHILLES GUIMARÃES

Para o cargo de delegado regional em Guaratinguetá foi promovido, por merecimento, o delegado de policia desta cidade, dr. Achilles Guimarães.

Assim que chegaram os jornaes da capital trazendo a noticia, numerosas pessoas affluiram á residencia desta correcta autoridade para felicital-a pela justa e honrosa promoção e, ao mesmo tempo, para manifestar-lhe os seus sentimentos pela sua retirada desta cidade.

De todos os pontos do municipio e das comarcas vizinhas tem o dr. Achilles Guimarães recebido as mais delicadas e francas demonstrações de amizade e mui merecidamente, pois, ha dezoito annos, vem exercendo o cargo de delegado de policia desta cidade, com a maxima correcção, patriotismo e intelligencia.

Dotado de grande energia e capacidade de trabalho, espirito forte, intelligente e justo, orador eloquente, autoridade competente, extraordinariamente democrata e affavel, conseguiu o dr. Achilles conquistar avultado numero de amizades em toda esta zona.

Enthusiasta pelas idéas sãs e progressistas, porém modesto em extremo, emprestou o seu apoio moral e braço forte a todas as instituições desta cidade cuja prosperidade muito lhe deve e cujo reconhecimento é dignamente manifestado pelas brilhantes e sinceras demonstrações de estima que tem recebido do povo simonense.

Como despedida e signal de muita amizade e sympathia de que gosa o dr. Achilles nesta localidade, um numeroso grupo de amigos lhe offerecerá no proximo domingo 21 do corrente, nos salões do Club Recreativo, um almoço e á noite realizar-se-á um sumptuoso baile dedicado a sua familia.

Fará o discurso official, offerecendo-lhe o almoço, o dr. Leonidas Barreto, deputado estadual.

CABREUVA

VERDADEIRO PHENOMENO

Depois de tantos e tão desconcertados acontecimentos que se têm desenrolado no mundo inteiro, de uns annos para cá, e mesmo entre nós, nestes ultimos tempos, e que não puderam com seus lances imprevistos tirar a pacata população desta cidade de sua habitual calma de encarar os factos, não lhes emprestando o verdadeiro valor, um acontecimento de somenos importancia é capaz de passar despercebido aos mais perspicazes, veiu por uma nota alacre em todas as rodas, alvoroçando todos os grupos, desde a petizada até aos velhos de cabellos brancos.

Eis o facto:

A tres kilometros desta cidade, na pittoresca propriedade denominada "Varzea", da sra. d. Gertrudes F. Rodrigues, foi encontrado, no ninho de uma "gata" que está creando 5 gatinhos, um camondongo, roubando-lhes o precioso alimento.

Ao deparar-se com o extranho achado, que vinha por termo a uma inimizade nascida em tempos remotos, era natural que todos que se achavam então na casa accorressem para presenciar aquillo que por informação não se poderia acreditar.

Eu, que lá me achava, tambem me dirigi para o local e pude constatar o seguinte: Em uma caixa de madeira estava uma gata amamentando 5 gatinhos, e entre elles um camondongo que tambem se fartava com o delicado nectar.

Ao presenciar esse facto, tão contrario ás leis da natureza, veiu-me a idéa, ter elle acontecido por mero engano da gata, que talvez disso não se tivesse apercebido, porém qual não foi o meu espanto ao ver o ratinho acariciado e convidado a voltar para seu posto, depois de eu o ter preso pela cauda, e passado pelo focinho de seu figadal inimigo.

Todos ficaram boquiabertos, sem saber explicar aquelle facto, e não se cansavam de admirar aquella scena de verdadeira aberração da natureza.

Ao chegar a noticia a Cabreuva todos se alvoroçaram e muitos para lá se dirigiram afim de se scientificar da verdade que mais parecia mentira, ficando todos abysmados ao verificar que a gata trata o ratinho com mais solicitude e carinho do que aos seus proprios filhos.

Até o momento em que escrevo 20 horas do dia 13, ainda o ratinho está vivo, no ninho da gata.

A propriedade citada fica na estrada de S. Paulo a Cabreuva no kilometro 73.

RIO PRETO

SPORT — OUTRAS NOTICIAS

Realizou-se na "Barasserie", do sr. Gabriel Camareiro, séde provisoria do "Rio Preto Sport Club", a eleição da nova directoria, sendo eleitos: presidente, dr. Conobelino Barros Serra; vice-presidente, sr. Gabriel Camareiro; 1.o secretario, sr. Frederico Jorge Sobrinho; 2.o secretario, sr. Julio Gualhardi; 1.o thesoureiro, sr. Joaquim Domingos Lopes; 2.o thesoureiro, sr. José Maria Duque; director sportivo, sr. J. Lourival de Oliveira; 2.o director sportivo, sr. José Zaniratto.

A directoria tomou, em seguida, posse de seus cargos.

— Afim de tomar parte na eleição dos novos membros da Commissão Directora do P. R. P., seguiram para S. Paulo os srs. dr. Prescilliano Pinto de Oliveira e Victor Brito Bastos, presidente e secretario do Directorio Politico local.

— Esta cidade tem estado ás escuras, devido ao máu serviço da rêde, que fornece energia a esta localidade e a de Mirasol.

O commercio e os particulares segundo corre, vão apresentar ao sr. prefeito municipal um pedido para melhoria desse serviço.

— Na sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 1.o do corrente mez, apresentou a sua renuncia do cargo de vereador o sr. dr. José Amancio Faria Matta.

— Foi exonerado do cargo de vigario desta parochia, por ordem do sr. bispo de S. Carlos, o revmo. conego dr. Guerra Leal.

— O sr. delegado de policia tem sido incançavel na perseguição á jogatina que ultimamente tem campeado nesta cidade, tendo feito diversas prisões de pessoas desoccupadas e de jogadores.

— Regressou da Europa, estando entre nós, o sr. J. Gomes Ribeiro, antigo commerciante, que por muitos annos residiu nesta cidade.

CACHOEIRA

VARIAS NOTICIAS

Fundou-se nesta cidade o Centro Civico "Dr. Arnolfo Azevedo", em homenagem ao eminente chefe desta zona, figura inconfundivel e de destaque nas politicas paulista e nacional, cujo prestigio cresce dia a dia na conquista de posições elevadas, em que sempre evidencia, de um modo brilhante, o seu talento de escól, o seu caracter sem jaça, o seu patriotismo desmedido, os seus nobres sentimentos de justiça e probidade.

O Centro Civico "Arnolfo Azevedo", onde se reunirão os próceres da situação e os seus partidarios para tratar de todos os assumptos que digam respeito ao engrandecimento do partido governista, chefiado pelo cel. Casemiro dos Santos Pinto, tem por fim congregar em torno do nome do egregio dr. Arnolfo Azevedo elementos valiosos que sejam exemplos de disciplina e de força e para isto intensificará a qualificação eleitoral do municipio.

A inauguração do Centro deu-se domingo, 7 de Setembro, ás 20 horas, na sua séde á rua Bernardino de Campos ao espoucar de foguetes, no meio do maior enthusiasmo.

A sessão foi presidida pelo dr. Carlos Varella, influente chefe politico de Cruzeiro, que deu a palavra ao orador official dr. Athos David Teixeira, escolhido para expôr os fins da novel sociedade.

Falaram, em seguida, o dr. José Galhonone, promotor publico de Lorena; Luiz Azevedo Castro e Temistocles Menezes, pondo em destaque a individualidade do egregio dr. Arnolfo Azevedo, felicitando o Directorio local pela feliz iniciativa da fundação do Centro, brindando os srs. presidente da Republica, presidente do Estado, dr. Washington Luis e cel. Casemiro Pinto.

Abrilhantou a festividade a corporação musical "União Operaria" e aos presentes foram distribuidos doces e cerveja.

Compareceram numerosas pessoas aqui residentes e de fóra, e representantes politicos dos municipios vizinhos.

A directoria do Centro Civico "Dr. Arnolfo Azevedo" ficou assim constituida: — presidente, cel. Casemiro dos Santos Pinto; vice-presidente, José Carlos de Souza; secretario, José Felix de França; thesoureiro, Placido J. Magalhães; commissão de contas: — Abdias Pinto, cap. José Pereira de Castro, José Prado Filho; presidentes de honra, dr. Washington Luis, dr. Arnolfo Azevedo, dr. Carlos Varella, e dr. Athos David Teixeira.

— No dia 7 de Setembro, a grande data nacional que lembra a emancipação politica do Brasil, realizou-se com o maior brilhantismo, em nosso Grupo Escolar, attrahente festa civica, constando de prelecções pelos professores, cantos, recitativos. Formaram os escoteiros, que prestaram continencia á Bandeira, ao som do Hymno Nacional, cantado por todos os alumnos.

Foram inaugurados, nessa occasião, os retratos dos patronos em todas as classes.

Esses patronos são os seguintes: 1.o anno médio, Marechal Floriano Peixoto; 2.o anno A masc., dr. Prudente de Moraes; 2.o anno B masc., Marechal Deodoro da Fonseca; 1.o anno A masc. e feminino, dr. Campos Salles; 1.o anno B masc. e C feminino, D. Pedro II; 1.o anno C masc. e B feminino, dr. Ruy Barbosa; 2.o anno feminino, Barão do Rio Branco.

Foi instituida, tambem, a "Liga da Bondade, cujo fim, o nome bem o indica, é desenvolver sentimentos nobres nas almas dos alumnos, a pratica do bem, a formação do caracter, dignificando-o pelas virtudes, pelos bons exemplos, pelas acções elevadas.

— A porcentagem mensal do grupo escolar no mez de agosto foi de 98,20, e a classe que a obteve mais elevada, 99,14, foi o 2.o anno feminino, regido pela professora d. Regina Pompeia Pinto.

— Acham-se na cidade a sra. d. Maria Augusta Polazzo e suas dignissimas filhas d. Vergolina e d. Maria Antonieta.

— Segue para Portugal o padre José Soares Machado, vigario da parochia.

— Está em festa o lar do sr. Orris Barbosa, com o nascimento de seu filho Hélio.

— O sr. prof. Leovigildo das Chagas Santos teve tambem o seu lar em festa pelo nascimento de um bébé.

BROTAS

VARIAS NOTICIAS

— Realizou-se no dia 7 do corrente, em commemoração á data da independencia uma pequena festa no Grupo Escolar, constando o programma de hymnos, canticos escolares e recitativos.

Estiveram presentes muitas senhoritas e cavalheiros. Ao iniciar a festa fez uma prelecção aos alumnos o sr. Henrique Ribeiro, director desse estabelecimento.

— Realizou-se no dia 8 do corrente o matrimonio do sr. Arthur Lopes de Castro, pharmaceutico nesta cidade e irmão do prefeito municipal, sr. João Lopes de Castro, com a senhorita Mariana Baptista, filha do finado Francisco Baptista, e de d. Francisca Baptista. Ao acto compareceram muitas familias e cavalheiros.

— Fizeram annos o joven Egas Muniz de Abreu e a senhorita Maria de Abreu, filhos do sr. Luiz de Abreu Pelty.

— O sr. Vicente de Paula Netto, filho do sr. cel. Vicente Netto contractou seu casamento com a senhorita Beatriz Cerqueira Leite, filha do sr. Josias de Cerqueira Leite, collector federal.

— Foram concedidos mais 3 mezes de licença ao sr. dr. Mariano Borelli, promotor publico de São Sebastião, e que se acha entre nós.

ESP. ST. DO RIO DO PEIXE

VARIAS NOTICIAS

Após alguns mezes de interrupção reappareceu "O Divinopolis", que tem um corpo de collaboradores excellentes.

— No dia 7 de Setembro, organizado pelo director das nossas escolas reunidas, sr. José Escobar Bueno, realizou-se uma passeata civica em commemoração á data nacional e em memoria aos que morreram pela legalidade no mez de julho. Falaram nessa occasião os srs. Mario Ribeiro, sub-prefeito, e o educador sr. José Escobar Bueno.

As listas que o mencionado professor abriu nesta villa, renderam 600$000 que foram enviados para S. Paulo por intermedio do sr. delegado regional do Ensino.

— O lar do sr. capitão Mario Ribeiro acha-se em festa com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Maria de Lourdes.

— Graças aos esforços de alguns cidadãos desta localidade, montou-se aqui uma typographia que se denominou Typographia do "Divinopolis".

SÃO BERNARDO

E'COS DA ULTIMA SEDIÇÃO MILITAR

A Camara Municipal de S. Bernardo, em sessão extraordinaria, fundamentou e approvou a seguinte moção:

Senhores vereadores.

Este municipio que, como sabeis, prestou aos poderes constituidos da União e do Estado o seu maximo e efficiente concurso na defesa dos nossos principios constitucionaes, da lei, da ordem, da autoridade e, sobretudo, da honra da Nação, no lugubre periodo de 5 a 28 de julho ultimo, sente a necessidade, restabelecida que está a legalidade, de, pelos seus legitimos representantes que somos, consignar nos seus annaes o seu brado de execração contra a turba de scelerados de toda especie que infestou a nossa sumptuosa, ordeira e operosa capital, e apresentar aos exmos. srs. presidentes da Republica e do Estado as suas congratulações pelo auspicioso triumpho obtido pela legalidade, reaffirmando a esses illustres governadores os protestos de sua inteira solidariedade. Nesse sentido submettemos a approvação de vossas excellencias a seguinte moção: — A Camara Municipal de S. Bernardo, em nome e como legitima representante do povo deste municipio, cujo desenvolvimento industrial, surto de prosperidade em geral e optima situação financeira tem sua base fundamental no liberalismo e segurança dos nossos principios constitucionaes, na ordem e no respeito ás autoridades constituidas, instituições essas cuja conservação, defesa e acatamento devem ser o primeiro dever de cada brasileiro, vem, em desaffronta do brio dos nossos concidadãos e em defesa dos seus interesses, patentear toda a sua indignação contra o bando de assassinos, incendiarios e ladravazes, chefiado pelo indigno soldado Isidoro Dias Lopes, que invadiu a nossa capital no dia 5 de julho ultimo e contra o qual e em defesa da legalidade este municipio tem agido com abnegado patriotismo. Esta Camara manifesta ainda a suas excellencias os drs. Arthur Bernardes e Carlos de Campos, presidentes, respectivamente, da Republica e do Estado, toda a sua admiração, áquelle pela presteza com que acudiu, com as suas forças de terra e de mar, á suffocação do movimento sedicioso e a este pela bravura e heroismo com que enfrentou e resistiu nos Campos-Elyseos ás furiosas, traiçoeiras e sanguinarias investidas dos rebeldes.

Reaffirmando a esses dois illustres presidentes a sua mais integra solidariedade civica e politica e apresentando-lhes as mais effusivas congratulações pelo restabelecimento da legalidade, a Camara manifesta ainda as suas sympathias e applausos á attitude ardorosamente patriotica assumida pelos valorosos patricios dr. Washington Luis, cel. Fernandes Prestes, drs. Ataliba Leonel e Julio Prestes no encalço e cerco aos bandidos em fuga. S. Bernardo, 21 de agosto de 1924. (a.a.) dr. Francisco Perroni, Murillo Coelho, João Domingos, cel. Saladino Cardoso Franco. Essa moção foi unanimemente approvada.

Em resposta, a Camara Municipal recebeu do dr. Arthur Bernardes o seguinte telegramma: Dr. Francisco Perrone — Presidente — Camara Municipal de S. Bernardo. Official. — Peço acceitar e transmittir meus agradecimentos pelas congratulações enviadas. Queiram todos receber saudações. (a) Arthur Bernardes — Palacio Cattete — Rio — 12-9-1924.

Do sr. dr. Carlos de Campos recebeu o seguinte officio: Illmo. sr. dr. Francisco Perroni — D. Presidente da Camara Municipal — S. Bernardo. Accusando o recebimento do officio de 22 de agosto ultimo, venho agradecer, muito penhorado, a v. s. e aos demais dignos membros da Camara Municipal dessa cidade, a moção de apoio e solidariedade enviada ao governo do Estado por motivo dos acontecimentos de julho ultimo. Apresento a v. s. os meus protestos de estima e consideração. Carlos de Campos — Gabinete do Presidente do Estado de S. Paulo, 12 de setembro de 1924".

MUNDO NOVO

VARIAS NOTICIAS

Realizou-se o enlace matrimonial do sr. Antonio de Lucas, prof. da escola mista do Bacury, com a senhorita Maria Felizardo, filha do sr. Marcolino Felizardo.

No civil, foram testemunhas, por parte da noiva, o sr. João Lopes de Oliveira, commerciante em Corvinho, e, por parte do noivo, o sr. José Francisco da Silva, vice-presidente do sub-directorio local.

— Completou no dia 7 o seu primeiro anno de publicidade o "Mundo Novo", periodico que se edita nesta villa e que desde a sua fundação vem se batendo pelos interesses do districto.

O "Mundo Novo", do que é redactor o sr. Gabriel Rodrigues, apresentou um numero especial, estampando na primeira pagina os retratos do sr. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado e do sr. Gustavo de Moraes Junior, presidente do Directorio e prefeito do nosso municipio.

Entre os diversos "clichés" de homens que se têm posto na vanguarda do progresso do nosso municipio se achava o do saudoso cel. Antonio Pedro Robert, inesquecivel chefe e luctador infatigavel que foi pelo engrandecimento desta terra.

Variado noticiario e vasta collaboração, da qual se podem destacar os bellissimos artigos do dr. Manuel Pinto dos Santos e prof. Bento de Siqueira.

— Em visita a sua familia, seguiu para S. João da Bôa Vista o prof. Nathanael da Silva, director das escolas reunidas.

— Seguiu para Itapolis o anspeçada Romeu Pereira, que tem prestado bons serviços ao destacamento local.

SECÇÃO LIVRE

A'S BOAS ALMAS

OS POBRES DO "CORREIO PAULISTANO"

A gerencia do "Correio Paulistano" encaminha qualquer donativo ás pobres abaixo mencionadas, as quaes recommenda ás boas almas como dignas de auxilio:

Emiliana Bernardino, viuva, sem recursos para tratar de uma irmã bastante enferma.

Belmira Bezerra, doente e sem recursos.

Viuva Rego, doente, sem recursos.

Maria dos Santos, viuva, enferma, com 9 filhos menores, dois dos quaes mutilados.

Henriqueta de Andrade, viuva, paralytica.

Maria Casper, viuva sem recursos, cheia de filhos.

Marieta Lopes, em extrema pobreza.

Banco do Commercio e Industria de São Paulo

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

Faço publico que do dia 24 do corrente inclusivé até o em que tiver logar a assembléa geral extraordinaria deste Banco, ficam suspensas as transferencias de acções do mesmo.

São Paulo, 20 de setembro de 1924.

(Ass.) — A. de Padua Salles, Presidente

"CORREIO PAULISTANO"

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Convidamos os nossos ex-agentes abaixo nomeados, a virem fazer a sua prestação de contas de assignaturas recebidas em varias épocas:

SALTO DE ITU' — Sr. prof. Luiz Gonzaga da Costa.

PENNAPOLIS — Sr. Francisco Teixeira de Mello.

MONTE APRAZIVEL — Sr. Zenon Bueno.

PASSOS — Sr. Militino Corrêa da Silva.

IBIRA' — Sr. Pedro Braz de Almeida Gomes.

PAU D'ALHO — Sr. Pedro Duarte de Barros.

RIBEIRÃO CLARO (Paraná) — Sr. Joaquim Serra Netto.

ARAXA' — Sr. José Baptista Leite.

PIRANGY — Sr. Raphael Cordente.

AVARE' — Sr. José S. de Moraes Cordeiro.

SANTA ADELIA — Sr. Antonio Gaspar.

BRODOWSKI — Sr. Virgilio da Fonseca Nogueira.

CRAVINHOS — Sr. Augusto de Siqueira Reis.

CUBATÃO — Sr. José Malachias de Oliveira.

ENGENHEIRO SCHMIDT — Sr. José Eleuterio Rodrigues.

GUAXUPE' (Minas) — Sr. Alexandre José da Silva.

POSSES DE MONTE SANTO (Minas) — Sr. Arlindo Xavier de Paula.

PENHA — Sr. Leandro Meirelles.

PIRAHY (Paraná) — Sr. João José Gonçalves.

S. JOSE' DO RIO PARDO — Sr. Octavio Rocha.

OLYMPIA — Sr. Lino Vieira.

BELLO HORIZONTE (Minas) — Sr. João Borges Fleming.

IGUAPE — Sr. João Rodrigues Camargo.

CAPITAL — Srs. Francisco Fortes Bustamante e Annibal Augusto de Lima.

Banco do Commercio e Industria de São Paulo

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, na séde do Banco, á rua 15 de Novembro, n. 47, ás 15 horas do dia 25 do corrente mez, afim de tomarem conhecimento do cumprimento das formalidades legaes referentes ao augmento do capital social, approvado pela assembléa geral de 13 de abril proximo passado.

S. Paulo, 20 de setembro de 1924.

(a) A. DE PADUA SALLES, presidente.

EDITAES

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo Municipal

EDITAL

Para demolição do edificio da Egreja da Associação dos Maronitas Syrios, situada no prolongamento da travessa do Mercado.

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 5 dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para demolição do edificio da Egreja da Associação dos Maronitas Syrios, situada no prolongamento da travessa do Mercado, de propriedade do municipio.

Os proponentes deverão offerecer preço englobado pelos materiaes provenientes da demolição, que está feita por sua conta e risco; indicar o prazo para inicio e conclusão dos trabalhos, que se contará da data do contracto a ser assignado nesta Directoria, sendo que influirá na acceitação da proposta a brevidade do prazo para a demolição; fazer no Thesouro Municipal mediante guia da Directoria do Patrimonio, um deposito de 500$000, para garantir a execução dos trabalhos, findos os quaes será restituido.

O proponente perderá o deposito si não assignar o contracto dentro de 5 dias depois de acceita a sua proposta, e, neste caso, a Prefeitura abrirá nova concorrencia ou fará por si a demolição.

Antes da assignatura do contracto, o proponente acceito deverá recolher ao Thesouro Municipal, com guia desta Directoria, o preço que offerecer pelos materiaes provenientes da demolição.

No contracto a ser assignado serão estipuladas tambem as seguintes condições:

Primeira:

O chão do predio demolido deverá ficar completamente limpo e nivelado, devendo o contractante remover os escombros á proporção que o predio for sendo demolido. Por infracção desta clausula, o contractante incorrerá na multa de 100$000, e do dobro na reincidencia, ficando rescindido o contracto independentemente de qualquer procedimento judicial ou administrativo.

Neste caso a Prefeitura concluirá o serviço, perdendo o contractante direito aos materiaes e á importancia paga pelos mesmos.

Segunda:

O contractante tomará as medidas necessarias á segurança dos predios visinhos e á vida dos transeuntes, respondendo pelos prejuizos que os mesmos possam causar e durante a demolição fará o uso de irrigação de modo a evitar o levantamento de poeira, sob pena de 20$000 de multa.

A collocação dos tapumes e andaimes será feita de accôrdo com o regulamento municipal respectivo.

Si o contractante não fizer a demolição dentro do prazo estipulado na sua proposta, incorrerá na multa de 50$000, diarios, pelo prazo que exceder até 25 dias, findo o quaes, salvo motivo de força maior, reconhecido pela Prefeitura, fica rescindido o contracto, e a Prefeitura, neste caso, abrirá nova concorrencia ou mandará fazer o serviço administrativo, não tendo o contractante direito á restituição da importancia paga pelos materiaes, que ficarão pertencendo á Prefeitura ou ao novo contractante.

As propostas devidamente selladas e com as firmas reconhecidas e acompanhadas do recibo da caução de 500$, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo do Director do Patrimonio, na Directoria Geral da Prefeitura, até ao dia 15 do corrente mez, ás 14 horas, e abertas no dia 25, ás 13 horas, na Directoria Geral da Prefeitura, em presença dos proponentes que comparecerem, sendo abertas e examinadas pelo Director Geral da Prefeitura, sendo todas rubricadas pelo Director do Patrimonio, e pelos proponentes que o queiram fazer, lavrando-se de tudo por esta Directoria termo succinto em que constem os nomes dos proponentes e o mais que for julgado necessario nos termos do artigo 21 do Acto n. 831, de 15 de maio de 1916.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo do Municipio de S. Paulo, 20 de setembro de 1924.

O Director,
Julio Gouvêa.

CONCORRENCIA PUBLICA PARA O SERVIÇO DE EXTRACÇÃO DAS LOTERIAS DO ESTADO DE S. PAULO.

De ordem do exmo. sr. dr. Mario Tavares, secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda e do Thesouro de S. Paulo, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta concorrencia publica, a partir desta data até 11 de dezembro p. vindouro, para o serviço das loterias do Estado.

As propostas devem fazer expressa menção do seguinte:

a) — Vantagens offerecidas pelo proponente á Fazenda do Estado e ao publico, como sejam, quota da renda do Estado e percentagem de premios a distribuir, em cada loteria.

b) — Obrigação do pagamento ao Thesouro do Estado, em prestações quinzenaes, adeantadas, de todas as contribuições, ou vantagens offerecidas ao Estado.

c) — Obrigação de apresentação dos planos das loterias, para approvação do secretario da Fazenda, com antecedencia de 60 dias, pelo menos, antes de annunciada a extracção das mesmas.

d) — Obrigação de fixar o numero maximo de bilhetes, que poderão ser fraccionados em quinhões, decimos e vigesimos e o minimo e o maximo dos premios a distribuir, em cada loteria.

e) — Obrigação do pagamento, em trimestres adeantados, da quantia annual de 80:000$000, no minimo, para o serviço de fiscalização.

f) — Obrigação de depositar, nos cofres do Thesouro do Estado, a quantia de 50:000$000, para a apresentação da proposta, quantia essa que reverterá a favor da Fazenda do Estado, si, no caso de ser acceita a proposta, não quizer o respectivo proponente assignar, dentro do prazo de dez dias, a contar da data da acceitação, o respectivo contracto.

g) — Obrigação de fazer todo o serviço referente ás loterias, nesta capital, sendo estabelecida tambem aqui, a respectiva thesouraria das loterias e a responder judicial e extra-judicialmente perante o fôro estadual, desta capital, por tudo que se referir ao serviço de loterias.

h) — Obrigação de não fazer extrahir mais de duas loterias por semana e de fixar a média do valor mensal da emissão.

i) — O prazo de concessão será de tres annos, a contar de 1.o de março de 1925.

j) A Fazenda do Estado não se obriga, por fórma alguma, a indemnizar o contractante, caso a União determine a extincção das loterias no territorio da Republica, antes de terminado o prazo de tres annos acima referido.

O proponente, cuja proposta for acceita, depositará, nos cofres do Thesouro, a quantia de 200:000$000, para garantia e fiel execução do contracto, sendo, nessa occasião, levada em conta a importancia do deposito, a que se refere a letra "f" deste edital.

O proponente, cuja proposta for acceita, não poderá, em hypothese alguma, transferir a outrem a concessão do serviço de loterias e fica sujeito a todas as disposições legaes em vigor.

As propostas, devidamente selladas, devem ser entregues no edificio da Secretaria da Fazenda, á Directoria Geral, até o dia 11 de dezembro p. vindouro, das 12 ás 15 horas, em envelope fechado e lacrado, sem que contenham rasuras, emendas ou raspagens, devendo a firma dos proponentes ser reconhecida por tabellião.

A abertura das propostas dar-se-á no mesmo dia acima referido, ás 15 horas, em presença dos interessados que quizerem assistir a esse acto, não se obrigando o governo do Estado a acceitar qualquer proposta, podendo rejeital-as todas ou annullar a concorrencia, sem obrigação de indemnização de especie alguma aos concorrentes.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado de S. Paulo, 18 de setembro de 1924.

Theophilo M. Nobrega, Director geral.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA DIAS

O doutor Antonio do Amaral Vieira, juiz de direito desta comarca de Rio Preto, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAÇO saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, ou delle conhecimento tiverem que por parte do capitão José Tullo Gomes, nos autos da acção executiva que move a Luiz José Marques, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Illmo. exmo. sr. dr. juiz de direito de Rio Preto. Diz o capitão José Tullo Gomes na acção executiva que move pelo egregio officio a Luiz José Marques e outros, que não foi possivel, apesar de grandes esforços encontrar o réo dr. Emilio Victor de Lima e sua mulher para serem citados, tornando-se por isso necessaria a citação por edital. Para esse fim, o requerente quer justificar a ausencia em logar incerto e não sabido desses réos, para que, de accôrdo com o artigo 45 do Reg. 737 seja marcado por v. exc. o prazo de 30 dias para correrem os editaes de citação, editaes que deverão ser affixados no fôro desta comarca, publicados no "Diario Official" de São Paulo, no "Correio Paulistano", e num periodico local. Para justificar essa ausencia pede a v. exc. sejam ouvidas as testemunhas infra arrolladas, citado o sr. dr. Curador Geral de Orphams e Ausentes. O edital deverá ser expedido nos termos da inicial, para os requeridos pagarem incontinenti a importancia de 12:300$000, e caso não paguem proceda-se á penhora no quinhão que lhes foi adjudicado na sub-divisão da gleba n. um (1) do immovel Açoita Cavallos, citados tambem desde logo para virem a primeira audiencia depois da penhora, ver ser-lhes assignado prazo da lei para embargos, e citados para todos os mais termos da causa até final. Testemunhas: — capitão Antonio Joaquim Custodio Praça — Francisco Brandão. Juntada espera deferimento. Rio Preto, 30 de agosto de 1924. — Joaquim Alves de Araujo Vianna — (Sellada legalmente) — Despacho: — J. Justifique no Forum, em dia e hora que o escrivão designar. Rio Preto, 29-8-1924. — Sentença de fls. 95 — Cls. Vistos, etc. — Hei por justificada a ausencia, em logar incerto e não sabido, do dr. Emilio Victor de Lima. Sejam citados por editaes com o prazo legal. Custas afinal. P. Intime-se. Rio Preto, 1 de setembro de 1924. Antonio do Amaral Vieira. — Petição inicial — Exmo. sr. dr. juiz de direito. Diz o capitão José Tullo Gomes, por seu procurador, que tendo servido como agrimensor da divisão do quinhão numero um (1) da fazenda "Açoita Cavallos", desta comarca, cujo processo já homologado por sentença, tornou-se credor dos condominos abaixo pelas importancias correspondentes: ... 1.o — Luiz José Marques — 3:900$000; 2.o — Antonio da Costa e Silva — 3:000$000; 3.o — Francisco Bergamaschi — 42:000$; 4.o — dr. Emilio Victor de Lima e sua mulher — 12:300$000; 5.o — Norberto Luiz Marques — 3:000$000; 6.o — João Beglieri — 3:000$000. Realizados os serviços de sua competencia, e, tendo as cartas que fez dos respectivos quinhões, e com a apresentação nos autos da divisão dos documentos que lhe competiam, está o supplicante credor á importancia declarada. Assim, como se recusam elles a effectuar amigavelmente os pagamentos dos seus debitos, vem o supplicante, na forma do paragrapho unico, do artigo 71 do decreto n. 720 de 1890, ... que não se verificou culpa ou erro seu pelos quaes se possa dar, porventura, a não homologação da divisão, requerer a v. exc. se digne de conceder mandado de citação contra os referidos devedores acima nomeados para que paguem incontinenti as importancias de seus debitos; e, não o fazendo, se penhorem os seus quinhões, para pagamento de principal, juros de móra e custas, ficando egualmente citadas as suas mulheres, caso sejam casados, tudo para virem, á primeira audiencia dêste juizo, verem se lhes propor a competente acção executiva, e se lhes assignar o prazo da lei para embargos, sob penas de revelia e lançamento. Termos em que D. e A. esta com dois documentos, do deferimento E. R. M. Rio Preto, 1 de outubro de 1923. Alceu de Assis. (Sellada legalmente) — Despacho: — D. e A., sim, em termos. Em 2|10|1923. L. Salles. — Distribuição: — Dist. ao 3.o off. em 4|10|1923. Dist. Azevedo. — "Em virtude do que, cito e chamo o doutor Emilio Victor de Lima e sua mulher, residentes em lugar incerto e não sabido, para virem pagar incontinenti, após a expiração do prazo do presente edital, a importancia de 12:300$000, e caso não a paguem, proceder-se-á á penhora no quinhão que lhes foi adjudicado na sub-divisão da gleba n. um (1) do immovel Açoita Cavallos, ficando neste caso, citados desde logo, para virem á primeira audiencia depois da penhora, ver-se-lhes assignar o prazo da lei para embargos, e citados para todos os mais termos da causa até final, scientificando-se de que as audiencias deste juizo se realizam aos sabbados, ás 13 horas, na sala das audiencias, edificio do Forum, desta cidade e quando feriado esse dia, no util subsequente, no mesmo lugar e hora e quando funccionar o Tribunal do Jury, nos mesmos dias, porém ás novo horas. Pelo que, expediu-se o presente edital que será publicado e affixado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Rio Preto, aos 2 de setembro de 1924. Eu, Raul de Carvalho, escrivão interino, subscrevi. O juiz de direito, Antonino do Amaral Vieira. (Sellado na fórma da lei). Nada mais. Conferido, está conforme. Data supra; dá fé — O escrivão interino — Raul de Carvalho.

Recebedoria de Rendas da Capital

EXERCICIO DE 1924

Relevação de multa

De ordem do sr. dr. A. Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico que, attendendo ás condições anormaes que deram causa á decretação dos feriados de 6 de julho a 6 do corrente, o exmo. sr. dr. secretario da Fazenda resolveu que seja relevada a cobrança da multa aos contribuintes em atraso, dos impostos lançados, referentes ao 1.o semestre do corrente exercicio, que satisfizerem seus debitos até 30 de setembro proximo futuro.

Recebedoria de Rendas da capital, 2.a secção, em 12 de agosto de 1924.

O chefe da 2.a secção: Adolpho Xavier Rabello.

PREFEITURA MUNICIPAL

Edital n. 133

CEMITERIO DO BRAZ

Sepulturas perpetuas em estado de abandono

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço saber ás pessoas interessadas que, achando-se em estado de abandono, nos termos do artigo 41 do Acto n. 1.321, de 8 de abril de 1919, por falta de limpeza e conservação, as sepulturas ou terrenos abaixo mencionados, as notifico de que, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, de accôrdo com o artigo 44 do Acto referido, devem ser iniciados os serviços de limpeza e conservação dessas sepulturas ou terrenos, sob pena de se proceder de conformidade com o artigo 42 e seus paragraphos do mesmo Acto.

RUA	N.	LADO	NOMES DOS ADQUIRENTES
1	21	Esquerdo	Familia Emilio Adam
1	34	Direito	Angelo Cafagni
2	63	"	Paschoal Perez
6	35	Esquerdo	Joaquim Candido de Mello Sousa Junior
6	25	Direito	D. Elvira de Castro

Directoria de Hygiene da Prefeitura do Municipio de São Paulo, 15 de setembro de 1924.

O director interino,
José Maria do Valle Filho.

PREFEITURA MUNICIPAL

Edital n. 134

CEMITERIO DA FREGUEZIA DO O'

Sepulturas perpetuas em estado de abandono

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço saber ás pessoas interessadas que, achando-se em estado de abandono, nos termos do artigo 41 do Acto n. 1.321, de 8 de abril de 1919, por falta de limpeza e conservação, as sepulturas ou terrenos abaixo mencionados, as notifico de que, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, de accôrdo com o artigo 44 do Acto referido, devem ser iniciados os serviços de limpeza e conservação dessas sepulturas ou terrenos, sob pena de se proceder de conformidade com o artigo 42 e seus paragraphos do mesmo Acto.

QUADRA	RUA	N.	NOMES DOS ADQUIRENTES
2 Adultos	Zero	1	Francisco Silvano
2 Adultos	Zero	8	A. de Calafrio Varella.

Directoria de Hygiene da Prefeitura do Municipio de São Paulo, 15 de setembro de 1924.

O director interino,
José Maria do Valle Filho.

PREFEITURA MUNICIPAL

Edital n. 131

CEMITERIO DA PENHA

Sepulturas perpetuas em estado de abandono

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço saber ás pessoas interessadas que, achando-se em estado de abandono, nos termos do artigo 41 do Acto n. 1.321, de 8 de abril de 1919, por falta de limpeza e conservação, as sepulturas ou terrenos abaixo mencionados, as notifico de que, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, de accôrdo com o artigo 44 do Acto referido, devem ser iniciados os serviços de limpeza e conservação dessas sepulturas ou terrenos, sob pena de se proceder de conformidade com o artigo 42 e seus paragraphos do mesmo Acto.

QUADRA	Terreno ou sepultura	NOMES DOS ADQUIRENTES
1.a — Adultos	——	Luciano Rely
2.a — "	N. 71	Cecilia Ribeiro
3.a — "	N. 186	Mathilde Boy Sanches
3.a — "	N. 198	Haydéa da Silva Siqueira
Especial	N. 17	Maria do Jesus Martinho
"	N. 18	Sebastião P. de Moraes

Directoria de Hygiene da Prefeitura do Municipio de São Paulo, 13 de setembro de 1924.

O director interino,
José Maria do Valle Filho.

PREFEITURA MUNICIPAL

Edital n. 130

CEMITERIO DA CONSOLAÇÃO

Sepulturas perpetuas em estado de abandono

De ordem do sr. Prefeito, faço saber ás pessoas interessadas que, achando-se em estado de abandono, nos termos do artigo 41 do Acto n. 1.321, de 8 de abril de 1919, por falta de limpeza e conservação, as sepulturas ou terrenos abaixo mencionados, notifico-as de que, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, de accôrdo com o artigo 44 do Acto referido, devem ser iniciados os serviços de limpeza e conservação dessas sepulturas ou terrenos, sob pena de se proceder de conformidade com o artigo 42 e seus paragraphos do mesmo Acto.

RUA	LADO	Terreno ou sepultura	NOMES DOS ADQUIRENTES
2	——	4	D. Gertrudes Theresa do Sacramento
3	——	1	D. Maria Clara de Sousa
6	——	24	D. Catharina Amelia do Prado Alvim
8	Direito	34	José Candido Raphael
8	Esquerdo	40	Manuel de Paiva Oliveira
9	"	41	D. Engracia Joaquina do Carmo Ramalho
9	Direito	1	João Chrispiniano Soares
9	"	16	D. Mariana do Carmo Guedes
9	"	28	D. Rosa Theresa de Oliveira
9	"	42	D. Brigida Maria das Dores
10	Esquerdo	23	D. Francisca Ferraz de Lima
11	Direito	6	José Venancio Ferreira
12	Esquerdo	35	José Manuel Chrispim
12	"	36	D. Maria Helena Cook
14	——	13	Francisco Xavier Pinheiro e Prado
15	Direito	22	Dr. Silva Jardim
15	Esquerdo	27	Manuel Jorge Rodrigues
16	"	4	D. Maria Ferreira Duarte
16	"	19	Manuel Borges de Carvalho
16	"	22	Baroneza de Limeira
17	"	10	João de Sousa Aranha
20	Direito	25	D. Paulina Moreira da Rocha
20	"	27	Emygdio Rodrigues da Fonseca
22	"	6	Major Benedicto Antonio da Silva
24	"	18	Luiz Fernando de Sousa
24	Esquerdo	1	José Antonio Leite Pereira Coutinho
24	"	13	Leonardo Marquette
26	Direito	1	José Isidoro de Sousa
26	"	16	Han von Brigen Mentzel
28	"	36	D. Maria Rosa Pereira
28	"	38	Rinaldo Salles de Oliveira
QUADRA			
3	——	7	João Frederico Helmane
17	——	9	Adolpho Stem
17	——	27	Paulo Pereira do Valle
20	——	11	Antonio Marcos de Oliveira
28	——	5	João Leite de Sampaio Ferraz
36	——	28	José Vieira Marcondes
36	——	65	Dr. Antonio F. de Carvalho Braga
42	——	1	Dames de Siant Agostin de la Congregation de Nôtre Dame
43	——	3	Eduardo Dreux
44	——	21	João do Rego
44	——	58	João Tuorfato
44	——	94	Familia do sr. Mesmartin Alfredo
44	——	100	Gymnasio de São Bento
55	——	28	Jeronymo de Azevedo
55	——	30	Maria Ignacia Braga de Almeida
55	——	41	Pedro Paulo Leite
55	——	44	José de Paula Moraes
55	——	53	Dr. Rubens de Campos
55	——	66	Pedro Ribeiro Barbosa
56	——	61	José Luiz de Oliveira e Silva
57	——	12	Antonio da Costa Pinto
57	——	46	Viuva do dr. José Mariano Corrêa
57	——	58	Felinto de Mattos Britto
57	——	61	Congregação Salesiana das Filhas de Maria Auxiliadora
57	——	68	Congregação Salesiana das Filhas de Maria Auxiliadora
58	——	46	Amigos do professor João Vieira de Almeida
60	——	3	Cesar Maluf
60	——	4	Antonio Ribeiro Junqueira
60	——	23	Gastão Taveira
63	——	57	Coronel Antonio Penteado
64	——	9	A. Martins Ferreira
64	——	11	Jayme Pinto Novaes
65	——	11	Gabriel Custodio da Silveira
65	——	43	Armando Siciliano
67	——	50	Alfredo Schurig
69	——	2	Julio Piola
RUA			
16	Direito	33	Sem indicação do proprietario
20	"	31	" " " "
24	Esquerdo	36	" " " "
36	——	8	" " " "
36	——	8	" " " "
QUADRA			
14	——	2	" " " "
14	——	3	" " " "
19	——	3	" " " "
44	——	57	" " " "
52	——	30	" " " "
53	——	34	" " " "
55	——	58	" " " "
56	——	36	" " " "
59	——	36	" " " "
64	——	48	" " " "
86	——	7	" " " "

Directoria de Hygiene da Prefeitura do Municipio de São Paulo, 13 de setembro de 1924.

O director interino,
José Maria do Valle Filho.

PREFEITURA MUNICIPAL

Edital n. 132

CEMITERIO DE VILLA MARIANA

Sepultura perpetua em estado de abandono

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço saber ás pessoas interessadas que, achando-se em estado de abandono, nos termos do artigo 41 do Acto n. 1.321, de 8 de abril de 1919, por falta de limpeza e conservação, a sepultura ou terreno abaixo mencionado, as notifico de que, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, de accôrdo com o artigo 44 do Acto referido, devem ser iniciados os serviços de limpeza e conservação dessa sepultura ou terreno, sob pena de se proceder de conformidade com o artigo 42 e seus paragraphos do mesmo Acto.

QUADRA	Terreno ou sepultura	NOMES DOS ADQUIRENTES
F	N. 30	Joaquim [illegible]

Directoria de Hygiene da Prefeitura do Municipio de São Paulo, 13 de setembro de 1924.

O director interino,
José Maria do Valle Filho.

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Edital de concorrencia para fornecimento de 200 vagões cobertos de 28 toneladas, para transporte de mercadorias.

De ordem do Sr. Dr. Inspector Geral, faço publico que a clausula 10.a do edital de concorrencia do 10 do corrente, para fornecimento de 200 vagões cobertos de 28 toneladas, fica assim modificada:

10.a — Além dos preços em moeda nacional ou extrangeira e das condições de pagamento que devem ser claramente indicadas, deverá cada proponente indicar tambem os preços para o caso do Governo preferir effectuar o pagamento em apolices ouro, do Estado, ao par, juros de 8 o|o ao anno resgataveis em 20 annos, mediante sorteios annuaes, e apolices papel, ao par, de egual juro, resgate e amortização; o Governo terá livre opção por qualquer uma das tres fórmas de pagamento.

S. Paulo, 20 de setembro de 1924.

Eduardo de Sampaio Quentel, Almoxarife.

Visto, Arlindo Luz, Inspector geral.

EDITAL

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o arrendamento do açougue de emergencia installado na praça Visconde Congonhas do Campo, sob as seguintes condições:

O prazo do arrendamento será de um anno.

O proponente acceito obriga-se a adoptar e a cumprir a tabella de preços para a venda de carne, estabelecida pela Prefeitura.

Obriga-se ainda a conservar e a entregar, findo o prazo contractual em perfeito estado, o açougue e a se sujeitar a todas as disposições legaes que regulam o commercio de carnes.

As despesas de agua, luz e telephone, correrão por conta do arrendatario.

E' de 250$000 a caução a ser depositada para garantia da assignatura do contracto, sendo de 500$, para garantia de sua execução.

Na directoria do Expediente, onde se acham os papeis referentes, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

As propostas, com firmas reconhecidas, convenientemente selladas, sem emendas ou razuras, deverão ser entregues em envolucros fechados e lacrados na directoria do Expediente, até o dia 27 do corrente para serem abertas no dia util immediato ás 13 horas.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 17 de setembro, de 1924, 371.° da fundação de São Paulo.

O director geral, Luiz Tavares.

EDITAL

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o calçamento da rua Teixeira da Silva, no trecho comprehendido entre as ruas Cubatão e Oscar Porto, nos termos da lei n. 2.147, de 28 de dezembro de 1918.

Na Directoria de Obras e Viação serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

E' de 500$000 a caução a ser depositada para garantia da assignatura do contracto.

As propostas, com firmas reconhecidas, convenientemente selladas e acompanhadas da prova de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, sem emendas ou rasuras, deverão ser entregues em involucros fechados e lacrados, na Directoria do Expediente, até ao dia 25 do mez fluente, para serem abertas no dia util immediato, ás ..... horas.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 19 de setembro de 1924, 371.o da fundação de S. Paulo.

O director geral,
LUIZ TAVARES

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Concorrencia para o fornecimento de locomotivas

De ordem do Sr. Dr. Inspector Geral, faço publico que o prazo para apresentação das propostas á concorrencia para o fornecimento de 21 locomotivas "Mikado" e 3 "Pacific", fica adiada para o dia 30 do corrente, ás mesmas horas.

Outrosim, a clausula 9.a do referido edital, fica assim modificada:

9.a) — Além dos preços em moeda nacional ou extrangeira e das condições de pagamento que devem ser claramente indicadas, deverá cada proponente indicar tambem os preços para o caso do Governo preferir effectuar o pagamento em apolices ouro, do Estado, ao par, juros de 8 o|o ao anno, resgataveis em 25 annos, mediante sorteios annuaes, e apolices papel, ao par, de egual juro, resgate e amortização; o Governo terá livre opção por qualquer uma das tres fórmas de pagamento.

S. Paulo, 20 de setembro de 1924.

Eduardo de Sampaio Quentel, Almoxarife.

Visto, Arlindo Luz, Inspector geral.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Obras Publicas

2.a concorrencia para as obras de construcção de muros de fecho e installações sanitarias no predio em que funccionam as escolas reunidas de São Sebastião da Grama.

Faço publico que no "Diario Official" está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas ser abertas no dia 24 do corrente. As guias para o deposito da caução de 600$000 no Thesouro do Estado serão fornecidas por esta Directoria até ás 15 horas do dia 23.

S. Paulo, 9 de setembro de 1924.

Alfredo Braga, director.

Avisos commerciaes

A' praça

Francisco Mendes declara á praça e a quem possa interessar que comprou do sr. Raul A. Carneiro em 18 do corrente, livre e desembaraçado de qualquer onus, o salão de barbeiro denominado Boheme, sito á rua Mauá, n. 175 nesta capital.

A quem quer que se julgue credor do mesmo, pedimos apresentar-se dentro de 8 dias á contar desta se dentro de 8 dias a contar desta data.

RAUL A. CARNEIRO.

Concordo:
FRANCISCO MENDES.

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro

TARIFA MOVEL

Durante o mez de outubro de 1924, vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 12 d. por 1$000, equivalente ao augmento de 40 o|o sobre as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e 6 á 17.

São isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifas do gado a Campinas.

Campinas, 18 de setembro de 1924.

Prospero Ariani,
pelo inspector geral.

São Paulo Railway Company

SECÇÃO BRAGANTINA

TARIFA MOVEL

No proximo mez de outubro sendo a taxa cambial, para applicação da tarifa movel de 12 ds., as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C, e de 6 a 17 terão o accrescimo de 40 0|0 e a tabella SAL o de 24 0|0.

Os preços das tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e gado em pé, em numero de 100 cabeças ou mais são isentos de addicional.

Superintendencia, São Paulo, 18 de setembro de 1924.

Alexandre M. Wellington
Superintendente interino

AVISOS RELIGIOSOS

MARIA CAROLINA MONTANS

Alfredo Julio Montans, filhos, genros e noras agradecem, de todo coração, ás distinctas pessoas amigas que os auxiliaram durante a enfermidade e os confortaram no doloroso trespasse de sua idolatrada esposa, mãe e sogra

MARIA CAROLINA MONTANS

Convidam, outrosim, as pessoas de sua amizade, para a missa de setimo dia, que em suffragio de sua alma mandam celebrar, na proxima quarta-feira, dia 24 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Iphigenia.

Por mais esse acto de religião e caridade, antecipam o seu profundo reconhecimento.

✝

Antonio Soares Garcia Antoninho

Manuel Caetano Garcia, esposa, filhos e filhas, agradecem penhoradissimos do fundo d'alma a todas as pessoas de sua amizade que prestaram seus serviços e que se manifestaram consternadas, apresentando votos de pesar pelo duro golpe que soffreram com a morte de seu pranteado e sempre saudoso filho e irmão.

E de novo convidam a todos para o piedoso acto de assistirem á missa do 30.o dia, que pela alma do inditoso ANTONINHO será celebrada na egreja da Bôa Morte, terça-feira, 23 do corrente, ás 8 1|2 horas.

E por esse acto de religião e caridade mais uma vez se confessam summamente agradecidos.

Pequenos annuncios

FAZENDAS, SITIOS, ETC.

TERRAS SUPERIORES

Vende-se na Fazenda Pimenta, um lote de 200 alqueires em matta virgem, para café e outras culturas e bem aguadas; distam de Araçatuba 48 kilometros, marginadas agora com estrada de carroças e autos e breve pela variante da E. F. Noroeste. Tratar com Nicolau Francino, Rua São Caetano, 34.

CASAS E CHACARAS

CASA

Vende-se uma na rua 12 de Outubro, n. 99, Lapa, com agua, luz e exgottos, bonde á porta, ao lado tem uma entrada de 3 metros e nos fundos tem um terreno que se presta para padaria ou officina, deposito, emfim, para qualquer casa, ponto central, Lapa.

MACHINAS E MACHINISMOS

VAPOR

Necessita-se de um de 16 a 20 cavallos, usado e em perfeito estado, dirigir-se a 'DE ROSIS IRMÃOS, Bebedouro.

TERRENOS

Terreno por casa

Permuta-se optimo terreno com área de 2.000 m.2, duas frentes, situado no bairro da Saude, perto dos bondes Jabaquara e Saude, do valor actual, 80 contos de réis, por uma casa de identico valor, que fique em rua de bonde, nos bairros Liberdade, Consolação, Villa Buarque. Offertas directas ao sr. Pereira, 48 rua Boa Vista.

TERRENOS

VENDEM-SE A PRESTAÇÕES E A DINHEIRO, A 15 e 20 MIL RÉIS POR M. Q., SEM JUROS

Proximo ao largo Guanabara e no 5.o desvio do bonde Santo Amaro, casa e terrenos e um terreno com barro refractario, proprio para uma ceramica. Para melhores informações á rua do Paraiso, 36, com o proprietario.

TERRENOS EM HYGIENOPOLIS

Vendem-se 2, dos melhores lotes, á rua Gabriel dos Santos, de 14x40 e 18x50. Tratar com Palmeira, á ladeira Santa Iphigenia, 11, sala 2, das 14 ás 16 horas.

VENDAS

FABRICA A' VENDA

Vende-se a fabrica de facões "Sorocabanos", por preço bastante convidativo e em condições favoraveis. O motivo da venda não desagrada. Approva-se um bom rendimento. Soares & Cia., Sorocaba.

PHARMACIA

Vende-se uma, em Nova Granada, com bom movimento e regular sortimento. O motivo da venda é desejar o proprietario transferir-se para a capital. Informações com D. Angerami, em Nova Granada, comarca de Rio Preto.

HOTEIS E PENSÕES

PENSÃO PARANA' FAMILIAR

Tem quartos mobiliados, com todo o conforto e com janellas para o largo, que se aluga com pensão, por preços modicos, a casaes serios e moços distinctos; cozinha brasileira com toucinho. Fornece pensão a domicilio e acceitam-se pensionistas externos e hospedes do interior. Largo do Arouche, 106, tel. Cidade, 5993.

DIVERSOS

INSTITUTO DE BELLEZA DE MME. DINA BRAUN

MAGNETOPATHA

Communico ás exmas. sras. que abri um instituto de belleza e massagens pelo systema norte-americano e allemão.

Faço desapparecer manchas, sardas e espinhas, tambem rostos fatigados e enrugados posso rejuvenecer e as pelles morenas tornam-se claras e rosadas.

As pessoas corpulentas voltam ao seu estado natural. Qualquer defeito physico farei desapparecer. Queda de cabellos, caspa, manchas, tudo desapparece em pouco dias, tambem os cabellos grisalhos devolverei á côr natural. O meu systema é natural e inoffensivo.

Consultas das 9 ás 11 e das 13 ás 18, na avenida S. João, 183-A.

PERDEU-SE

Uma pasta contendo papeis de grande importancia para quem a perdeu.

Pede-se á pessoa que achar entregal-a á rua Libero Badaró, na Prefeitura, ou á rua Rubino de Oliveira, 39. — Braz.

PERMUTA

Terceiro escripturario de uma repartição publica desta capital permuta com egual cargo numa cidade do interior. Cartas a M. S. D., na redacção desta folha.

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, trav. do Quartel, 3. S. Paulo.

PHARMACIA

Optimo negocio

Vende-se uma com movimento de um conto e quinhentos mil réis mensaes, em futuroso bairro da capital. Preço unico, 9:000$000. Trata-se telephono, Central, 737.

LANCHA

Negocio de occasião

Vende-se, de gazolina, 25 ft. P. coberta, 8x2, lotação: 25 pessoas, nova. Preço, 5:500$000. Informações com Mario Luz, Santo Amaro.

PIRAMBOIA

LINHA SOROCABANA

Sementes de algodão para plantio

Manuel Abud & Filho, possuindo um bom montado posto de expurgo fiscalizado pelo governo do Estado vendem sementes de algodão expurgadas e seleccionadas para plantio garantindo aos srs. lavradores bom exito em suas culturas.

Além de tudo não pouparão esforços para bem servir a sua clientela.

Vendem a razão de 700 réis o kilo ensaccado e despachado.

Preços de saccos: usados, 2$500; novos, 3$000.

BOA OCCASIÃO

Vende-se um bom armazem de seccos e molhados, fazendo esquina, com 4 commodos e 1 barracão, entrada para carrinho, boa freguezia. O motivo da venda se explicará ao comprador. Av. Celso Garcia, n. 47.

ESCOLAS REUNIDAS

Director de Escolas Reunidas, em optima estação climaterica, permuta com collega de egual categoria. Prefere-se localidade proxima de São Paulo. Cartas a Eduardo da Fonseca, rua Belém, n. 5, São Paulo.

SORTEADOS

Os sorteados de outubro do corrente anno devem consultar o advogado no largo da Sé, n. 3, sala 13, 4.o andar, das 12 ás 17 horas, a bem de seus interesses. Consultas verbaes gratis.

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (777)

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

PELO VISCONDE DE PONSON DU TERRAIL

AS DEMOLIÇÕES DE PARIS

(TRADUCÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

OS AMORES DO OPERARIO

VOLUME PRIMEIRO — PRIMEIRA PARTE

O operario suspirou novamente, e disse:

— Não temos nada feito; bem sabe que quando um verme se namora de uma estrella perde o seu tempo.

— Tu falas como o mestre de escola da minha aldeia, disse o invalido rindo. Com que então tu és verme?

— Sim.

— E onde está a estrella?

— Ali.

E o operario apontou para uma das casas da rua de Louis-le-Grand que a rua Turbigot, abrindo-se deixára intactas e cujas janellas davam para as obras.

— Com effeito, disse o invalido, não é neste bairro que os homens como tu e como eu podem achar um namoro. Mas, para falar como tu, dir-te-ei que ha chrysalidas que se transformam em borboletas e que voam até ás estrellas.

— Oh! disse o operario, mesmo quando eu tivesse azas, ella estava muito alta.

— Então é uma fidalga?

— E' talvez uma princeza. Todos os dias, ás dias horas, quando ha muito sol, vou lá embaixo áquelle canto das obras, subo pelo madeiramento, olho através das pranchas, e vejo-a subir para uma magnifica carruagem.

— Ella é só?

— Não, anda acompanhada por dois homens.

Parece detestal-os e temel-os, e ás vezes julgo que si eu saltasse por cima das pranchas com o meu martello, subisse para a carruagem e os arranjasse bem, ella ficaria contente.

— Tu estás doido, rapaz!

— O que não impede que ella me tivesse sorrido um dia.

— A ti?

— Sim, a mim...

— Através do madeiramento?

— Não; quando demoliamos a casa, eu estava para deitar abaixo uma janella, o parei no trabalho para a contemplar. Ella estava á janella olhando para o céo, como uma andorinha na gaiola, que deseja fugir. De repente viu-me, percebeu que eu olhava para ella, e dirigiu-me um sorriso.

A voz do operario tremia e a claridade da fogueira permittiu ao invalido ver uma lagrima cahir-lhe pelas faces.

— Olá, rapaz! disse o soldado, tenho medo que percas o juizo, mas emfim continua, porque talvez possa dar-te um conselho.

E o invalido esperou a continuação das confidencias do pobre operario.

II

O operario proseguiu:

— Eu cá não furo paredes, mas tambem não sou tão parvo ao ponto de acreditar que uma senhora de tom olhe de um certo modo para um pobre pedreiro, si não tivesse precisão delle.

— Ah! pois julgas que ella precisa de ti? disse o invalido.

— Não lhe contei que estava prisioneira?

— O' rapaz, eu creio que perdeste o juizo. Os presos não sahem nunca da cadeia.

— Conforme.

— E não passeiam de carruagem.

— Mas si os que a guardam vão com ella!

— Historias! olha que eu sou zuavo, replicou o invalido torcendo o bigode, mas nunca ouvi uma cousa semelhante.

— Meu velho, proseguiu o operario, ouça até ao fim e verá.

— Pois fala.

— Devo crer que não reflecti logo no negocio.

A primeira vez que vi a tal menina á janella fiquei tão apaixonado como si tivesse levado com um martello na cabeça.

Era um sabbado.

Por um triz que não cahi dos andaimes, e o mestre pedreiro disse-me mais de uma vez nesse dia que si eu não fosse mais diligente me punha a andar.

No dia seguinte, porém, era domingo, o primeiro domingo do mez, e por conseguinte dia de pagamento.

Eu havia perdido por tal fórma a cabeça que fui logo com o dinheiro á loja de um adello aqui perto, na praça Gaillon, e vesti-me como um ricaço por dezenove francos e dez soldos.

Voltei a rondar pelas visinhanças da obra, mas não por causa dos camaradas que se dirigiam todos para as barreiras; o meu fim era vêr a tal menina, e vêr se podia descobrir quem ella era.

A casa onde habita é a ultima da rua Louis-le-Grand antes da reforma, como póde verificar.

— E depois? disse o invalido.

— Móra no terceiro andar que occupa todo, e cujas janellas deitam para a rua. Creio eu que aquella em que a vi, e a vejo sempre, pertence a quarto de vestir ou cousa que o valha.

— Isso é fazenda de contrabando, murmurou o invalido ingenuamente.

O operario fez um gesto de indignação.

— Não te zangues rapaz. Façamos de conta que é uma princeza, e venha o resto da historia.

O operario proseguiu:

— Devo acreditar que, apesar de ter perdido a cabeça, não trepei sem mais nem menos ao terceiro andar para dizer: "Sou eu o pedreiro que está apaixonado pela formosa menina loura".

— Ah! ella é loura? disse o invalido.

— Como ingleza que é.

— Bom, agora tomas inglezas!

— Sim, meu velho.

— Nesse caso ficaremos chamando-lhe miss. Continua.

— Em frente da casa ha uma tabernasita que abriram quando começaram as demolições; é ali que matamos o bicho pela manhã, e que os mestres almoçam. E ali que os "auvergnats" tratam os seus negocios. Você sabe o que são os "avergnats"?

— Não.

— Imagina que o "auvergnat" é um homem que não sabe lêr nem escrever, que tem os dedos cheios de anneis, e botões de diamantes na camisa. Usa veste azul e chapéo de palha, e é elle quem compra as demolições para as tornar a vender. Tem estancias e armazens na barreira do Trone, onde se encontram portas, janellas, hombreiras, portaes, e é ali que os empreiteiros e mestres de obras vão comprar todos os materiaes.

Aos domingos, porém, está a taberna deserta.

Fui, pois, installar-me ali. Bebi o meu copinho, comi um pouco de queijo, e não perdi nunca de vista a porta da casa.

A porta tem um papel amarello com um letreiro em inglez.

Explicaram-me que aquelle letreiro queria dizer: "quartos mobilados".

Era pois evidente que a ingleza estava numa especie de hospedaria, da qual occupava todo um andar.

Emquanto eu não tirava os olhos da porta, havia um diabo de um homem alto como uma torre, que passeiava pelo passeio como si esperasse alguem, mas só para vêr quem entrava e quem sahia.

— Aquillo é um policia, disse eu commigo mesmo.

O porteiro da casa é amador da pinga, e não ha taberneiro no bairro que elle não visite antes das oito horas.

Emquanto eu me occupava em olhar para as janellas do terceiro andar, entrou elle na taberna.

— Olá meu velho! disse eu; quer beber uma pinga? sou eu quem pago.

O porteiro não deixou que eu repetisse o convite, e tomou logar ao pé de mim como si fossemos conhecidos antigos.

A minha idéa era fazel-o dar á lingua.

"Ao terceiro copo de vinho, disse-lhe eu:

"— Você é porteiro de uma bea casa, hein?

— Sou, respondeu elle, mas temos dois andares não mobilados, o que nem sempre é muito agradavel.

— Por que?

— Porque nos acontecem a miudo varias historias com os extrangeiros. Agora temos nós lá uma ingleza.

Logo que se installou, mandou buscar uma carruagem, e correu toda a cidade, creio, que em procura de alguem.

A' noite quando recolhia, apresentaram-se dois homens, e pediram para lhe falar.

Os taes dois homens estabeleceram-se em casa, mandaram embora os creados, e tomaram outros. Ella não é capaz de dar um passo sem que elles a acompanhem. Duas ou tres vezes tentou falar-me na escada, mas os taes amigos não a largam.

Levam-n'a ao bosque, ao theatro, mas não a deixam um minuto.

Era tudo quanto o porteiro sabia.

Segundo parece, os inglezes não observam o domingo como nós, porque não sáem nesse dia. Passei, pois, o dia na taberna, sem nem siquer a ter visto.

No dia seguinte voltei para a obra.

Quando ia começar a trabalhar, abriu-se a janella, e vi-a.

Parecia procurar-me com os olhos.

Finalmente, deu commigo e sorriu-se.

Desta vez creio que seriam capazes de ouvir as pulsações do meu coração no boulevard dos Capuchinos.

Ninguem fazia reparo em nós, e como eu continuava olhando para ella, poz o dedo na bocca como que para recommendar segredo, e ao mesmo tempo deixou cahir um papel que veiu voando até pousar no chão por detrás do tapume.

Então fez-me um derradeiro signal que queria dizer:

— Esse papel é para você.

Depois fechou a janella e desappareceu.

Eu estava longe do tapume, e não podia ir ali sem ser visto pelos camaradas; approximava-se, porém, a hora do almoço, e apesar da minha impaciencia, esperei.

— E depois? disse o invalido.

— Já vai ver que nem eu nem ella somos felizes, murmurou o operario soltando um suspiro.

III

O soldado da Criméa acabára por interessar-se tanto pela narrativa do operario, que se esqueceera de deitar lenha na fogueira.

O fogo apagava-se pouco a pouco, e a pittoresca vista dos materiaes e dos andaimes ia ficando gradualmente sepultada em profundas trévas.

O operario proseguiu:

— Eu dizia commigo: Dentro de um quarto de hora iremos almoçar; e então passarei por traz do tapume e apanharei o papel.

Além disso, começava a comprehender que a formosa ingleza precisava de mim, o que não sabia como dar-m'o a saber.

Mas, catrapuz! eis que chega um homem muito bem vestido, e pede para falar ao mestre.

Era um homem de edade, e de aspecto respeitavel.

Julguei que seria o proprietario do terreno, ou um architecto da cidade.

O mestre assim que o viu foi ter com elle.

Houve um camarada meu que ouviu o homem dizer:

— Eu sou o inquilino do terceiro andar que ali fica fronteiro. Deixei cahir da janella um papel de importancia, e peço licença para o ir apanhar.

E, dirigindo-se para o tapume, apanhou o papel, e metteu-o na algibeira.

Tudo aquillo foi feito tão depressa que já o homem sahira da obra e ainda eu não tivera tempo de respirar.

— Visto isso não soubeste o que continha o bilhete? perguntou o invalido.

— Não.

— E tornaste a vel-a, a "ella"?

— Sim, todas as manhãs abre a janella, olha para mim, e parece esperar por alguma cousa.

— Então ignora ella que não recebeste o bilhete?

— Creio que sim, e vejo-a triste, tão triste que corta o coração.

— E não tentaste penetrar na casa?

— Não.

— Com mil diabos! Nós os zuavos somos mais atrevidos.

(Continúa)